

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 2024

NÚMERO 22.526 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Ricardo Stuckert/PR



Brasil consegue vitória na luta contra a fome no mundo

Depois de intensas negociações, a Aliança Global contra a Fome, sugerida pelo Brasil, ganhou adesão do grupo dos países mais

ricos do planeta. O pacto teve o apoio de 148 nações e organizações internacionais. Além disso, os líderes chegaram a um



consenso em favor da taxação dos super-ricos e pediram o fim da guerra na Ucrânia e na Faixa de Gaza. Na primeira sessão da

cúpula, o presidente Lula enfatizou que 733 milhões de pessoas passam fome no mundo. "Isso é inadmissível", acrescentou.

- » Governo brasileiro fecha acordo para comprar gás argentino
- » Cientistas na COP29 alertam sobre o aquecimento no planeta

PÁGINAS 2, 3 E 12

Ed Alves/CB/DA.Press



Família cobra justiça

Polícia Civil vai investigar a morte de Eduardo Costa Macedo, 15 anos, depois de um choque elétrico enquanto jogava bola no Centro Olímpico de Santa Maria. PÁGINA 15

Marcelo Ferreira/CB/DA.Press



Adeus a lolovitch

Artista plástico conhecido por vender obras pelas noites brasileiras morre e deixa um legado de amor à capital do país. PÁGINA 17



Música

Ao Correio, o cantor inglês Bryan Ferry fala sobre os 50 anos de carreira. PÁGINA 22

Minervino Júnior/CB/DA.Press



"Adquiri capacidade de gestão que me coloca no tabuleiro"

Ao CB.Poder, governador do Paraná, Carlos Roberto Massa Júnior, destaca currículo para se apresentar na disputa à Presidência da República. "O PSD tem a missão de discutir o país e de ser uma referência para apontar o caminho", ressalta Ratinho Junior, ao analisar o desempenho do partido nas últimas eleições municipais. PÁGINA 5

Ed Alves/CB/DA.Press



Em defesa da democracia

Presidente eleito da OAB-DF, Paulo Maurício Braz, reforça ser contrário a excessos partidários e radicalismo. PÁGINA 14

Ed Alves/CB/DA.Press



Segurança "sem alarde"

Ex-interventor no DF, Ricardo Capelli afirma que é preciso elevar o nível de segurança na Praça dos Três Poderes, "sem disseminar medo". PÁGINA 4

PIB aumenta, mas IPCA acompanha

Boletim do Ministério da Fazenda aponta leve alta do Produto Interno Bruto este ano, de 3,2% para 3,3%. Em compensação, a estimativa de inflação ficará em 4,4%, bem perto do teto da meta prevista para 2024. Mercado prevê alta maior. PÁGINA 7

Avança o projeto das emendas

PÁGINA 7

Inclusão racial lenta no mercado

"A classe operária negra é vista como reserva diante do trabalhador branco", diz o professor da UnB Marcos Moreira, sobre a dificuldade dos afrodescendentes. PÁGINA 13

Seleção de Dorival encara Uruguai no último jogo do ano

PÁGINA 19





Iniciativa do governo Lula recebe a adesão de 82 países, além de organismos internacionais. A Argentina, de Javier Milei, assina no último momento. Meta é beneficiar 500 milhões de pessoas em nações de baixa renda

Ricardo Stuckert/PR



A declaração final do G20 tem um pedido por um cessar-fogo na Faixa de Gaza e demonstra "profunda preocupação" com a escalada de tensão no Líbano. Grupo diz apoiar iniciativas para a paz duradoura na Ucrânia

Em vitória do Brasil, a aliança contra a fome

» MAYARA SOUTO
Enviada especial
» VICTOR CORREIA

Rio de Janeiro e Brasília — Iniciativa do Brasil na presidência do G20, a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza recebeu a adesão em peso do grupo dos países mais ricos do planeta. O pacto teve o aval de 148 nações e organizações internacionais.

Os líderes também chegaram a um consenso sobre a declaração final do grupo. Além da adesão à Aliança Global contra a fome, apoiaram a taxação dos super-ricos e pediram o fim da guerra na Ucrânia e na Faixa de Gaza.

A primeira sessão da cúpula foi marcada pelo lançamento da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva enfatizou que 733 milhões de pessoas passam fome no mundo, segundo dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO, na sigla em inglês).

“É como se as populações de Brasil, México, Alemanha, Reino Unido, África do Sul e Canadá, somadas, estivessem passando fome. São mulheres, homens e crianças, cujo direito à vida e à educação, ao desenvolvimento e à alimentação são diariamente violados”, declarou em seu discurso de abertura. “Em um mundo que produz quase seis bilhões de toneladas de alimentos por ano, isso é inadmissível. Em um mundo cujos gastos militares chegam a US\$ 2,4 trilhões, isso é inaceitável.”

A aliança recebeu a adesão de 82 países, além da União Africana, da União Europeia, de 24 organizações internacionais, de nove instituições financeiras internacionais e de 31 organizações filantrópicas e não-governamentais. O objetivo da iniciativa é formar uma rede de apoio entre países e organizações para a troca de experiências bem-sucedidas, conhecimento para implantar ações e buscar financiadores.

O acordo internacional pretende alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 1 e 2, da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que preveem a erradicação da fome e a diminuição da pobreza. “Esses serão o nosso maior legado”, disse Lula, sobre a presidência brasileira à frente do G20 neste ano.

O texto final reconhece que o mundo já possui recursos e conhecimento suficiente para erradicar a fome. O que falta, de acordo com o grupo, é a vontade política para expandir o acesso aos alimentos.

“O G20 representa 85% dos US\$ 110 trilhões do PIB mundial. Também responde por 75% dos US\$ 32 trilhões do comércio de bens e serviços e dois terços dos 8 bilhões de habitantes do planeta. Compete aos que estão aqui, em volta desta mesa, a inadiável tarefa de acabar com essa chaga (a fome) que envergonha a humanidade”, destacou Lula.

A declaração defende que, para alcançar a erradicação da fome, sejam incentivadas ações de transferência de

Ricardo Stuckert / PR



Biden com Lula: presidente dos Estados Unidos chegou atrasado e ficou de fora da foto oficial da cúpula do G20

Ricardo Stuckert/PR



» Ausências na foto oficial

A primeira foto oficial do G20 em dois anos teve três ausências importantes: o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e os primeiros-ministros do Canadá, Justin Trudeau, e da Itália, Giorgia Meloni. Os três chegaram atrasados ao local onde foi feito o registro — o Museu de Arte Moderna (MAM) —, quando os demais chefes de Estado já se dirigiam ao próximo compromisso. Biden e Trudeau estavam em uma reunião bilateral, que acabou demorando mais tempo do que o previsto. Já Meloni não justificou a demora.

renda, programas locais de alimentação escolar, fortalecimento da proteção social, melhoria do acesso ao microcrédito e do sistema financeiro formal e apoio à agricultura familiar.

O ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Wellington Dias, afirmou que, com os recursos e as adesões atuais, já é possível realizar transferência de renda para 500 milhões de pessoas em países de baixa renda, e 150 milhões de crianças devem ser atendidas com alimentação escolar.

A iniciativa terá sede em todas as regiões do mundo, uma delas será em Brasília, que representará a América do Sul. De acordo com o ministro, as outras devem funcionar em Roma, na Itália (Europa), Washington, nos Estados Unidos (América do Norte), Addis Ababa, na Etiópia (África) e Bangkok, na Tailândia (Ásia).

O comando da Aliança se dará pelo chamado Conselho de Campeões, composto por países e organizações que foram criadoras da ideia e representam a diversidade da aliança. O principal papel do grupo é motivar politicamente a participação das nações na iniciativa e angariar financiamento. Até o momento, são 18 membros — Brasil, China, Bangladesh, Alemanha, África do Sul,

Reino Unido, Noruega, Portugal, União Europeia e organizações como Unicef, OCDE e WFP.

A Argentina resistiu, até o último momento, a aderir à Aliança. O país tinha sido muito criticado por não assinar a resolução final do Grupo de Trabalho das Mulheres, porque o texto usou o termo “igualdade de gênero”. Fontes ligadas ao governo brasileiro acreditam que a decisão de assinar o pacto se deu como uma forma de não isolar o país, após a péssima repercussão do episódio.

Diplomatas brasileiros afirmam que o documento estava pronto desde domingo e que as negociações eram para convencer o presidente argentino, Javier Milei, a assinar o documento. Apesar de também criticar a tributação dos super-ricos, ele assinou o consenso que prevê a tributação dos 2% mais abastados do mundo — o que, segundo discurso de Lula, injetaria R\$ 250 bilhões na economia mundial. A tributação deverá ocorrer de maneira progressiva e ser usada para beneficiar programas sociais.

Governança global e guerras

Rio — Uma das pautas da presidência brasileira à frente do G20, a reforma da governança global foi aceita pelos países do grupo. O documento pede o fortalecimento da Assembleia Geral da ONU e mais diversidade de nações no Conselho de Segurança do organismo. Também defende mais mulheres em cargos de direção. Atualmente, o grupo possui 15 membros, sendo apenas cinco permanentes (China, Estados Unidos, Reino Unido, França e Rússia). Nenhum deles é do Sul global.

Há um pedido específico para incluir mais países da África, da Ásia-Pacífico e da América Latina e Caribe. Já na questão de financiamento global, pede-se que os bancos e instituições financeiras tenham planos para desenvolver os países que não conseguem pagar a dívida externa — com ênfase nos países de baixa e média renda.

Os países também se comprometem a trabalhar em prol de um mundo “livre de armas nucleares” e condenam o terrorismo “em todas as suas formas e manifestações”.

Sobre a guerra na Ucrânia, dizem estarem solidários com o “sofrimento humano e impactos negativos da guerra”, especialmente, em relação à segurança alimentar e energética global, além de afetar a estabilidade macrofinanceira, inflação e crescimento. A recomendação é de que iniciativas visem a paz “abrange, justa e duradoura” no país.

Já sobre a situação na Faixa de Gaza, os membros do G20 expressam “profunda preocupação com a situação humanitária catastrófica na Faixa de Gaza e escalada da violência no Líbano”. Enfatizam também a “necessidade urgente” de “expandir o fluxo de assistência humanitária a essas regiões”, além de que seja feito “um cessar-fogo abrangente em Gaza e Líbano, permitindo o retorno seguro dos cidadãos às suas casas”. Eles também defendem uma solução para Israel e Palestina coexistirem no mesmo território.

Mudanças climáticas

Sobre as mudanças climáticas, o documento reafirma a importância do Acordo de Paris, assinado em 2015, que pretendia limitar o aquecimento da Terra a 1,5°C até 2030. No entanto, o patamar já foi alcançado em 2024 e, por isso, os países pedem para que seja mantido o índice “bem abaixo de 2°C” com esforço para permanecer com a temperatura atual.

As emissões de gases do efeito estufa também entraram na declaração, que pede para que as emissões líquidas dos poluentes sejam zeradas até meados do século. (MS)



Segundo o Ministério de Minas e Energia, a importação tem potencial de diminuir o preço do insumo no país e promover a reindustrialização

Governo acerta compra de gás da Argentina

» RAFAELA GONÇALVES

Ministros do governo brasileiro têm aproveitado as reuniões às margens da Cúpula de chefes de Estado do G20 para firmar acordos comerciais. O titular da pasta de Minas e Energia, Alexandre Silveira, assinou, ontem, um memorando de entendimento com a Argentina para viabilizar a importação de gás natural do campo de Vaca Muerta, localizado no território vizinho.

A estimativa é de que o Brasil compre dois milhões de metros cúbicos por dia no curto prazo, aumentando, nos próximos três anos, para 10 milhões, até atingir 30 milhões em 2030. De acordo com o governo brasileiro, a compra tem potencial para diminuir o preço do insumo no país.

Em coletiva de imprensa, após a assinatura do documento, Silveira afirmou que o objetivo é aumentar a oferta de gás natural e promover a reindustrialização do país.

"Ao concretizar a importação do gás de Vaca Muerta, estamos fortalecendo o desenvolvimento das indústrias de fertilizantes, vidro, cerâmica, petroquímicos e tantas outras que trazem desenvolvimento econômico ao Brasil. Teremos mais gás, e, junto com ele, mais emprego, renda e riqueza para brasileiras e brasileiros", afirmou o ministro.

O gás natural é utilizado como fonte de energia para a geração de calor e eletricidade, além de servir de matéria-prima para a indústria. O componente emite um menor teor de gases poluentes na atmosfera e apresenta elevada produtividade. Entretanto, é uma fonte de energia não renovável.

A importação do insumo já vinha sendo defendida pelo vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin. Ele enfatizou que a compra do gás de Vaca Muerta seria uma

Daniel Ramalho/AFP



das apostas para baratear o preço do combustível.

O custo do gás que chegará ao Brasil, no entanto, dependerá da rota escolhida. O documento indica que o grupo deve buscar o uso da infraestrutura já existente nos dois países, permitindo a importação do gás argentino no menor tempo e com o menor custo possível. O memorando tem validade de 18 meses, prorrogáveis.

Estímulos para o agro

O agronegócio também é tema de importantes sinalizações comerciais, entre Brasil e China. A expectativa é de que os dois países firmem acordos de cooperação capazes de impulsionar as exportações em temas correlatos à transição energética. Entre os segmentos debatidos, estão frutas; e biocombustíveis, como o etanol de milho; além de gergelim, sorgo, moídos bovinos e suínos. Os acordos não devem ser publicados imediatamente, passando por revisões entre os

“Ao concretizar a importação do gás de Vaca Muerta, estamos fortalecendo o desenvolvimento das indústrias de fertilizantes, vidro, cerâmica, petroquímicos e tantas outras que trazem desenvolvimento econômico ao Brasil”

Alexandre Silveira, ministro de Minas e Energia

dois países.

Os líderes mundiais se comprometeram em combater o protecionismo e defender o sistema de regras comuns, como fazem normalmente na cúpula anual.

Porém, o aumento de restrições no comércio internacional, com políticas unilaterais adotadas por países do grupo, que fazem 85% da produção global, provoca preocupação sobre as negociações.

De acordo com a Organização Mundial do Comércio (OMC), os países do G20 introduziram 91 novas medidas restritivas ao comércio, entre outubro de 2023 e outubro de 2024, numa alta de 85,7% em relação ao relatório anterior fornecido para a cúpula da Índia no ano passado.

A preocupação aumenta com os planos de governo de Donald Trump a partir de janeiro. O republicano é conhecido por seu protecionismo, o que não é de todo ruim para o Brasil. Uma eventual guerra comercial dos EUA com a China pode aproximar ainda mais o agronegócio brasileiro dos chineses, como aconteceu no primeiro mandato de Trump, quando houve aumento das vendas de soja, carne bovina e milho do Brasil para o país asiático.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Lula ri por último na reunião do G20

Se não houver nenhum imprevisto grave ou ninguém falar besteira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva já pode comemorar o seu sucesso pessoal na reunião do G20, o grupo dos países mais ricos do planeta, com a adesão da Argentina à Aliança contra a Fome e a Pobreza, num documento final que fala em reforma do Conselho de Segurança da ONU, taxaço de super-ricos e combate ao aquecimento global. Recalcitrante, o presidente argentino, Javier Milei, havia criticado o texto, mas voltou atrás depois de exaustivas negociações entre os diplomatas que articularam a declaração do grupo.

A unanimidade do encontro a favor do combate à fome e à pobreza é uma vitória pessoal de Lula. São 82 países, entre os quais os mais ricos do mundo, e 148 organizações internacionais, instituições financeiras e ONGs que apoiam a iniciativa, uma bandeira de Lula desde o primeiro mandato.

Na abertura do encontro, ao discursar, Lula marcou posição em relação a temas nos quais havia pouca possibilidade de avanço no encontro, entre os quais as guerras da Ucrânia e do Oriente Médio. Criticou Israel e a Rússia, indiretamente, ao citar as invasões da Faixa de Gaza e da Ucrânia, e atacou sanções unilaterais impostas a outros países, porém, sem fazer referência aos Estados Unidos.

"Do Iraque à Ucrânia, da Bósnia à Gaza, consolida-se a percepção de que nem todo território merece ter sua integridade respeitada e nem toda vida tem o mesmo valor. Intervenções desastrosas subverteram a ordem no Afeganistão e na Líbia. A indiferença relegou o Sudão e o Haiti ao esquecimento. Sanções unilaterais produzem sofrimento e atingem os mais vulneráveis", argumentou. O documento conclama que "todas as partes devem cumprir suas obrigações sob o direito internacional, incluindo o humanitário e de direitos humanos, condenando ataques contra a civil e infraestrutura."

Lula havia criticado o neoliberalismo pela deterioração da situação internacional: "Não é surpresa que a desigualdade fomenta ódio, extremismo e violência. Nem que a democracia esteja sob ameaça. A globalização neoliberal fracassou". O presidente brasileiro também defendeu que a taxaço de 2% sobre o patrimônio de indivíduos super-ricos poderia gerar recursos da ordem de US\$ 250 bilhões por ano para serem investidos no enfrentamento dos desafios sociais e ambientais do nosso tempo. O texto final incorporou a tese, genericamente.

Lula marcou posição diante de temas nos quais o Brasil tem limitações estratégicas, por falta de projeção de poder econômico e militar, mas o Itamaraty, politicamente, demonstrou sua tradicional capacidade de articulação na condução da reunião, sob a presidência de Lula. Dois grandes protagonistas da política mundial não participaram do encontro: Vladimir Putin, da Rússia, representado pelo chanceler Sergey Lavrov; e o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump. Sem o apoio do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden; do presidente chinês, Xi Jinping; do presidente da França, Emmanuel Macron; do chanceler da Alemanha, Olaf Scholz; e da primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, não haveria possibilidade de um consenso básico.

Governança global

O fato de defender a democracia como um tema central do seu discurso foi relevante para Lula na relação com os países europeus, num encontro que reuniu líderes de regimes autoritários, como os da Rússia e da Indonésia; autocráticos, como o da Arábia Saudita; e liberais, casos da Índia e da Turquia, todos players da política mundial. Estados Unidos, Rússia, China, França e Inglaterra, os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança, com poder de veto sobre qualquer proposta, por exemplo, concordaram com a necessidade de reforma desse órgão da ONU.

Lula criticou e responsabilizou o imobilismo do Conselho de Segurança pela escalada das guerras de Gaza e da Ucrânia. Como Biden autorizou a utilização de mísseis de longo alcance de fabricação norte-americana contra a Rússia, que promete retaliar duramente a Ucrânia se isso ocorrer, a tensão na Europa aumentou e esse assunto dividiu as atenções dos chefes de Estado na reunião. Era um tema que Lula tentava evitar, para não complicar e melar reunião.

Objetivamente, a reforma da governança global entrou na agenda do G20 por outra porta. A Aliança Global contra a Fome e a Pobreza foi uma proposta apresentada por Lula no encontro do G20 realizado em Nova Delhi. Agora, ganhou materialidade, porque tem metas e fontes de financiamento. Cerca de 750 milhões de pessoas estão na miséria no mundo. Como potência agrícola, produtora de grãos e proteína, o Brasil tem projeção internacional para protagonizar esse esforço.

O BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), presidido pelo brasileiro Ilan Goldfajn, se comprometeu a destinar até US\$ 25 bilhões (R\$ 145 bilhões) para financiar ações da Aliança. O Banco Mundial também deverá financiar os países que apoiarem a Aliança. As metas são alcançar 500 milhões de pessoas com programas de transferências de renda e sistemas de proteção social até 2030; expandir as merendas escolares para mais 150 milhões de crianças com fome endêmica; promover a saúde materna e infantil para 200 milhões de mulheres e crianças de 0 a 6 anos; e atingir 100 milhões de mulheres nos programas de inclusão.

Acordo UE-Mercosul: apoio e rejeição

Jean-François Monier/AFP

O chanceler alemão, Olaf Scholz, enfatizou, ontem, que o acordo de livre-comércio entre União Europeia e Mercosul deve ser concluído "de uma vez por todas", apesar da rejeição que está provocando, sobretudo por parte da França.

"Depois de mais de 20 anos (de negociações), temos de finalizar o acordo de livre-comércio com o Mercosul", defendeu Scholz em uma coletiva de imprensa à margem da cúpula do G20 no Rio de Janeiro. "A forma como foi negociado levou muito tempo. Não é um bom exemplo. Precisamos de mais acordos de livre-comércio. O mundo está mudando", alertou.

A Espanha também gostaria de ver um acordo amplo com os sul-americanos. "Há uma certa mitologia em torno do Mercosul", disse o ministro espanhol da Agricultura, Luis Planas Puchades. Ele argumenta haver mais em jogo do que apenas a agricultura.

"A União Europeia está interessada, neste momento, em se fechar dentro de si mesma?", perguntou o ministro antes de uma reunião ministerial agrícola da UE. "Ou está interessada, neste contexto geopolítico particular que vivemos, e especialmente depois das eleições norte-americanas, em expandir a rede dos nossos acordos comerciais com terceiros países para manter também a nossa influência econômica e comercial? Acho que a resposta é muito clara."

A Comissão Europeia, com o



Agricultores despejaram pneus em frente à prefeitura de Sarthe (FRA), em protesto contra o acordo UE-Mercosul

apoio de vários países, incluindo Alemanha e Espanha, espera assinar antes do final do ano o acordo que está sendo negociado desde 1999 entre o bloco europeu e os fundadores do Mercosul (Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai).

Oposição

Mas outros membros da UE se opõem, especialmente a França, que defende seu poderoso setor agrícola.

Ontem, agricultores franceses lançaram uma nova série de manifestações para protestar contra o acordo. Eles argumentam que o acordo ameaça os seus meios de subsistência ao permitir um

aumento das importações agrícolas sul-americanas produzidas sob padrões ambientais menos rigorosos.

Os novos protestos são liderados por sindicatos, que se opõem a importações isentas de tributos de carne bovina, aves e açúcar, que, segundo eles, criam uma concorrência desleal.

As manifestações têm apoio do governo francês. "Não será (o acordo) às custas de nossos agricultores", declarou o presidente Emmanuel Macron no domingo, durante uma visita à Argentina antes de viajar ao Brasil para o G20.

A ministra da Agricultura francesa, Annie Genevard, opôs-se publicamente ao

acerto, citando riscos de desmatamento e preocupações de saúde associadas à carne tratada com hormônios.

O setor agrícola de outros países europeus teme que os produtos sul-americanos inundem seus mercados.

A Itália juntou-se à rejeição ontem, quando o ministro da Agricultura, Francesco Lollobrigida, denunciou um acordo que "na sua forma atual não é aceitável".

Se concluído, o pacto UE-Mercosul criaria um mercado integrado de cerca de 800 milhões de pessoas e eliminaria as tarifas de importação sobre mais de 90% dos produtos da UE exportados para o bloco sul-americano.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG (Com Eduarda Esposito)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Veja bem

O fato de Lula anunciar uma aliança global contra a fome, 20 anos e dois meses depois daquele discurso na Abertura da 59ª Assembleia da ONU, é sinal de que os países fracassaram nessa empreitada. Agora, com o G20 prometendo, inclusive, um fundo para financiar essa nova tentativa de acabar com a fome, a esperança do governo brasileiro é de que, daqui a 20 anos, os discursos de hoje sejam vistos como primeiro passo de uma caminhada que chegou ao objetivo.

Mais fácil ganhar na Mega

O senador Humberto Costa (PT-PE) foi designado relator do projeto do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) sobre anistia aos envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Difícil será Mourão arrancar um parecer favorável do petista.

Onde mora o perigo

O que leva os senadores e deputados a colocar de molho essas propostas de anistia é o receio de que alguma dessas pessoas termine partindo para atos extremos, como as bombas da semana passada perto do Supremo Tribunal Federal. Além disso, os líderes consideram que o projeto é polêmico e capaz de acirrar os ânimos num momento em que os parlamentares precisam ter tranquilidade para aprovar projetos urgentes — como o Orçamento de 2025.

Só no papel

As novas regras aprovadas no Senado ainda não representam um sinal verde para a liberação das emendas retidas por decisão do Supremo Tribunal Federal. Antes disso, o ministro Flávio Dino já disse a aliados que precisará de uma leitura detalhada da lei que for publicada no Diário Oficial da União.

Consórcio da sustentabilidade

Terminado o G20, os governadores do Sul e Sudeste têm encontro marcado em Santa Catarina para discutir projetos sustentáveis capazes de mitigar os efeitos das mudanças climáticas. A avaliação de alguns deles é de que não dá para deixar tudo a cargo do governo federal. Não está descartada, inclusive, a discussão de emendas ao Orçamento das duas regiões para financiamentos de projetos.

De legados e fracassos

Aliados comentavam em meio à reunião de cúpula do G20 que se o mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva terminasse em dezembro, seu legado já estaria posto com o G-20 Social e a Aliança contra a Fome — lançada em 2004, quando ele discursou nas Nações Unidas, mas não foi para frente. O discurso no G20, 20 anos depois, poderia ter sido um copia e cola. Naquela época, Lula usou frases do tipo “da fome e da pobreza jamais nascerá a paz” ou “a humanidade está perdendo a luta pela paz”. E conclamou a uma união no combate à fome, com a pergunta: “Se fracassarmos contra a pobreza e a fome, o que mais poderá nos unir?” A frase vale para os dias de hoje. E foi nesse sentido que a Argentina ingressou na nova aliança — não dá para ficar contra um movimento contra a fome. O contraponto que Javier Milei fará — e já ensaiou em seu discurso em defesa do neoliberalismo — será nos meios para se alcançar esse objetivo.



CURTIDAS

Eles estão na área/ Depois do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, começar a rodar o país para se apresentar ao União Brasil como uma opção para 2026, o governador do Paraná, Ratinho Júnior, deve seguir pelo mesmo caminho. É o nome do PSD para a disputa e o único que, até aqui, tem alguma inserção no Nordeste, por causa do programa do pai, o Programa do Ratinho, um dos mais populares da tevê brasileira.

AFP



Theresa May em São Paulo/ A Associação Brasileira dos Planos de Saúde (Abrange) realiza o congresso brasileiro de seus associados com a presença da ex-primeira-ministra do Reino Unido Theresa May (foto). Ela tem um vasto conhecimento sobre o tema. Seu governo, de 2016 a 2019, foi responsável pela eficiente transformação do sistema de saúde britânico, o National Health System.

Parceria obrigatória/ No Brasil, o sistema público de saúde atende a 75% da população. Cabe ao privado e suplementar 25% do atendimento. Embora integrados, um sistema depende do outro. Essa interdependência, que sempre gerou um debate longo e polêmico, será o ponto central do congresso da Abrange, na quinta e na sexta-feira, em São Paulo.

Novo normal/ Os cariocas estão acostumados a encontrar celebridades na sua orla, mas o presidente da França, Emmanuel Macron, de terno, acompanhado da mulher, Brigitte, toda de preto, de salto alto, às 23h, no calçadão de Copacabana, foi a primeira vez.

ATAQUE EM BRASÍLIA

Para Ricardo Cappelli, presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial e ex-interventor na segurança do Distrito Federal no pós 8 de janeiro, país fica vulnerável com a falta de conexão entre os organismos de inteligência

Integrar a segurança é urgente

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O atentado ao Supremo Tribunal Federal (STF), na noite do dia 13 passado, aumentou a pressão sobre os órgãos de segurança pública em relação às autoridades, sobretudo no que se refere aos ministros da Corte. Em entrevista, ontem, ao *CB.Poder* — uma parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília —, Ricardo Cappelli, presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e ex-interventor federal na segurança do Distrito Federal do 8 de janeiro de 2023, argumentou que a falta de um sistema centralizado de inteligência entre os organismos de segurança, inteligência e defesa torna o Brasil frágil e inseguro.

Para Cappelli, o atentado reflete a “atmosfera” atual do país. “Isso é o produto de uma situação política que a gente vive no Brasil. A disseminação de ódio nas redes sociais contra as instituições, principalmente contra o Supremo Tribunal Federal, leva as pessoas a cometerem esses atos inaceitáveis. Não é razoável normalizar o que aconteceu”, adverte.

Para Cappelli, é preciso que as forças de segurança aumentem as vigilâncias na Praça dos Três Poderes, na Esplanada dos Ministérios e para autoridades mais expostas a riscos. “Seria prudente subir um pouco o patamar de segurança, principalmente no que diz respeito a algumas autoridades, mas sem criar alarde, sem disseminar medo”, salienta.

Segundo Cappelli, as forças de segurança e defesa brasileiras têm diversas dificuldades em se comunicar. Isso leva a falhas de operação, pois, conforme ele observa, “a gente não tem um

sistema centralizado de inteligência”. O presidente da ABDI ressalta que “cada força de segurança tem seus dados, suas informações, mas que não conversam entre si, o que leva a uma situação de fragilidade no que diz respeito à inteligência estratégica”.

Como pano de fundo para a desconexão dos sistemas de inteligência e análise de dados de segurança, há a discussão sobre a regulamentação das redes sociais. Segundo Cappelli, a criação de parâmetros é essencial para atuar contra a disseminação do discurso de ódio e prevenir atos como o de Francisco.

“É razoável a gente tratar como liberdade de expressão um discurso que defende a morte de um ministro da Suprema Corte brasileira? Isso é democracia? Não é um debate sobre censura, é sobre razoabilidade. Não é possível essas pessoas ficarem nas redes disseminando ódio, ameaças de ataques a autoridades e fake news, sem que nada seja feito por isso”, cobrou.

Regulação das redes

Cappelli cita como exemplo a regulamentação das redes feita na União Europeia. Ele frisa que não se está querendo nada que não tenha sido feito em outras nações. “O Brasil está propondo fazer o que a Europa já fez, mas com um nível de regularização ainda abaixo do que foi aprovado lá. Confio no bom senso do Congresso de avançar com essa matéria, ainda mais depois desse ato lamentável. O problema é que esse debate é muito contaminado quando dizem que regulamentação é censura. Não é nada disso”, observa.

Sobre a proposta de anistiar os condenados na tentativa de



golpe de Estado de 8 de janeiro de 2023, Cappelli considera como algo impensável. “Anistia para quem depredou prédio público? Para quem tentou dar um golpe de Estado no Brasil? Volta a dizer que o Brasil é um país livre e democrático, mas não para cometer crimes. Confio muito nos inquiridos da Polícia Federal, confio muito no Ministério Público Federal. Tenho a confiança de que não só quem praticou e estava lá, no dia 8, como também os que conspiraram para que (a tentativa de golpe) acontecesse, serão punidos e tratados na forma da lei”, observa.

Sobre o corte de gastos que o governo federal persegue para que não haja a explosão das contas públicas, Cappelli considera que há um “falso debate” entre quem são os responsáveis fiscais e os gastadores. Para ele,

A disseminação de ódio nas redes sociais contra as instituições, principalmente contra o Supremo, leva as pessoas a cometerem esses atos inaceitáveis. Não é razoável normalizar o que aconteceu”

“não é razoável querer empurrar a conta do ajuste fiscal para os mais pobres, para os beneficiários do BPC, que são idosos, pessoas com deficiência. Todos querem o equilíbrio das contas públicas, mas têm que contribuir mais aqueles que ganham mais. Tenho muita confiança na

condução do presidente Lula de não fazer o ajuste em cima do mais pobre”, argumenta, salientando que concorda com a iniciativa do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de tornar pública a lista de empresas e setores que recebem benefícios fiscais — que representa redução na arrecadação.

Anunciado pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB) como pré-candidato a governador do Distrito Federal nas eleições de 2026, Cappelli se considera apto à disputa. “Me honra muito contar com a confiança do PSB e do (presidente do partido) Carlos Siqueira. Ainda está muito longe para 2026, muita coisa vai acontecer. Por isso, é preciso trabalhar pelo êxito do governo do presidente Lula”, afirmou.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Fratura grave e perda de dedos

O exame necroscópico feito por peritos médicos da Polícia Federal (PF) concluiu que Francisco Wanderley Luiz, autor do atentado a bomba contra o Supremo Tribunal Federal (STF), morreu de traumatismo cranioencefálico causado pelos explosivos que ele próprio acionou. A tomografia apontou uma fratura extensa no lado direito do crânio. Os exames também atestaram que os dedos da mão direita foram amputados pela explosão.

Os peritos do Instituto Nacional de Criminalística concluíram que essas regiões estavam próximas no momento da explosão. Isso indica que Francisco segurou a bomba com a mão direita próximo à cabeça. Um exame toxicológico foi feito para verificar se ele estava sob efeito de alguma substância tóxica no momento do atentado.

Pelo menos oito bombas foram encontradas na casa alugada por Francisco em Ceilândia. A PF identificou que foram montadas com pólvora e fragmentos metálicos, e que esse mesmo padrão foi usado nas explosões na Praça dos Três Poderes.

Esse tipo de bomba cria uma contenção que aumenta a pressão dentro do tubo. Ao ser detonado, o invólucro se rompe, lançando estilhaços com grande força e alcance, o que pode causar ferimentos graves.

A PF pedirá a quebra de sigilo telemático para que os peritos analisem os históricos de buscas e mensagens e dados armazenados na nuvem do celular de Francisco para verificar se planejou o ataque sozinho.

» Entrevista | **RATINHO JUNIOR** | GOVERNADOR DO PARANÁ (PSD)

Apesar de ser um político jovem, vem sendo apontado como um dos nomes mais fortes do campo da direita para a disputa da cadeira presidencial, em 2026. Para favorecê-lo nessa tarefa, o bom desempenho do partido ao qual pertence no pleito municipal

“Minha capacidade me põe no jogo”

» DENISE ROTHENBURG
» ROSANA HESSEL
» RENATO SOUZA

Aos 43 anos de idade e já com uma larga carreira política, Carlos Roberto Massa Júnior, governador do Paraná, pretende dar um voo mais alto: a Presidência da República em 2026. A confirmação foi dada na entrevista que concedeu, ontem, ao CB.Poder — uma parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. Apesar de afirmar que o ex-presidente Jair Bolsonaro ainda é o principal nome da direita para a corrida — embora esteja inegável para concorrer à próxima disputa pelo Palácio do Planalto —, Ratinho Junior considera que sua experiência como ex-deputado federal, ex-secretário de estado e governador reeleito seja suficiente para credenciá-lo ao mais alto cargo do país. Um dos trunfos para lançar-se à concorrência é o fato de que o Paraná está com as contas no azul e com dinheiro em caixa para fazer investimentos. Sobre a tentativa de golpe de Estado em 8 de janeiro de 2023, Ratinho Junior defende que o projeto de anistia aos extremistas condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) deve ser discutido — entende que tratou-se de crime de vandalismo e não terrorismo ou de tentativa de romper o Estado Democrático de Direito. A seguir, os principais pontos da entrevista.

O senhor pretende concorrer à Presidência da República em 2026?

Todo estado tem sua importância, mas o Paraná é a quarta maior economia (do país), o maior produtor de alimentos por metro quadrado. O Paraná tem a maior obra portuária acontecendo, com R\$ 600 milhões do governo do estado em parceria com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). É natural que o partido discuta e possa até colocar nosso nome como protagonista. O PSD tem o tamanho que tomou muito fruto da visão do presidente Gilberto Kassab. Poucos têm um faro aguçado como ele. O PSD tem a missão de discutir o país e de ser uma referência para apontar o caminho. Agora, se será o meu nome, terá de ser discutido internamente.

O senhor se sente preparado?

Veja meu histórico. Tenho formação acadêmica, pós-graduação, fui duas vezes deputado

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



estadual, duas vezes deputado federal, secretário de estado, líder de bancada, duas vezes governador, eleito e reeleito no primeiro turno com a maior votação da história do meu estado. Acredito que minha capacidade de gestão me põe no tabuleiro.

Tem outros governadores no jogo para a disputa presidencial presidente. Mas o ex-presidente Jair Bolsonaro ainda tenta uma anistia. O senhor acredita que ele consegue?

Ele é um grande nome hoje deste nicho eleitoral. Acredito que deveria ser liberado para ser candidato. Não é possível que alguém seja punido por ter reunião com embaixadores. É o grande nome, não tenha dúvida.

O PSD foi o grande vencedor na eleição municipal, em outubro. Que recado os eleitores deram?

Acho que mais do que a discussão ideológica, o PSD tem colocado método de trabalho, de gestão. De fazer mais com menos, de enxugar a máquina pública, mas sem perder o viés social. Muitas vezes, tinha a dicotomia de que a direita não falaria com a área social e a esquerda falaria mais. O Paraná, possivelmente, é o estado que mais enxugou a máquina pública. Temos mostrado que é possível ter justiça social com um modelo

Veja meu histórico. Tenho formação acadêmica, pós-graduação, fui duas vezes deputado estadual, duas vezes deputado federal, secretário de estado, líder de bancada, duas vezes governador, eleito e reeleito no primeiro turno com a maior votação da história do meu estado. Minha capacidade de gestão que me põe no tabuleiro”

de governo que entende que enxugar a máquina é importante, que é mais liberal na pauta econômica. E a população tem recebido.

O senhor avalia que podem surgir novos outsiders, como Pablo Marçal, e deixar governadores em segundo plano na corrida presidencial?

É possível. A internet é livre e nem todo mundo sabe usá-la. Tem gente que faz *Big Brother* na área pública. Em um primeiro momento, as pessoas gostam da polêmica e isso gera até negócios. Mas quando vai para o campo do projeto, do preparo, a população para e começa a analisar a solução dos problemas. Aconteceu isso em Curitiba, em Goiânia.

Há pouco espaço, então, para alguém como Pablo Marçal...

Não estou limitando o espaço dele. Isso vai muito pela

capacidade de ele de mostrar que, além de ser uma pessoa que tem muita capacidade de audiência na internet, consegue transformar isso em solução.

O crescimento do estado tem a ver com a mudança que o senhor faz na educação?

Sim. Quando você tem uma boa educação tem investimento. Uma área que está crescendo muito é a de programação. O Brasil deve ter umas 600 mil vagas para programadores. Criamos o maior programa de programação nas escolas do Brasil. Temos meio milhão de alunos fazendo programação. Está no currículo escolar, assim como educação financeira. Temos oratória, gerenciamento do seu próprio dinheiro, entre outros conteúdos. A população brasileira não aprendeu a lidar com dinheiro, nem na escola. Temos mais de 300 mil alunos aprendendo robótica.

Quando se fecha esses pilares, se cria uma mão de obra muito boa.

Isso está atraindo empresas para o estado?

Estamos no maior período histórico de população adulta com carteira assinada — 82% da população adulta trabalham com carteira assinada. Isso acontece porque está chegando muito investimento. Estamos somando R\$ 280 bilhões de investimentos da iniciativa privada em cinco anos.

O Paraná tem 91% de presença na escola. Como o senhor conseguiu chegar a este patamar?

O Paraná era sétimo lugar em 2019. Fizemos uma reestruturação na educação. Não inventamos nada. Começamos a olhar para países que conseguiram por meio da educação. A Coreia do Sul era o país mais miserável na década de 1960. Hoje é referência, deu um salto de qualidade de vida e virou uma potência na área de tecnologia e startups. Tinha que levar os jovens e as crianças para dentro da escola. Como era um país muito pobre, introduziu uma boa alimentação e conseguiu levar as pessoas para a escola. No Paraná, a criança comia carne uma vez por semana. Hoje, come proteína animal todo dia. Carne de boi, de frango, de porco, de peixe. Fizemos uma melhoria nutricional. A criança

chega na escola e se alimenta. No recreio, se alimenta de novo e, antes de ir para casa, se alimenta novamente. À tarde, é a mesma coisa. Atrelado a uma nova metodologia, como matemática gamificada, trazemos ferramentas. O jovem está conectado e faz parte da tecnologia.

E sobre proibir o celular nas escolas?

Acho que é válido o debate — até água demais faz mal. Se conseguir, mesmo com a proibição, implantar ferramentas que possam auxiliar o professor, é válido.

O senhor é a favor ou contra?

Sou a favor [da proibição]. Acho que tem excesso. Mas não quer dizer que seja contra ferramentas tecnológicas. Aí a direção da escola tem que ver onde a tecnologia pode auxiliar o ensino.

O senhor falou das empresas se instalando no Paraná. No cenário nacional, fala-se em cortes no Orçamento. No Paraná terá de cortar algo?

Não, pois fizemos o dever de casa desde o primeiro dia de mandato. Reduzi secretarias, cargos em comissão, autarquias, diretorias. Vai a partir daí criando uma escada, fazendo essa diminuição da máquina como um todo. Quem não cuida das contas não tem como cuidar do pobre. Só muda a escala, mas a regra é básica. Ninguém consegue ter qualidade de vida endividado — vai começar a ter problema conjugal, os filhos vão ficar irritados. Tivemos todo esse cuidado e, hoje, o Paraná é o segundo [estado] que mais cresce na atividade econômica. Somos A+, ou seja, saúde fiscal e financeira para fazer investimentos.

Em relação à anistia dos envolvidos nos atos de 8 de janeiro de 2023. O projeto estava em pauta na CJC (Comissão de Constituição e Justiça), foi retirado, mas o PL pressiona para que seja recolocado. O senhor acha que deve ter anistia, levando em conta, também, o atentado na semana passada contra o Supremo Tribunal Federal?

Acho que a discussão é importante. O Congresso tem que colocar esse assunto em pauta. Tivemos no Paraná não só uma vez, mas duas vezes, acontecimentos muito parecidos com o 8 de janeiro. E lá, lamentavelmente, não foram punidos. Vandalismo tem de ser punido. Alguns tratam como terrorismo, golpe. Trato como vandalismo irresponsável e tem de ser punido.

JUDICIÁRIO

Gilmar: país estaria pior sem o inquérito das fake news

» WANILSON OLIVEIRA

O ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, afirmou ontem que o Brasil “estaria pior” se o STF não tivesse instaurado, em 2019, o inquérito das fake news. A declaração foi na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), onde os ministros Alexandre de Moraes e Flávio Dino foram homenageados com o título de cidadãos mato-grossenses, na sessão especial que marcou os 35 anos da constituição estadual.

Gilmar destacou a importância do inquérito no combate à desinformação e aos ataques contra as instituições democráticas. Ele lembrou o surgimento do chamado “gabinete do ódio” — que, segundo ele, “ganhou proporções perigosas e se materializou contra juízes, contra o próprio Supremo Tribunal”. E lembrou que o ministro Dias Toffoli assumiu o ônus de instaurar o

inquérito e designar Moraes para ser o relator.

“É muito fácil ser engenheiro de obra pronta, mas certamente o Brasil seria outro e pior não fosse essa instauração e a atuação do ministro Alexandre (de Moraes) à frente do inquérito”, frisou.

O decano também ressaltou o trabalho de Moraes nas eleições de 2022, ao enfrentar a desinformação e as tentativas de contestação do sistema eletrônico de votação. “O intuito era perturbar o processo eleitoral. Isso foi evitado graças à ação do Alexandre”, afirmou.

Ainda sobre a disseminação de mentiras e desinformações, Gilmar salientou que “a resposta da Justiça se fez cumprir” quando o STF não se curvou ao magnata Elon Musk, dono do X (antigo Twitter). A plataforma deslembrou decisões judiciais de terminando o bloqueio de contas de bolsonaristas que publicavam “fake news” e discursos de ódio.

J.L. Siqueira/ALMT



Atentado

Em relação ao ataque a bomba contra o STF, no dia 13 passado, Gilmar admitiu que há uma vulnerabilidade nos esquemas e sistemas de segurança. E lamentou que alguns protocolos de proteção são adotados e, logo depois, dispensados.

“Infelizmente, ou felizmente,

não temos uma cultura rigorosa de segurança. Adotamos determinadas práticas e, depois, as dispensamos. Não é um problema brasileiro; é um problema mundial e precisamos ser reflexivos para que até o campo político volte à normalidade”, observou.

Por sua vez, Flávio Dino ressaltou que atentados como o da semana passada contribuem

para a destruição de uma cultura de paz na sociedade. “É um ciclo amplo e há uma vinculação entre uma coisa e outra. Essa violência na política e nas redes se reflete, também, na quebra de uma cultura da paz, porque se rompem os laços interpessoais de fraternidade que são necessários para que nós tenhamos uma sociedade sem violência”, observou.

É muito fácil ser engenheiro de obra pronta, mas certamente o Brasil seria outro e pior não fosse essa instauração (do inquérito das fake news) e a atuação do ministro Alexandre (de Moraes) à frente”

Ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal

Já Alexandre de Moraes voltou a defender a regulamentação das redes sociais, único caminho para mudanças e melhorias nas plataformas. “Temos que educar as pessoas, principalmente as novas gerações, para perceberem que as redes sociais não são terra sem lei. O que não pode ser feito na vida real, não pode ser feito na virtual”, enfatizou.



SOBERANIA NACIONAL

Conceito fez o Brasil aumentar seu território em quase 70%, em 2004. A área de 5,7 milhões de km² abriga uma riqueza ainda pouco conhecida, especialmente em minerais, como petróleo, e animais, com mais de 1,3 mil espécies de peixes

AMAZÔNIA AZUL

completa 20 anos

» VINICIUS DORIA

Quem costuma assistir à previsão do tempo em alguns dos principais telejornais brasileiros já percebeu: o mapa do Brasil ficou diferente. Ao longo da costa brasileira, a faixa de mar pertencente ao país não mais se limita às históricas 200 milhas (360km), que ainda constam de alguns desatualizados livros didáticos. Em certos trechos, como no entorno do arquipélago São Pedro e São Paulo — a mil quilômetros de distância de Natal —, o limite da área marítima sob responsabilidade do país já chega mais perto da África do que do próprio litoral brasileiro.

A esse novo e alargado mundo de água salgada sob responsabilidade do Brasil, que guarda muitas riquezas ainda desconhecidas dos cientistas, a Marinha deu, há duas décadas, o nome de Amazônia Azul. O Dia Nacional da Amazônia Azul, comemorado em 16 de novembro, foi definido por lei, em 2015, por ser a data em que entrou em vigor a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, da qual o Brasil é signatário. Quem passou pelo Congresso Nacional, nas noites de sexta-feira e de sábado, viu o prédio iluminado por canhões de luz azul.

A metáfora Amazônia Azul é a inversão de outra, “oceano verde”, como a Floresta Amazônica é, eventualmente, definida. Em 2004, o governo submeteu às Nações Unidas a primeira proposta de ampliação do território marítimo brasileiro, fundamentada em pesquisas capitaneadas pela Marinha. À época, o então comandante da Força, almirante de esquadra Roberto de Guimarães Carvalho, publicou um artigo em que incorporou, pela primeira vez, o termo Amazônia Azul.

“Há uma outra Amazônia, cuja existência é, ainda, tão ignorada por boa parte dos brasileiros. Seria, por todas as razões, conveniente que dela cuidássemos antes de perceber-lhe as ameaças”, escreveu o comandante.

Passados 20 anos, os limites ampliados do mar sob responsabilidade do país ainda estão sob análise da Comissão de Limites da Plataforma Continental da ONU, assim como o pleito de mais de 160 países. A demanda brasileira dividiu a Amazônia Azul em três regiões. A Sul, apresentada em 2015 à comissão, já tem parecer favorável. A região da Margem Equatorial, onde foram descobertos grandes depósitos de petróleo, a cerca de 500km da foz do Rio Amazonas, foi levada à comissão em 2017 e deve ter seu processo concluído em 2025. A terceira é a Margem Leste, formalmente apresentada em 2018, cuja análise deve ser iniciada no ano que vem.

Marinha do Brasil



Pesquisas feitas ao longo destas duas últimas décadas mostram que a Amazônia Azul abriga uma enorme biodiversidade

Divulgação/Marinha do Brasil



O novo mapa do Brasil é expandido com 5,7 milhões de km² de área marítima

Estamos falando de uma área que corresponde a dois terços do território continental, ou 5,7 milhões de km². Essa extensa faixa marítima, que poderia com facilidade abrigar todos os países da Europa Ocidental dentro de seus limites, já consta da última revisão do *Atlas do Instituto Brasileiro*

de *Geografia e Estatística (IBGE)*.

Pesquisas feitas ao longo destas duas últimas décadas mostraram que esse espaço marítimo abriga uma enorme biodiversidade, com mais de 1,3 mil espécies de peixes, crustáceos e moluscos, além de mais de 120 espécies de corais. Isso sem falar nos grandes mamíferos

marinhos (como baleias e golfinhos), aves e quelônios (tartarugas).

O 1º Diagnóstico Brasileiro Marinho-Costeiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos mostrou que, em 2025, a economia do mar movimentou cerca de R\$ 1,1 trilhão, ou 20% do Produto Interno Bruto da época. De lá para cá, nada menos do que 95% do petróleo do país é extraído da plataforma marítima, assim como metade da proteína consumida pelos brasileiros vem do mar. Até mesmo a internet precisa do mar: 98% dos dados que circulam na grande rede mundial chegam ao Brasil via cabos submarinos, e não, por satélites.

Para os militares, a incorporação de uma área tão extensa ao território brasileiro ampliou de forma exponencial a necessidade de recursos materiais e humanos para dar conta de fiscalizar e manter pesquisas na Amazônia Azul.

“As fronteiras do Brasil com seus vizinhos são fisicamente demarcáveis e estavam sendo efetivamente ocupadas por pelotões de fronteira e obras de infraestrutura, mas o que define as linhas da Amazônia Azul são os navios patrulhando-as ou realizando ações de presença”, alertava o almirante Carvalho, no artigo de 2004.

Não foram poucas as vezes em que os militares precisaram ser acionados para interceptar embarcações não autorizadas a navegar pelos mares brasileiros. Em abril do ano passado, por exemplo, a Marinha “precisou dissuadir um navio alemão que pesquisava, sem autorização, em águas brasileiras, em um local apontado como rico em cobalto, níquel, platina, manganês e terras-raras. Após o envio de uma fragata para a Elevação de Rio Grande (que compõe a Amazônia Azul), a embarcação europeia se retirou, segundo informou a Armada, em nota.

Em agosto de 2019, manchas de óleo de origem desconhecida emporcalharam centenas de praias do litoral nordestino, em um tipo de ocorrência nunca visto antes. Investigações da Marinha e da Polícia Federal apontaram um navio de bandeira grega como responsável pelo crime ambiental. A embarcação navegou por águas internacionais com equipamento de localização desligado.

Por causa de incidentes como esses — e pelas riquezas que o mar guarda, principalmente minerais —, a Marinha faz um forte lobby por mais recursos à proteção e à pesquisa da Amazônia Azul. Em abril deste ano, na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara, o atual comandante da Armada, almirante Sampaio Olsen, listou várias ameaças à soberania brasileira no mar, que incluem monitoramento ilegal dos cabos submarinos e pesquisas de recursos minerais e de pesca por embarcações estrangeiras sem autorização do governo brasileiro. “São novos conceitos de ameaças”, disse Olsen aos deputados e ao ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, que também participou da audiência.

“Eu ouço falar muito que o Brasil é um país pacífico, com fronteiras plenamente estabelecidas. Isso não é verdade”, alertou Olsen, antes de mostrar aos parlamentares gráficos que indicam que a Armada operou, neste ano, com combustível e munição abaixo do limite mínimo necessário. “A Marinha tem adotado uma redução de efetivo (quadro de pessoal) de maneira a tornar o Orçamento mais eficiente”, explicou o comandante.

Em tempos de ajuste fiscal para fechar as contas de 2024, a equipe econômica do governo já se reuniu com os comandantes das Forças Armadas e com o ministro da Defesa para definir cortes no orçamento militar. A decisão sobre o tamanho do ajuste ainda não saiu, mas pode afetar projetos considerados prioritários pela Marinha para ampliar a segurança no mar territorial brasileiro, como o programa de submarinos, que inclui uma unidade movida a energia nuclear.

RACISMO

Denunciados perderam os estágios

» IAGO MAC CORD*

Após o caso de racismo sofrido por estudantes da Universidade de São Paulo (USP) durante os Jogos Jurídicos Estaduais de 2024 no último sábado, três alunos da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo foram identificados após chamarem os uspianos de “cotistas” e “pobres”, além de fazerem sinais com as mãos em alusão à riqueza. Destes, dois foram demitidos de seus respectivos estágios.

Um deles é Arthur Martins Henry, que estagiava no escritório Castro Barros Advogados. Ele foi gravado chamando os alunos da USP de “cotistas filhos da p***”. “Informamos que o estagiário envolvido no lamentável ato discriminatório praticado neste final de semana, tendo como vítimas estudantes da USP, não integra mais o Castro Barros Advogados”, afirmou o escritório, em nota.

Outra identificada é Tatiane Joseph

Khoury, de 20 anos, estagiária no escritório Pinheiro Neto Advogados, que confirmou ao **Correio** sua demissão após o ocorrido. “O escritório Pinheiro Neto Advogados lamenta o episódio ocorrido durante os Jogos Jurídicos Estaduais, no último sábado. O escritório reitera que não tolera e repudia racismo ou qualquer outro tipo de preconceito. Informamos que a estagiária envolvida nesse episódio não integra mais o escritório”, diz a nota do Pinheiro Neto.

A terceira aluna, identificada como Marina Lessi de Moraes, não foi desligada de seu estágio no escritório Machado Meyer. Em nota, eles afirmam terem recebido notícias dos “eventos ocorridos” e informou que o escritório “fará as apurações necessárias e avaliará as medidas a serem tomadas”.

Denúncia no MP

No dia do ocorrido, por volta das 23h, a

vereadora de SP Luana Alves (Psol), integrante do Movimento Pretas Letícia Chagas, e a deputada federal Sâmia Bomfim (Psol-SP) protocolaram uma denúncia no Ministério Público de São Paulo (MPSP) para que os atos racistas praticados pelos estudantes sejam investigados.

A deputada federal afirmou ao **Correio** que elas esperam que o MP acolha a representação e dê o devido andamento, investigação e reparação diante do acontecido e reitera que um “espaço de jogos não é desculpa”. “Nós vemos a presença de jovens negros e pobres nas universidades públicas como uma grande conquista da sociedade brasileira, que deve ser celebrada e não alvo de ataque, de ofensas e de preconceito. Os estudantes de direito deveriam ser os primeiros a compreender que racismo é crime e que jovens negros e pobres merecem respeito”, enfatizou Sâmia.

No documento, as denunciadas solicitaram, ainda, a abertura de um inquérito

redes sociais



Os estudantes Tatiane Joseph e Arthur Henry foram demitidos dos estágios

policial “com a devida oitiva das testemunhas e análise do conteúdo dos vídeos”, a aplicação das medidas cabíveis, “incluindo a denúncia criminal, para responsabilização dos envolvidos”, e que a

investigação não seja feita em sigilo, “dados a relevância social e jurídica do caso”.

*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula



Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Últimos	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,02% São Paulo	127.698	11/novembro 5,769 12/novembro 5,771 13/novembro 5,789 14/novembro 5,788	R\$ 1.412	R\$ 6,088	11,15%	11,40%	Junho/2024 0,21 Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53
0,13% Nova York	12/11 13/11 14/11 18/11	R\$ 5,747 (- 0,7%)					

INFLAÇÃO

O boletim Macroeconômico, do ministério da Fazenda, revisou a estimativa para 4,4%, perto do teto da meta para 2024. Já o boletim Focus, que reflete as estimativas do mercado financeiro, mostra a inflação em 4,64%, acima da margem

Governo e mercado elevam projeção de IPCA

» FERNANDA STRICKLAND

O governo elevou levemente a sua previsão para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) — soma de tudo o que é produzido em bens e serviços — de 3,2% para 3,3% este ano. A projeção de inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), saiu de 4,25% para 4,40%.

Os dados constam do Boletim Macroeconômico de novembro, divulgado ontem pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

De acordo com o boletim, a revisão na estimativa do PIB reflete uma leve melhora na expectativa de expansão no terceiro trimestre de 2024, que passou de 0,6% para 0,7%. Embora o ritmo de crescimento esperado para os próximos trimestres seja inferior ao observado no início do ano, a economia brasileira deve continuar avançando.

“Mudanças marginais levaram à revisão na estimativa de crescimento, com destaque para o ligeiro aumento na expectativa de expansão do PIB no terceiro trimestre. Para os próximos dois trimestres, projeta-se crescimento da atividade, embora em ritmo inferior ao observado nos dois primeiros trimestres de 2024”, informou o Ministério da Fazenda no relatório.

Os dados mostram ainda que as perspectivas para a inflação apontam para pressões crescentes. A projeção do IPCA para este ano, que passou para 4,40%, ficou acima do centro da meta de 3% e quase batendo a margem de tolerância, de 4,5%. A previsão para 2025 subiu de 3,40% para 3,60%.

“Até o final do ano, deverá haver desaceleração nos preços de monitorados (serviços públicos cujas tarifas são reguladas ou autorizadas pelos governos), repercutindo, principalmente, mudanças esperadas nas bandeiras tarifárias de energia elétrica. Os preços livres, no

reprodução/You Tube



Secretário de Política Econômica, Guilherme Mello e subsecretárias Raquel Nadal e Débora Freire Cardoso, em entrevista virtual

entanto, devem seguir em aceleração, refletindo a dinâmica dos preços de itens mais voláteis, mais afetados pelo câmbio e clima”, diz o relatório do ministério da Fazenda.

Mercado

Os dados do boletim Macroeconômico diferem das projeções do mercado financeiro, que voltou a elevar as estimativas para inflação neste ano. Segundo os dados do Boletim Focus, também

divulgado ontem, pelo Banco Central (BC), a expectativa para o IPCA subiu pela sétima semana seguida, de 4,62% para 4,64%. Para o PIB, o boletim mantém a previsão de crescimento de 3,10% em 2024, abaixo dos 3,3% estimados pela Fazenda.

A projeção de inflação no boletim Focus segue acima do teto da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para este ano, que é de 4,50%.

De acordo com a subsecretária de Política Econômica do Ministério da

Fazenda, Raquel Nadal, a diferença entre as duas estimativas se explica pelo fato de o governo considerar a bandeira tarifária de energia verde no fim do ano. “Grande parte da diferença (entre as previsões do governo e as do mercado) pode estar concentrada na bandeira tarifária para o fim do ano”. Segundo ela, a bandeira “tende a contribuir com 0,17 ponto percentual” na inflação. “Tirando isso, estamos bem alinhados com o que o mercado está vendo”, declarou Nadal. A previsão do mercado para 2025

também foi elevada, passando de 4,10% para 4,12%. Já para 2026, subiu de 3,65% para 3,70%, enquanto para 2027, a estimativa continua em 3,50%.

Segundo João Kepler, CEO da Equity Fund Group, com a inflação projetada acima do teto da meta, o Boletim Focus traz um alerta para o governo e o Banco Central: a necessidade de ações coordenadas entre política fiscal e monetária. “O aumento nas expectativas de inflação também reflete a incerteza em torno da sustentabilidade fiscal e do impacto do câmbio sobre os preços. Esse cenário demanda atenção redobrada para evitar um ciclo prolongado de juros altos e baixo crescimento”, disse.

Para 2024, a projeção para a Selic, atualmente em 11,25%, manteve-se em 11,75% pela sétima semana consecutiva. O BC volta a se reunir em dezembro para a última decisão de política monetária do ano.

De acordo com Alex Andrade, CEO da Swiss Capital Invest, no que tange à taxa Selic, o mercado financeiro manteve a projeção de 11,75% ao ano para o fechamento de 2024, indicando a possibilidade de novas elevações até o fim do ano. “Para o final de 2025, a estimativa permaneceu em 11,50% ao ano, sugerindo uma perspectiva de manutenção de juros elevados no médio prazo. Essas projeções indicam que o mercado financeiro está atento às pressões inflacionárias e à necessidade de ajustes na política monetária para manter a inflação dentro das metas estabelecidas”, ressaltou.

“A manutenção de juros elevados pode impactar o consumo e o investimento, influenciando o ritmo de crescimento econômico nos próximos anos. É fundamental que o Banco Central continue monitorando de perto os indicadores econômicos e ajuste suas políticas conforme necessário para assegurar a estabilidade econômica e o controle da inflação”, disse Andrade.

ORÇAMENTO

Senado conclui votação do PL das emendas

» VINICIUS DORIA

A novela em que se transformou a regulamentação das emendas parlamentares concluiu mais um capítulo, ontem, com a aprovação, pelo Senado, do projeto de lei complementar (PLP) enviado pela Câmara dos Deputados, na semana passada. Como foram feitas três alterações em relação ao texto original, o projeto volta para a Câmara, que deve apreciar o texto definitivo ainda na sessão de hoje para, só então, seguir à sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Mesmo depois de passar por todo o trâmite legislativo, a regulamentação das emendas parlamentares ainda precisará passar pelo crivo do Supremo Tribunal Federal (STF), que bloqueou a execução das emendas no orçamento deste ano até que o Congresso aprove medidas que garantam a transparência e a rastreabilidade do uso dos recursos.

Na sessão de ontem, a base do governo contabilizou uma vitória e duas derrotas em relação ao acordo firmado na Câmara. O relator, senador Ângelo Coronel (PSD-BA), reintroduziu o trecho do texto original que mantém todas as emendas parlamentares sob o guarda-chuva do arcabouço fiscal, como despesas primárias.

Por outro lado, a oposição conseguiu

retirar do PLP a prerrogativa do Poder Executivo de promover o bloqueio orçamentário dessas emendas, mantendo o entendimento da Câmara de que a equipe econômica do governo só pode contingenciar esses recursos. Isso significa que, diante de um desarranjo fiscal, o governo pode suspender a execução desses recursos, mas terá que descontingenciá-los no caso de aumento da arrecadação. As lideranças governistas atuaram intensamente para assegurar a prerrogativa do bloqueio, nos mesmos moldes que costuma fazer com despesas não obrigatórias de outros órgãos, mas a derrota em plenário foi expressiva: 46 a 14.

A diferença entre os dois instrumentos de execução fiscal não é expressiva, ambos são usados para fechar as contas públicas quando a arrecadação não acompanha as despesas. O contingenciamento acontece quando há frustração de receitas, enquanto o bloqueio é feito quando os gastos da União crescem além do permitido pelo arcabouço fiscal. Para a oposição — e alguns partidos do Centrão que integram a base governista, a prerrogativa de bloquear recursos das emendas daria ao Palácio do Planalto mais poder na negociação com o Parlamento.

“O bloqueio é uma situação praticamente de confisco do recurso

Saulo Cruz/Agência Senado



Coronel manteve as emendas parlamentares sob o guarda-chuva do arcabouço

orçamentário. É possível que o Executivo, de posse do bloqueio, utilize os recursos de maneira discricionária e sem consultar o órgão que foi bloqueado, e mesmo que haja uma alteração no comportamento da receita, esses recursos não poderão ser recompostos”, disse o senador Rogerio Marinho (PL-RN), ao defender a mudança.

O senador Otto Alencar (PSD-BA), da base do governo, lamentou a mudança. Para ele, a situação gera um desequilíbrio na gestão do Orçamento da União. “Só as emendas parlamentares ficarão excluídas do bloqueio, enquanto as outras esferas do governo, Executivo

e Judiciário, estarão submetidas ao bloqueio”, argumentou.

O Senado também derrubou a obrigatoriedade de aplicação de, pelo menos, 50% das emendas de comissão na área da saúde, nos mesmos moldes do que havia sido aprovado na semana passada em relação às emendas de bancada e às chamadas emendas Pix (individuais, cujos recursos caem diretamente na conta das prefeituras beneficiadas). Para a oposição, não faria sentido aprovar uma vinculação de recursos para a saúde em emendas que originadas de comissões temáticas permanentes, como as de Transportes e de Educação.

Por unanimidade, o plenário aprovou limites para o crescimento das emendas parlamentares, ao resgatar o texto original do projeto do deputado Ruben Pereira Junior (PT-MA). No ano que vem, o montante das emendas de bancada não poderá passar de 1% da receita corrente líquida do ano anterior. Para as emendas Pix, o teto é de 2%. As emendas de comissão poderão somar até R\$ 11,5 bilhões. A partir de 2026, as emendas impositivas (bancada e individual) serão expandidas seguindo os parâmetros do arcabouço fiscal, enquanto as emendas não impositivas (de comissão) serão atualizadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Com as mudanças, o texto voltará à Casa de origem, a Câmara dos Deputados, que podem aprovar as mudanças ou retomar o texto original, relatado pelo deputado Elmar Nascimento (União-BA). O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), havia deixado em aberto a possibilidade de votar o texto do Senado ainda na sessão de ontem — a proposta constava, inclusive, da pauta da sessão plenária —, mas as discussões só devem ser iniciadas a partir de hoje.

A aprovação do PLP das emendas parlamentares é fundamental para destravar não só o bloqueio imposto pelo Supremo — só de emendas Pix são R\$ 8 bilhões à espera de liberação — quanto o próprio Orçamento da União para 2025. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que determina os parâmetros para alocação de recursos do Orçamento, ainda está parada na Comissão Mista de Orçamento (CMO).

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

« A civilidade deveria pautar os encontros bilaterais entre as autoridades, mas, no mundo atual, ela se tornou um atributo cada vez mais escasso »

Brasil aumenta investimentos em infraestrutura, mas valor é insuficiente

Os investimentos em infraestrutura estão em alta no Brasil. Um estudo feito pela consultoria Inter.B mostrou que os aportes deverão crescer 11% em 2024, para um total de R\$ 216 bilhões. Ainda assim, é pouco diante das necessidades do país. Os desembolsos deverão chegar a 1,87% do PIB nominal brasileiro em 2024, o que significará um ligeiro avanço em relação ao 1,79% registrado em 2023. Para se ter ideia, as nações ricas investem em infraestrutura mais do que 5% da riqueza nacional.

Sustentabilidade e digitalização são apostas do agro brasileiro

Um estudo feito pela consultoria McKinsey com 4,4 mil agricultores de diversos países, inclusive do Brasil, mostrou que a preocupação ambiental é uma realidade do setor. No caso específico do agro brasileiro, os resultados surpreendem. Segundo o levantamento, 64% dos produtores do país adotam bioestimulantes e biofertilizantes em suas fazendas. Também chama a atenção a abertura para novas tecnologias: 53% dos produtores brasileiros usam ou pretendem usar recursos da agricultura digital.

Apesar de divergências, Brasil e Argentina fecham importante acordo

AGUSTIN MARCARIAN

Brasil e Argentina deram um bom exemplo de como convicções ideológicas não podem afetar as relações comerciais entre os países. Em encontro paralelo à reunião de cúpula dos chefes de Estado do G20, realizada no Rio de Janeiro, o ministro brasileiro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o ministro da Economia da Argentina, Luis Caputo, assinaram um acordo que beneficia ambas as nações. A parceria prevê que o Brasil importe, até 2030, 30 milhões de metros cúbicos de gás natural produzido na Argentina por dia. Com o negócio, o custo do combustível que chegará ao território brasileiro será menor. De seu lado, a Argentina abre as portas para um relevante cliente. Ou seja, trata-se de uma clássica operação conhecida no mundo corporativo como "ganha-ganha." A civilidade deveria pautar os encontros bilaterais entre as autoridades, mas no mundo atual ela se tornou um atributo cada vez mais escasso.



Fórmula 1 dos mares chega ao Rio de Janeiro

Divulgação/Oracle

A empresa de eventos IMM, fundada por Eike Batista e vendida mais tarde para o Mubadala Capital, fundo de investimentos de Abu Dhabi, vai trazer a Fórmula 1 dos mares para o Rio de Janeiro. Uma das etapas da SailGP, competição que reúne os barcos mais velozes do mundo, será realizada na Baía da Guanabara no ano que vem. A SailGP foi criada em 2019 pelo cofundador da Oracle, Larry Ellison, e fez sucesso rapidamente. No Brasil, a IMM organiza eventos consagrados, como a São Paulo Fashion Week.



RAPIDINHAS

» Nos últimos cinco anos, a fabricante brasileira de produtos de limpeza Limppano, dona de marcas como Odd e Inspira, reduziu em 2 mil toneladas as suas emissões de gases do efeito estufa. Para isso, a empresa ampliou o projeto de reciclagem de plástico e passou a adotar energia solar na fábrica do Rio de Janeiro.

» A americana Nvidia, que lidera a produção mundial de chips para inteligência artificial, quer explorar outros ramos de negócios. A empresa pretende ser a principal fornecedora de sistemas tecnológicos dos robôs humanoides. Em outras palavras: sua intenção é ser o cérebro das máquinas, deixando o "corpo" para outros fabricantes.

» O Brasil ocupa o vexatório 57º lugar entre os países mais competitivos do mundo do ponto de vista digital, segundo ranking feito pelo International Institute for Management Development em parceria com a Fundação Dom Cabral. Para chegar à conclusão, os pesquisadores analisaram critérios como conhecimento e aplicação tecnológica.

» A IDC Ventures, divisão de venture capital da dinamarquesa IDC Network, tem um cheque de US\$ 30 milhões para investir em startups no Brasil. Seu foco são projetos ligados ao mercado de nuvem, que cresce acima de dois dígitos por ano no país. Além disso, a gestora está financiando a chegada ao mercado brasileiro de cinco startups.

3,5%

é o impacto negativo da violência no PIB da América Latina e do Caribe, conforme relatório do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Nenhuma outra região do mundo é tão afetada pelo crime

Marcelo Camargo/ Agência Brasil

« Tenho alinhamento total com o esforço do governo em conciliar o controle fiscal com investimentos sociais »

Aloísio Mercadante, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)



Secretaria de Turismo **GDF**

Apresenta:



BOTECAR É ARTE

BRASÍLIA

coma, viva e compartilhe

CERVEJA OFICIAL:

ORIGINAL

06/11 a 07/12

O BOTECAR CHEGOU PARA

CELEBRAR A CULINÁRIA RAIZ E AQUELES MOMENTOS QUE SÓ SE VIVEM NA MESA DE BAR. VIVA ESSA EXPERIÊNCIA NOS BOTECOS MAIS AUTÊNTICOS DE BRASÍLIA E AJUDE A ELEGER O MELHOR DO FESTIVAL.



Leia o QRcode e saiba mais.





ESTADOS UNIDOS

Emergência nacional contra imigrantes

O presidente eleito, Donald Trump, confirma que também usará Exército para realizar uma deportação em massa de ilegais

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, pretende declarar emergência nacional e recorrer ao Exército para realizar uma deportação em massa de imigrantes, quando assumir a Casa Branca, em 20 de janeiro de 2025. Trata-se de uma das principais promessas de campanha e prioridades do novo governo do republicano, de 78 anos. Trump confirmou as medidas em sua rede social, a Truth Social, em resposta à postagem de um aliado.

"Boas notícias: segundo alguns relatos, a próxima administração de Donald Trump está preparada para declarar estado de emergência nacional e utilizar recursos militares para lutar contra a invasão (permitida pelo presidente Joe) Biden por meio de um programa de expulsões em massa", escreveu Tom Fitton, diretor da organização conservadora Judicial Watch, na plataforma. O presidente eleito respondeu à mensagem com um "É verdade!".

Trump classifica como "invasão" a entrada de imigrantes sem visto pela fronteira com o México. Ao longo da campanha, acusou-os de envenenar "o sangue" e "infectar" os Estados Unidos, de comer animais de estimação, entre outras declarações. Em comentários, ressaltou que, para "libertar" o país, planeja "a maior operação de deportação na história dos Estados Unidos".

Em abril passado, declarou que a Guarda Nacional — corpo militar sob o comando do governador de cada estado, que pode ser convocado para a proteção do país em caso de conflito ou desastre — poderia assumir as deportações. "Se não for o caso, utilizarei o Exército", declarou, posteriormente, à revista *Time*.

Pesquisa da Pew Research Center, de julho de 2024, aponta que há cerca de 11 milhões de imigrantes em situação irregular

Getty Images via AFP



Republicano celebra eleição em evento de gala para o Instituto de Política América Primeiro no resort Mar-a-Lago, na Flórida

no país. Associações de defesa dos direitos humanos estão preocupadas com o cenário e já se mobilizam.

Linha dura

Desde a contundente vitória nas eleições presidenciais de 5 de novembro, o magnata republicano tem avançado rumo à aplicação das expulsões em massa de migrantes. Nos últimos dias, ele nomeou Tom Homan como "czar da fronteira", sem detalhar em que consistirá o trabalho do ex-diretor da agência responsável

pelo controle da imigração (ICE) durante seu primeiro mandato. Homan é um defensor da linha dura em questões migratórias. Entre 2017 e 2018, supervisionou uma política que resultou na separação de 4 mil crianças migrantes de seus pais.

Donald Trump reforçou essa frente com outros dois "falcões": Kristi Noem ficará no comando do Departamento de Segurança Interna, responsável pela proteção de alfândegas e fronteiras e pela gestão da migração. Mike Waltz será o conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca.

A deportação de migrantes, de qualquer forma, não é algo novo nos Estados Unidos. Segundo um relatório do Instituto de Políticas Migratórias (MPI), com sede em Washington, a administração do presidente democrata Joe Biden realizou nos últimos quatro anos mais expulsões de migrantes em situação irregular do que a de Trump no governo anterior.

"Combinando deportações com expulsões e outras ações para bloquear a entrada de migrantes sem permissão nos Estados Unidos, as quase 4,4 milhões de repatriações do governo Biden já

são mais do que qualquer mandato presidencial desde o governo de (o republicano) George W. Bush", diz o documento divulgado no fim de junho.

No segundo mandato de Bush, as repatriações chegaram a 5 milhões. Trump tem a intenção de ir muito mais longe e, embora os detalhes de seus planos ainda sejam desconhecidos, ele já deu algumas pistas.

Muro

O futuro presidente promete invocar a Lei de Inimigos

» Aliado de Musk vai para FCC

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, escolheu o republicano Brendan Carr, um crítico das grandes empresas de tecnologia apoiado por Elon Musk, para comandar a Comissão Federal de Comunicações (FCC). Trump chamou Carr de "guerreiro pela liberdade de expressão" no comunicado em que anunciou a indicação. Carr "lutou contra o 'lawfare' regulatório que sufocou as liberdades dos americanos" e "vai acabar com o ataque regulatório que tem prejudicado os criadores de empregos e inovadores dos EUA", assinalou Trump. Carr escreveu na rede social X que estava "honrado" por assumir o cargo.

Estrangeiros de 1798, fechar a fronteira com o México, retomar a construção do muro e contratar 10 mil agentes. Seu projeto é tentar ressuscitar o programa Stay in Mexico (Fique no México), para que os imigrantes aguardem do outro lado da fronteira enquanto seus processos são resolvidos, proibir as cidades-santuário, que os protegem da expulsão, e cortar "todos os benefícios federais e de assistência social".

Além disso, pretende acabar ou limitar outras visas legais de entrada, como o status de proteção temporária (TPS), que concede permissão de residência e trabalho, ou a possibilidade de solicitar uma entrevista por meio de um aplicativo de celular ou por meio de trâmites nos países por onde os migrantes passam.

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Kremlin alerta Biden sobre ajuda à Ucrânia

O governo de Vladimir Putin acusou, ontem, Washington de inflamar o conflito no leste europeu após a autorização dada pelo presidente dos EUA, Joe Biden, para que a Ucrânia use mísseis americanos de longo alcance contra os russos. "O uso de mísseis de longo alcance por Kiev para atacar nosso território significaria a implicação direta dos Estados Unidos e de seus aliados nas hostilidades contra a Rússia, e uma mudança radical na essência e natureza do conflito", declarou a porta-voz da diplomacia russa, Maria Zakharova. "A resposta da Rússia, nesse caso, será adequada e se fará sentir", alertou, em comunicado.

O alerta do Kremlin sobre uma nova escalada na guerra coincidiu com o anúncio da Ucrânia de um novo ataque russo na cidade portuária de Odesa, no Mar Negro, no fim de semana. Dez pessoas morreram após o bombardeio em larga escala contra a infraestrutura de energia do país.

Em uma mudança de estratégia, a poucas semanas da volta de Donald Trump à Casa Branca, uma fonte de alto escalão do governo americano falou no

domingo, sob condição de anonimato, sobre a autorização dada por Washington. O presidente eleito é um crítico ferrenho da ajuda norte-americana à Ucrânia. Ele já prometeu dar um fim à guerra ainda em 2025. No Rio de Janeiro, onde participa da cúpula do G20, Biden pediu aos líderes das maiores economias do mundo que apoiem "firmemente a soberania" ucraniana.

Coreia do Norte

Os jornais *The New York Times* e *The Washington Post* informaram que a medida foi adotada como resposta ao envio de tropas da Coreia do Norte para ajudar Moscou. Segundo Kiev, quase 11 mil soldados norte-coreanos estão na Rússia e começaram a combater na província de Kursk, parcialmente controlada pelas tropas ucranianas.

Kiev vinha pedindo há muito tempo autorização para usar armas ocidentais de longo alcance para atacar bases a partir das quais Moscou lança seus bombardeios e também para contra-atacar o avanço das tropas russas no leste de seu território. Os mísseis ATACMS

AFP



Putin com Yevgeny Balitsky, governador da região ucraniana de Zaporíjia, ocupada por russos: promessa de resposta caso Kiev use mísseis americanos

ucraniano, Andrii Sybiga, disse que a permissão de Biden poderia significar uma mudança "do jogo" para Kiev. "Quanto mais tempo a Ucrânia puder atacar, mais curta será a guerra", disse Sybiga aos jornalistas antes de uma reunião do Conselho de Segurança da ONU por ocasião dos mil dias da invasão russa à Ucrânia.

Já o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, adotou cautela. "Muitos meios de comunicação informam que recebemos autorização para tomar as medidas oportunas. Mas os ataques não são efetuados com palavras. Essas coisas não são anunciadas", afirmou, antes de acrescentar que "os mísseis falarão por si".

Zelensky visitou, ontem, as tropas que defendem a cidade de Pokrovsk, um ponto logístico crucial para as forças de Kiev no front leste.

fornecidos pelos EUA devem, inicialmente, ser usados em Kursk, por conta da presença dos norte-coreanos, de acordo com o *The New York Times*.

Os países da Otan relutam a aceitar o pedido devido ao temor

de uma escalada no conflito. A iniciativa norte-americana, porém, parece influenciar outros países.

O chanceler da França, Jean-Noël Barrot, disse, em Bruxelas, que seu país não descarta a possibilidade de uso de seus mísseis

de longo alcance. A Alemanha informou que entregará 4 mil drones equipados com inteligência artificial. "Não vou entrar em detalhes operacionais", comentou o premiê britânico, Keir Starmer.

Por sua vez, o chanceler

VISÃO DO CORREIO

Semana decisiva para a crise climática

O presidente Joe Biden, primeiro mandatário norte-americano a visitar a Região Amazônica, fez uma doação de US\$ 50 milhões ao Fundo Amazônia logo depois de desembarcar, no domingo, em Manaus. Em seguida, voou para o Rio de Janeiro para participar da reunião da Cúpula do G20, iniciada ontem, que reúne os países mais ricos do mundo. São milhares de quilômetros de distância entre uma cidade e outra, mas, nesta semana de fortes negociações internacionais, as capitais estão aproximadas pela urgência da adoção de medidas que, de fato, contenham a crise climática.

A possibilidade de a doação de Biden chegar aos cofres do Fundo Amazônia é bastante remota. O democrata está na reta final do mandato e entregará as chaves da Casa Branca a Donald Trump, que, em janeiro de 2025, inicia o seu segundo governo como presidente dos Estados Unidos e dá sinais claros de que, como na primeira gestão, não investirá em medidas de combate às mudanças climáticas. Ao contrário, ele alega não acreditar no aquecimento global. Além disso, o dinheiro prometido precisa ser aprovado pelo Congresso norte-americano, onde o Partido Republicano, de Trump, fez maioria nas últimas eleições gerais.

Ao contrário do que prega Trump, desmatamento e queimadas de florestas, emissão de carbono das indústrias, poluição de rios e mares são fatores indissociáveis das alterações climáticas. Estudos científicos e registros sucessivos de fenômenos extremos são a prova disso. No Brasil, as enchentes na Região Sul causaram inéditos e gravíssimos danos materiais e perdas de vida. Biden conheceu uma floresta afetada por uma seca rigorosa histórica, em que cursos d'água caudalosos, como o Rio Negro, secaram e deixaram várias comunidades isoladas.

Pelo resto do mundo, os extremos causam estragos e surpresas — como a neve que se acumulou, pela primeira vez, no deserto da Arábia Saudita, no início deste mês. As dificuldades em enfrentar o problema também são extensas, não se limitando ao futuro governo americano. Em sua semana decisiva, a 29ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas (COP29), em Baku, capital do Azerbaijão, tem como objetivo definir a contribuição dos países para o enfrentamento das mudanças climáticas. É forte, porém, o temor de que o objetivo não saia do papel.

A quatro dias do encerramento da COP, os representantes do Brasil na conferência, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e o embaixador André Corrêa do Lago, chefe da delegação brasileira, retornaram ao Brasil para tentar sensibilizar e pressionar os líderes de países ricos, reunidos no G20, para que definam com quanto irão contribuir. Segundo cálculos da Organização das Nações Unidas (ONU), será necessário arrecadar US\$ 1 trilhão por ano, até 2030, para enfrentar e adequar os países mais pobres à nova realidade.

Ante o aumento do aquecimento global, eventos climáticos cada vez mais danosos à vida humana e às cidades, no entendimento das Nações Unidas, não há mais tempo a perder. Não bastam boas intenções. É imprescindível e urgente a construção do consenso entre as nações a fim de tornar reais as intervenções indispensáveis para mitigar os danos das alterações do clima e garantir a continuidade da vida no planeta. Anfiteatro dos países mais poderosos do planeta nesta semana, da COP do ano que vem e dono de uma das maiores biodiversidades do planeta, o Brasil é peça-chave nesse desafio vital.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Diplomacia

O presidente Lula, ao mesmo tempo em que dialoga com o Congresso, não perde a chance de interagir no mundo diplomático na busca de equilíbrio e paz no mundo. Com o auxílio do imprescindível ministro da Fazenda, Fernando Haddad, busca solução nas contas do governo. Com alguns percalços que comprometem sua gestão, ele consegue traçar rumos para o país. Lula precisará de muitas preces para ter sucesso.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Fundo Amazônia

Com todo o respeito que uma nação amiga merece, permitam-me observar que a doação de US\$ 50 milhões anunciada pelo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden ao Fundo Amazonas, aumentando para US\$ 100 milhões a contribuição norte-americana para a conservação do “pulmão do mundo”, representa, guardadas as devidas proporções, menos do que eu doo ao mendigo, na saída da Igreja. E o presidente Biden acrescentou que “não é preciso escolher entre meio ambiente e economia”. Claro que não, presidente.

» **Joares Antônio Caovilla**
Asa Norte

Janja, Musk e Moraes

Na semana passada, vimos mais um ato de fanatismo político em Brasília, que deixou um morto na Praça dos Três Poderes. Instantaneamente, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), incorporou o guardaio poderoso do Estado Democrático de Direito, se antecipando aos fatos, à necessidade de regulação das redes sociais (como se não existisse o Marco Civil da Internet) e fazendo associações antes mesmo de qualquer apuração policial. E, para quem pensa que a pacificação à polarização política, que leva

a danos e até à morte, estaria personificada no Lula e no PT quando venceram as últimas eleições, muito ao revés: a ilustre primeira-dama, em evento público, proferiu xingamentos contra Elon Musk, uma atitude até contraditória para quem diz combater o “discurso de ódio”. Mas esse é o ódio com amor. Musk foi xingado por Janja após discurso sobre a necessidade de regular a desinformação nas redes. A personificação com Musk mostra que a mira não é a desinformação, as redes, o extremismo ou a regulação, mas o que Musk representa hoje: a direita. Na dúvida, perguntem à Gleisi Hoffmann.

» **Ricardo Santoro**
Lago Sul

Nada engraçado

A primeira-dama Rosângela da Silva, que gosta de ser chamada de Janja, mas não é tão íntima da população assim, desceu para o último degrau da diplomacia ao achar que ela estava “lacrando” ao xingar o dono do X (ex-Twitter). Nem o marido, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, gostou da brincadeira, pelo visto. Apesar de ser formada em sociologia, provou que sequer sabe se comportar como uma primeira-dama e ainda deixou Lula na maior saia justa diplomática, pois a esposa não se comportou como deveria ser o protocolo para um governo que está recebendo autoridades de 19 países do G20. E, como mulher, ela contribuiu para os machistas reforçarem a crítica de que mulher com poder faz bobagem. Não passou de uma deslumbrada pela exposição que ganhou com o Japalooosa, mas, depois que acabou o evento, ainda vai ter que explicar para o Tribunal de Contas da União (TCU) os gastos com o festival paralelo que teria custado R\$ 870 mil, segundo valores de fontes oficiais divulgados pela imprensa, mas que recebeu, apenas de duas estatais, mais de R\$ 33 milhões.

» **Maria Joana da Costa**
Águas Claras -DF

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Os super-ricos sabem muito bem que o seu dinheiro jamais chegaria às mãos dos pobres. No meio do caminho, ficaria para sustentar uma gigantesca e ineficiente burocracia, e, antes de tudo, atender à colossal corrupção de seus governantes.

Nilton de Castro Bessa — Sudoeste

G20: O presidente da Argentina não passa de um pequinês com complexo de Pitbull.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

À trinca da perversidade, formada por Trump, Bolsonaro e Javier Milei, só faltam Benjamin Netanyahu e Vladimir Putin. Aí, estará completado o quinteto Demolidores do Planeta.

Dagoberto Soares — Noroeste

Brasília é a capital das frutas: as mangas, as jacas, as amoras. No fim do ano, as árvores frutíferas garantem delícias, de graça, para os brasileiros. Estão espalhadas pela cidade, principalmente no Plano Piloto.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Os técnicos brasileiros ficaram nos anos 90. Ou trazem algum estrangeiro para a Seleção, ou nada feito. Só verificar que seleções com elenco inferior estão jogando mais.

Ezequiel Amos — Recife



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Príncipe do samba

Paulo César Batista de Faria é o nome que recebeu na pia batismal um dos artistas de maior relevância na história da música popular brasileira: o cantor, compositor, violonista e cavaquinista Paulinho da Viola, carioca nascido há 82 anos no bairro de Botafogo, na Zona Sul do Rio de Janeiro.

O envolvimento de Paulinho com a música deu-se na adolescência, quando, ainda bancário, passou a marcar presença nas rodas de choro que ocorriam na casa de Jacob do Bandolim e em reuniões na residência da família, promovidas pelo pai, Benedicto César Faria, que integrava o histórico regional Época de Ouro. Nessas reuniões, ele mantinha contato com ninguém menos que o mestre Pixinguinha.

Incentivado pelo amigo Hermínio Bello de Carvalho, teve iniciação musical ao integrar o grupo que iria apresentar o espetáculo *Rosa de Ouro*, ao lado de Anescarzinho do Salgueiro, Elton Medeiros, Jair do Cavaquinho, Nelson Sargento, Zé Ketí, Clementina de Jesus e Aracy Cortez.

Mais ou menos na mesma época, foi levado à Portela pelo tio Oscar Bigode, diretor de bateria da escola de Madureira. Ali, faria sua estreia ao compor o samba-enredo para o

carnaval de 1966, intitulado *Memórias de um Sargento de Milícias*. Fez mais pela agremiação, ao criar a Velha Guarda, formada por veteranos sambistas, e compor o hino portelense *Foi um rio que passou em minha vida*.

Em 1969, venceu a terceira edição do Festival da Record com *Sinal Fechado*, canção que, em um dos versos, diz: “Olá como vai? / Eu vou indo correndo/ Pegar um lugar no futuro e você? / Tudo bem eu vou indo em busca/ De um sono tranquilo, quem sabe?...”. Não custa lembrar que, à época, vivia-se sob o arbítrio da ditadura militar.

Paulinho da Viola é autor de incontáveis sucessos, registrados em 34 discos — o mais recente tem como título *Sempre se pode sonhar*, gravado ao vivo em São Paulo e lançado em 2021. Alguns deles certamente estarão no roteiro de *Quando o samba chama*, show que fará dia 23 próximo, no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Foi naquele local onde o Príncipe do Samba, como é chamado, se apresentou em duas ocasiões, na década passada: uma com Marisa Monte, num espetáculo antológico; e outra tendo ao seu lado em cena o filho João Rabello e a filha Beatriz Rabello, além da banda que o acompanha há vários anos.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 WhatsApp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ
Associação Nacional de Jornais

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O clubismo da economia, o rentismo e o combate à desigualdade

» VALDIR OLIVEIRA
Bacharel em administração

» GIOVANNI BEVILAQUA
Doutor em economia

O futebol, muitas vezes, é um espelho do nosso cotidiano e tem a paixão como força motriz. As análises dos comentaristas esportivos são, não raro, enviesadas pela torcida. É isso que chamamos de clubismo. Tal viés leva ao descrédito das emissoras e do profissional. É assim no futebol, é assim na economia.

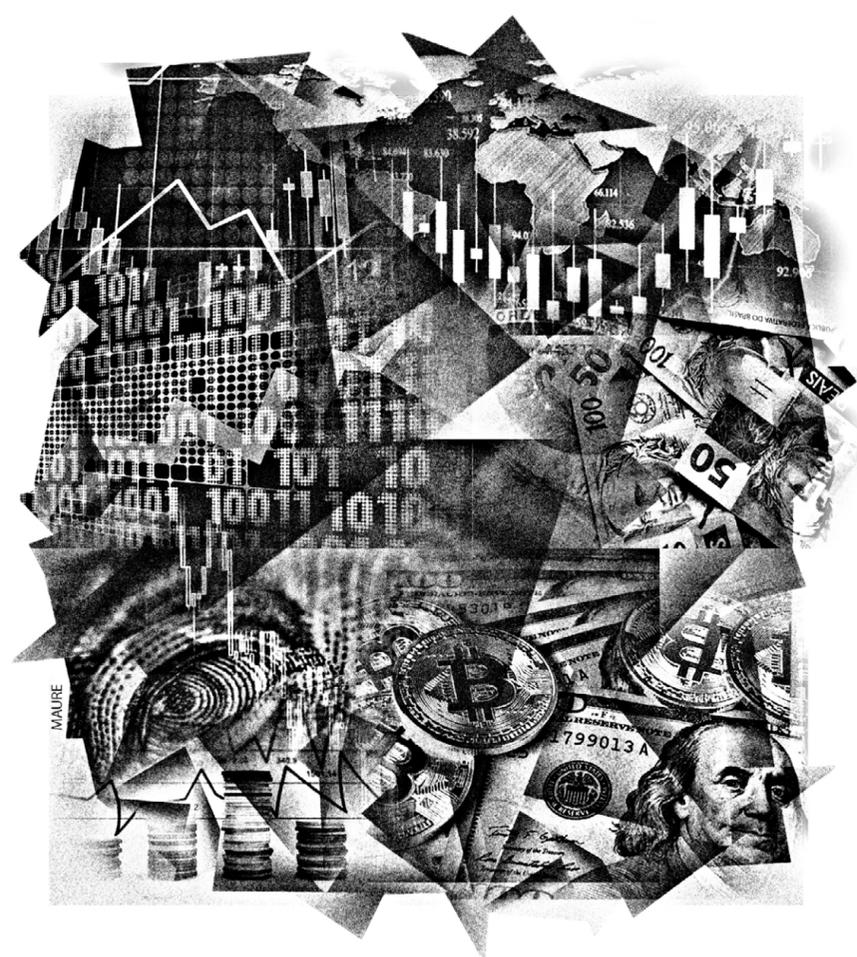
Recentemente, saiu mais um boletim de uma instituição respeitada sobre o momento econômico do Brasil. O principal ponto abordado foi a deteriorização fiscal e o ajuste necessário nas contas públicas. A análise traz um ambiente de incerteza econômica e consequente aumento do custo financeiro. Entendem que a situação fiscal e a necessidade de ajuste nos gastos públicos dão maior volatilidade econômica, o que afetaria a confiança dos empresários e dos consumidores.

A visão apresentada pelos analistas, sempre em uma perspectiva negativa de futuro, menospreza o presente. Todavia, não podemos desassociar a política da economia. Por isso, as decisões econômicas e orçamentárias do governo precisam ter a visão da política, mais precisamente da vontade da sociedade. Afinal, as prioridades de um governo devem ser refletidas em seu orçamento e em suas ações. E é aí que entra o clubismo na economia. As análises, muitas vezes, são enviesadas para teses de interesses pontuais, sejam ideológicos ou financeiros.

O déficit nominal brasileiro, segundo o último relatório do Banco Central (Bacen), é próximo de 10% do PIB e vem em uma crescente desde 2022. É verdade que os efeitos da pandemia na economia terão repercussões por muito tempo e influenciarão os resultados, mas é verdade, também, que os desequilíbrios sociais precisam ser compensados por todos, para que possamos ter uma situação equânime de desenvolvimento.

O maior problema econômico do Brasil é a desigualdade. O seu combate é o maior desafio das autoridades governamentais. Os gastos sociais são tão relevantes quanto são os controles fiscais das contas públicas, porque só assim teremos condições de minimizar os impactos provocados pela desigualdade nos mais vulneráveis. As despesas com saúde, educação, auxílio emergencial e demais programas sociais foram cruciais para evitar um hecatombe social no Brasil, tendo em vista o empobrecimento da população brasileira durante a pandemia. Os programas de apoio aos pequenos negócios, em forma de subsídio, foram fundamentais para a preservação de milhões de empregos. Agora, com a economia se recuperando, vemos indicadores positivos, como a redução do desemprego e o aumento da massa salarial, os quais refletem a volta da confiança da população, após anos de políticas públicas inadequadas.

As análises econômicas que precedem a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) são potencializadas para decisões de elevação da taxa de



juros. E, assim, vamos nos tornando o paraíso dos rentistas. O reflexo dessa decisão é uma taxa de juros criminoso, principalmente dos pequenos negócios, onde alcançam patamares de 60% ao ano. Ao mesmo tempo, os endinheirados, com aplicações financeiras, conseguem, no mínimo, a Selic, que hoje gira em torno de 11,25% ao ano, sem nenhum risco. Isso é um desestímulo ao desenvolvimento de negócios. Esse ciclo é alimentado pelo clubismo econômico, que mantém a pauta do caos para firmar o viés de aumento de juros, alimentando os mais ricos, os rentistas e sufocando os mais pobres, sejam pessoas físicas, sejam os pequenos negócios.

Precisamos estancar esse ciclo perverso de concentração de renda que impera no Brasil. Continuando assim, teremos a ampliação da

concentração de renda, deixando os mais pobres cada dia mais pobres, e os mais ricos cada dia mais ricos. Para mudar essa lógica, precisamos defender a ruptura do pacto da mediocridade que impera no clubismo econômico e mostrar que estamos com oportunidades de crescimento econômico no Brasil, com distribuição de renda e a geração de empregos. Mas, para isso, é necessária a tendência de queda na taxa de juros brasileira, para inverter a lógica do paraíso dos rentistas para o mundo onde o combate a desigualdade seja o lema da nova era no país. Já passou da hora de o Brasil parar de ganhar dinheiro com dinheiro e aprender a ganhar dinheiro com trabalho, evitando o clubismo econômico e sendo justo na direção do combate à desigualdade no Brasil.

O necessário imposto dos super-ricos

» ATHALIE BEGHIN

Integrante do Colegiado de Gestão do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc)

A proposta da presidência brasileira do G20 de taxar os super-ricos é urgente e necessária, pois, no mundo todo, as pessoas mais abastadas são as que proporcionalmente pagam menos impostos. Essa situação, além de ser profundamente injusta, contribui para aumentar as desigualdades e diminuir a disponibilidade de recursos públicos, cada vez mais necessários para fazer face aos desafios globais da contemporaneidade — particularmente a fome, a pobreza e as mudanças climáticas.

O estudo encomendado pelo Brasil ao economista francês Gabriel Zucman evidencia que, se os 65 mil centimilionários (com riqueza acima de US\$ 100 milhões) forem taxados com um imposto mínimo de 3% sobre seus patrimônios, seria possível mobilizar até US\$ 688 bilhões por ano, valor próximo ao Produto Interno Bruto (PIB) da Bélgica, que foi de US\$ 632 bilhões em 2023, de acordo com o Banco Mundial.

No Brasil, não é diferente. Análise recentemente publicada pelo economista Sergio Gobetti, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), revela que a concentração de renda no topo da pirâmide social brasileira aumentou expressivamente entre 2017 e 2022, pois os rendimentos dos mais ricos cresceram muito mais do que a renda média brasileira. Enquanto a maioria da população adulta (95%) viu sua renda aumentar apenas 1,6% em termos reais no período de cinco anos, a variação registrada pelos 0,1% do topo foi de 42% acima da inflação. E entre os 15 mil milionários que compõem o 0,01% mais rico, o crescimento foi ainda maior: 49%.

Não é aceitável que, em um país com tantas pessoas empobrecidas, situação agravada pelos crescentes impactos das mudanças climáticas, os mais ricos tenham sua renda expandida a velocidade tão superior aos demais e, ainda por cima, paguem de imposto menos de 8% sobre tudo que ganham, como mostram os dados das declarações de IRPF no Brasil. Esse quadro precisa ser urgentemente alterado, seja por meio da volta da tributação de lucros e dividendos distribuídos, seja por meio de um imposto mínimo sobre a renda dos milionários.

O Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) e seus pesquisadores associados realizaram simulações de quanto seria possível mobilizar de recursos públicos adicionais sob diferentes arranjos tributários. Por exemplo, se a renda total dos milionários brasileiros fosse submetida a um imposto mínimo de 18%, seria possível arrecadar cerca de R\$ 98 bilhões por ano.

Esse valor corresponde a 23 vezes o orçamento do Ministério de Meio Ambiente e Clima, que foi de R\$ 4,3 bilhões em 2023. Ou cerca de 20 vezes o orçamento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), conhecido como Merenda Escolar, de aproximadamente R\$ 5 bilhões em 2023.

Além do aporte de recursos novos para a implementação de políticas públicas, uma medida dessa natureza contribuiria para combater as desigualdades não somente de renda, mas, também, de gênero e raça. Com efeito, o seleto grupo de 300 mil milionários, que corresponde a cerca de 0,2% da população, é majoritariamente integrado por homens brancos.

As desigualdades raciais e de gênero são tão brutais no país que as pessoas negras, embora representem 54% dos adultos, totalizam 70% do décimo mais pobre da população — ou seja, dos 10% da população com menores rendimentos, de acordo com estimativas do Made/USP. Por outro lado, no topo 1% da renda, essa participação é reduzida para 19,5%, enquanto os homens brancos, por exemplo, representam 57% desse segmento, uma proporção que se eleva para 83% quando nos restringimos aos 0,1% mais ricos. Assim, como destaca o Made/USP, o 1% dos homens brancos ricos recebem mais que todas as mulheres negras do Brasil.

Para que um imposto mínimo sobre a renda dos super-ricos possa ser implementado no Brasil e no mundo, é preciso que os países cooperem entre si para combater a evasão de recursos que resultaria de medidas dessa natureza. Daí a importância de os países do G20 apoiarem a construção e a implementação da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Cooperação Tributária Internacional (UNFCITC), na sua sigla em inglês). Trata-se de mecanismo indispensável para o intercâmbio de informações tributárias entre países para combater a sonegação de impostos e enfrentar os paraísos fiscais, entre outras ações.

Avaliação de professores: uma estratégia de desenvolvimento profissional

» HELOISA MOREL
Diretora-executiva do Instituto Península

» HAROLDO ROCHA
Coordenador Geral do Movimento Profissão Docente

Avaliação docente no Brasil ainda é um assunto tabu tanto entre educadores quanto nas redes de ensino. No entanto, qual seria o mecanismo para que esses profissionais sejam ouvidos e apoiados em suas necessidades? Como promover uma mudança de percepção em relação à avaliação dos educadores que leve a considerá-la como uma estratégia para alavancar a melhoria da qualidade da educação brasileira?

A avaliação tem, há muitos anos, grande relevância em vários países do mundo, sobretudo nos que têm alto desempenho educacional. Há pelo menos duas razões que explicam isso: a primeira é que a avaliação tem enfoque na prática docente, que é o fator intrascolar mais intimamente relacionado à aprendizagem dos estudantes; a segunda é o fato de a avaliação representar um importante elemento que influencia a formação continuada, mantendo os professores atualizados e proporcionando um sistema eficaz de desenvolvimento profissional.

No Brasil, temos dois exemplos bem-sucedidos de avaliação dos professores no estado do Paraná e no município de Sobral, no Ceará. No Paraná, o Programa Formadores em Ação, é uma política instituída com sucesso na rede. Na prática, periodicamente, os professores ingressantes gravam aulas e apresentam para um professor mais experiente da própria rede. Em uma sessão de devolutiva, são identificadas quais são as ações docentes que estão impulsionando as aprendizagens e quais os desafios para garantir uma aula em que todos os estudantes aprendam. O programa vem gerando

resultados positivos no desempenho dos educadores e, consequentemente, na aprendizagem dos alunos, que obtiveram melhores notas no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2023 nas disciplinas de língua portuguesa (em 12%) e em matemática (em 6%).

Em Sobral, uma política de acompanhamento escolar com foco intensivo na formação de diretores, qualificando-os para a observação de aulas e a priorização da gestão das aprendizagens, tem demonstrado ao longo dos anos que a avaliação formativa dos educadores é uma estratégia para a melhoria dos resultados de aprendizagem dos estudantes.

Ao analisarmos as políticas educacionais de ambos os casos, Paraná e Sobral, observa-se que essas redes de ensino investiram fortemente em políticas de avaliação docente, com finalidade exclusivamente formativa. Ela tem por objetivo a identificação das dificuldades e fortalezas de cada educador, e, com esse diagnóstico, orienta a oferta de oportunidades para ampliar seus saberes e desenvolver competências com vistas ao seu contínuo desenvolvimento profissional.

Jorge Manzi, pesquisador da PUC do Chile, especialista no tema, destaca os benefícios da avaliação, tanto em termos individuais, quanto para as tomadas de decisões relativas a promoção, salários e incentivos dos professores. Segundo Manzi, quando a avaliação é efetiva, ela passa a ser um método mais transparente e positivo que pode, inclusive, substituir a abordagem tradicional de avanço na carreira de professor que, geralmente, considera apenas

senioridade ou certificação de cursos.

Outra consideração do autor é que o ensino e a aprendizagem não melhorarão se não houver uma análise e uma devolutiva de alta qualidade aos professores com base em avaliações precisas de suas práticas pedagógicas, com padrões claros sobre o que é considerado eficaz. Sem medição da qualidade do ensino, os administradores escolares ficam no escuro ao tomar decisões críticas sobre as ações necessárias para que o sistema de ensino dê condições a todos os professores de se desenvolverem e atuarem no seu pleno potencial.

A discussão sobre políticas educacionais voltadas para avaliação dos educadores é uma realidade em diversos países que estão aprimorando a aprendizagem dos alunos e a qualidade de educação.

No Brasil, ainda há um longo caminho a ser percorrido. Apesar da complexidade do tema e seus desafios, a avaliação docente apresenta grandes oportunidades para melhorar a qualidade de nossa educação, como evidenciam as experiências de outros países.

Entretanto, para que as políticas de avaliação sejam realmente eficazes, é fundamental que sejam desenvolvidas com base em propostas sólidas, sustentadas por consenso político amplo, por mecanismos que garantam validade e confiabilidade, assim como respeitem o profissionalismo docente e garantam a participação dos professores. Somente assim, a avaliação poderá cumprir seu principal papel: promover o desenvolvimento profissional contínuo dos professores e a aprendizagem de todos os estudantes com equidade.

Recados aos NEGOCIADORES

Na última semana da COP29, cientistas fazem mais um alerta: de 750 eventos climáticos extremos desde 1980, 74% estão associados ao aquecimento do planeta. Líder da ONU se irrita com morosidade dos debates: "Parem de fazer teatro", diz Simon Stiell

» PALOMA OLIVETO

Enquanto negociadores tentam salvar a Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas em Baku (COP29), que entra na reta final sem avanços significativos sobre financiamento, a organização da sociedade civil Carbon Brief lançou um relatório associando o aquecimento causado por ações humanas e condições climáticas extremas. Os pesquisadores fizeram uma revisão de 600 estudos sobre 750 eventos como enchentes, secas e furacões, e constataram que ao menos 550 foram significativamente mais severos devido ao aumento da temperatura.

Publicado pela primeira vez em 2017, o mapeamento chega à sexta edição, incluindo todos os eventos climáticos extremos estudados há quatro décadas — os autores lembram, porém, que boa parte dos fenômenos ocorridos ao longo do período não foram documentados seguindo o método científico. Daqueles pesquisados e divulgados em artigos, 10 ocorreram no Brasil, sendo seis atribuídos ao aquecimento global (veja quadro).

“À medida que o planeta se aquece, eventos climáticos extremos, desde inundações até incêndios,

estão se tornando mais frequentes e intensos”, explica o editor científico sênior do CarbonBrief, Robert McSweeney. “Nas últimas duas décadas, o campo de vanguarda da chamada ‘atribuição de condições climáticas extremas’ tem procurado estabelecer o papel que o aquecimento causado pelo homem desempenhou nesses eventos.

Intensidade

Os estudos de atribuição calculam se, e em que medida, as alterações climáticas afetaram a intensidade, a frequência ou o impacto dos extremos — desde os incêndios florestais nos Estados Unidos e a seca na África do Sul até as chuvas recordes no Paquistão e aos tufões em Taiwan. Dos 744 fenômenos analisados, 74% tornaram-se mais prováveis ou graves devido às alterações climáticas.

Cerca de 9% dos eventos e tendências mapeadas se tornaram menos prováveis ou críticos em decorrência das alterações climáticas. Nos restantes 17% dos casos, os estudos não encontraram influência humana (10%) ou foram inconclusivos (7%).

Na Europa, onde vivem mais de 740 milhões de pessoas, artigos relatam 166 eventos extremos desde

Para saber mais

O MAPEAMENTO CITA MAIS DE 10 ESTUDOS DE ATRIBUIÇÃO COM FOCO EM EVENTOS NO BRASIL. SEIS DESCOBRIRAM QUE AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS AUMENTARAM A GRAVIDADE OU A PROBABILIDADE DO FENÔMENO.

- » Seca na Amazônia, 2010
- » Impactos da chuva extrema em Minas Gerais, 2020
- » Inundações e deslizamentos de terra no nordeste do Brasil, 2022
- » Inundações em todo o país, 2022
- » Chuva extrema no Rio Grande do Sul, 2024
- » Incêndio no Pantanal, 2024

Fonte: CarbonBrief

2004, sendo 121 deles mais severos devido ao aquecimento provocado por ações humanas. Desses, 69 foram ondas extremas de calor. O primeiro caso estudado no continente foi o verão de 2003, quando incêndios e recordes de temperatura foram registrados em todos os países. Somente na França, entre julho e agosto quase 15 mil pessoas morreram;

em Portugal, 10% das florestas foram consumidas pelo fogo.

Eventos do tipo vão ocorrer com maior frequência e intensidade nos próximos anos, caso a temperatura continue subindo devido à emissão de gases de efeito estufa, alertam cientistas. No Acordo de Paris, de 2015, os signatários concordaram em limitar o aumento a 1,5°C, com base nos níveis pré-industriais.

Projeções

Porém, estudos de universidades e agências da Organização das Nações Unidas (ONU) mostram que, desde então, o acúmulo de CO2 se intensificou, em vez de diminuir. As projeções indicam que, nesse ritmo, em 2100 os termômetros podem registrar até 3°C a mais do que no século 19, o que desencadearia uma série de catástrofes ambientais.

Uma das missões da COP29 é justamente tentar salvar a meta de Paris — embora a marca de 1,5°C já seja praticamente impossível, há expectativas de se limitar o aumento de temperatura a 2°C. Para isso, no próximo ano, os países devem apresentar suas políticas internas, as chamadas contribuições nacionalmente determinadas (NDCs). O nível de ambição das NDCs depende do financiamento da

crise climática, principal pauta da conferência de Baku.

Bronca

O ritmo lento das negociações na semana decisiva da COP29 irrita lideranças, enquanto a capital do Azerbaijão também olha para o Rio de Janeiro, que sedia a cúpula do G20. “Vamos parar de fazer teatro e ir direto ao assunto”, afirmou o secretário-executivo do organismo da ONU para o clima, Simon Stiell, na retomada das negociações. Na semana passada, chefes de Estados discursaram sobre a emergência climática, mas o principal texto do encontro, sobre financiamento, permanece repleto de colchetes — os espaços em branco representam pontos onde há discordâncias entre os negociadores.

“A reunião chegou a um momento crítico: estamos na metade da COP29 e as verdadeiras dificuldades começam”, alertou o presidente da conferência, Mukhtar Babayev. Segundo o cronograma oficial, sexta-feira é o último dia do encontro, mas, como costuma acontecer nas COPs, provavelmente os negociadores vão varar a madrugada de sábado tentando preencher todos os espaços vazios da declaração final.

Medo de repetir o fiasco da COP16

Há temor entre os participantes de a COP29 em Baku, no Azerbaijão, repetir o fiasco da conferência da biodiversidade, a COP16, encerrada no início de novembro, em Cali, na Colômbia. O evento foi suspenso sem uma declaração final, e o tema que emperrou as negociações foi, justamente, o financiamento. Na COP29, está em jogo a criação de um novo fundo que destinará recursos para adaptação às mudanças climáticas, como a transição energética. Todos os países serão beneficiados, mas a maioria do investimento será voltada às nações em desenvolvimento, que, à exceção da China, contribuem pouco para as emissões de gases de efeito estufa, mas são extremamente vulneráveis

aos efeitos do aquecimento global.

Está nas mãos dos negociadores definir como o financiamento de US\$ 1 trilhão anuais (R\$ 5,79 trilhões) até 2030 será utilizado. Esses são os valores estipulados por especialistas como o economista Nicholas Stern, a pedido da ONU, para permitir que os países alcancem metas de sustentabilidade, substituindo principalmente os combustíveis fósseis, cuja queima é a principal causa do acúmulo de gases de efeito estufa na atmosfera. “É fácil ficar um pouco anestesiado com todos esses números, em particular nesta COP financeira”, reconheceu Simon Stiell, chefe climático da ONU. “Mas nunca nos esqueçamos: esses números são



Hoekstra: “A riqueza cria uma responsabilidade e outros têm de contribuir”

a diferença entre a segurança e as catástrofes que destroem as vidas de bilhões de pessoas.”

China

A União Europeia, maior contribuinte global, não concorda que todo o dinheiro saia dos cofres dos países desenvolvidos. “Continuaremos liderando, cumprindo com o que nos corresponde, e inclusive mais”, declarou o delegado do bloco, Wopke Hoekstra. “Mas a riqueza cria uma responsabilidade e outros têm de contribuir”

de contribuir, de acordo com suas emissões e seu crescimento econômico.” A China é o emergente mais visado nas negociações — pelo Acordo de Paris, suas colaborações devem ser voluntárias. Porém, o país asiático já é o principal emissor mundial, ultrapassando os Estados Unidos.

O imbróglio preocupa observadores da sociedade civil que acompanham o evento. “Na COP29 e em 2025, precisamos de muito mais do que promessas, precisamos de planos credíveis e responsáveis incorporados na legislação nacional apropriada para garantir que cada NDC seja um verdadeiro compromisso de ação, e não um gesto simbólico”, afirmou ontem Manuel Pulgar Vidal, líder do Clima e Energia do WWF, que presidiu a COP20, em Lima, no Peru. (PO)

Seca no Pantanal: um dos fenômenos associados às mudanças climáticas de origem humana incluídos no mapeamento





Inclusão racial é desafio no mercado de trabalho

Apesar de serem maioria entre a população em idade ativa, afrodescendentes são a maior parcela dos inativos. Especialistas ouvidos pelo **Correio** analisam o cenário e apontam caminhos para haver mais equidade na hora de conquistar um emprego

» MILA FERREIRA

Ed Alves/CB/DA.Press

"Você não tem o perfil da empresa", foi o que a operadora de máquinas e estudante de engenharia Ffrancine de Moura Pedra, 25 anos, ouviu mais de uma vez ao participar de processos seletivos na busca por um emprego. A atitude tomada por empresas que a entrevistaram sem mesmo realizar qualquer tipo de teste foi atribuída por Ffrancine à cor de sua pele. O sentimento de exclusão do mercado de trabalho por questões raciais é compartilhado por outras pessoas negras ouvidas pelo **Correio**.

A Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF), realizada pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDEF) e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos (Dieese), confirma as barreiras sentidas por elas. Segundo o estudo, que traçou a situação dos trabalhadores negros do Distrito Federal, 65% da população apta a exercer alguma atividade econômica era formada por pessoas negras no DF, em 2022. Por outro lado, essa população representava 59,8% da população inativa, isto é, as pessoas que não exerciam atividade remunerada.

"Infelizmente, essas situações carregavam um tom de preconceito e vinham, muitas vezes, de pessoas brancas. Claro que não podemos generalizar, mas esses momentos marcaram minha jornada", desabafa Ffrancine, sobre os momentos em que teve as portas fechadas no mercado de trabalho ao ouvir que não tinha o perfil da empresa. "Hoje, consegui superar as barreiras que encontrei pelo caminho na minha trajetória profissional e estou empregada fazendo algo que gosto", completa ela, que trabalha como operadora de máquinas na empresa Global Fruit. "Eu me interessei pelo trabalho e já tive duas promoções. Inclusive, curso engenharia elétrica", conclui.

Advogada trabalhista na A.C. Burlamaqui Consultores, Fernanda Corrêa observa que uma outra geração tem assumido a gerência das empresas e, com isso, uma nova visão racial toma forma. "São pessoas que foram expostas a debates raciais e têm conhecimento pela mídia até de crimes envolvendo a questão racial. Essa realidade mais confrontadora fez com que muitos se envolvam numa causa antirracista e propaguem a diversidade racial", pontua.

A especialista avalia, entretanto, que ainda são necessários avanços para que haja uma equidade de oportunidades e a população negra seja valorizada plenamente no mercado de trabalho. "As empresas precisam ter como cultura a inclusão dessas pessoas apoiando em suas possíveis dificuldades. É necessário ver se essa pessoa precisa de um curso de línguas, informática, ou alguma especialidade que aquele cargo exige, que talvez pelo seu histórico de vida não foi possível alcançar", comenta.

Dhébora Paiano, 44, também já sofreu preconceito no ambiente de trabalho, mas enxerga uma melhora no mercado com relação às pessoas negras. "Trabalho em uma empresa que preza por uma política forte de diversidade e isso faz toda diferença", afirma a analista



Dhébora acredita que as oportunidades são melhores para quem se qualifica

Ed Alves/CB/DA.Press



Rubson já foi humilhado por ser negro, mas hoje tem consciência do seu valor



Líliá Kezia se sente valorizada em uma empresa que conta com Comitê de Diversidade



Yverson se formou em análise de sistemas e busca emprego na área

Retrato social

» **População economicamente ativa** (pessoas com idade para trabalhar)

Negros	65%
Não negros	35%

» **Inativos** (pessoas que não exercem atividade remunerada):

Negros	59,8%
Não negros	40,2%

DISTRIBUIÇÃO POR SETORES DA ECONOMIA

» **Indústria de transformação** (transforma matéria-prima em produto final)

Negros	71,9%
Não negros	28,1%

» **Construção**

Negros	79,1%
Não negros	20,9%

» **Comércio e reparação**

Negros	69,4%
Não negros	30,6%

» **Serviços**

Negros	61,4%
Não negros	38,6%

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Convênio IPEDEF-GDF/DIEESE — 2022

de suprimentos do Sabin. "Já trabalhei em outros lugares na área administrativa e os negros sempre eram minoria. Hoje, só na minha área, somos cinco pessoas negras. Creio que minha formação e experiência me ajudaram a conseguir boas colocações, mas acredito que, de maneira geral, o mercado melhorou nesse aspecto", analisa.

Preconceito

Apesar de hoje atuar em sua área de expertise, Líliá Kezia Lopes, 36, já sentiu na pele o preconceito racial no trabalho. "Eu já trabalhei como professora de canto e cantora em um grupo de coral e percebia o racismo velado das pessoas. Hoje, vejo que faz diferença trabalhar em um lugar que conta com um Comitê de Diversidade e Inclusão. Eu me sinto vista", afirma ela, que atua como analista de responsabilidade social no Instituto Bancorbrás.

Rubson Osano de Souza, 35, foi outro que sofreu preconceito no ambiente de trabalho e teve dificuldade de conseguir emprego em virtude da cor da pele. "Já trabalhei como empacotador de supermercado e cheguei a ouvir de uma gestora: 'Ei pretinho, se a empresa jogasse o seu salário no lixo

» Boletim anual População Negra e o Mercado de Trabalho no DF

Em alusão ao Dia Nacional da Consciência Negra, celebrado amanhã, o Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDEF) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) apresentarão, hoje, os resultados do boletim anual População Negra e o Mercado de Trabalho no DF. "A publicação destaca a importância de compreender o mercado de trabalho como um espaço de poder e de identidades, além de reforçar a necessidade de políticas públicas que promovam igualdade de condições para a população negra", informaram os órgãos em nota.

seria melhor empregado'. Eu me senti muito mal", relata. "Isso acabou gerando em mim uma vontade de crescer e me desenvolver e mostrar para aquela gestora que tenho valor", conta Rubson, que atualmente trabalha como coordenador de seleção em uma empresa de recursos humanos.

Yverson Valentim, 23, busca na qualificação uma forma de diminuir as barreiras enfrentadas por ele devido à cor da pele. À procura de uma colocação no mercado, o jovem conta que já foi maltratado quando trabalhava como auxiliar de serviços gerais. "O gerente do restaurante onde eu trabalhava fazia abuso psicológico comigo e já me chamou de várias coisas, algo

que não fazia com outras pessoas não negras", conta Yverson, que se formou em análise de sistemas e busca uma oportunidade em sua área de formação.

Mentalidade social

Estudo do Dieese mostra que os negros são maioria em funções como construção civil, comércio, reparação, serviços (veja quadro) e indústria de transformação. Membro do Núcleo de Estudos Afrobrasileiros da Universidade de Brasília (UnB) e professor da pós de Direitos Humanos, Marcos Moreira acredita que toda a lógica da economia precisa ser rediscutida para que haja justiça

racial no mercado de trabalho. "A classe operária negra não é vista como qualquer outra, ela é vista como reserva diante do trabalhador branco, que é privilegiado. Isso leva negros a empregos clandestinos, informais", acrescenta.

Moreira pontua que a maneira como a sociedade enxerga pessoas negras se reflete em preconceitos por parte das empresas. "Negros são colocados em posições de violência e arrogância. Antes de serem implementadas políticas públicas para alterar a situação da população negra no mercado de trabalho, é preciso haver uma mudança de mentalidade por parte da sociedade", salienta.

Consultora de Recursos Humanos e gerente de Gente & Gestão da empresa Global Fruit, Juliana Barbieri avalia que o maior desafio hoje é o letramento para lideranças e colaboradores no sentido de entenderem a importância da diversidade e da equidade racial nas empresas. "É importante que as pessoas percebam vieses inconscientes de preconceito. Quando a empresa decide fortalecer a cultura de igualdade, respeito e oportunidade, é possível atingir um equilíbrio nas promoções e contratações", analisa.



PABLO GIOVANNI (INTERINO)
pablo.giovanni.df@cbnet.com.br

Rosinei Coutinho/STF



Moraes ameaça multar presidente da CPI em R\$ 50 mil

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, ameaçou multar em R\$ 50 mil o presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa (CLDF), Chico Vigilante (PT), caso documentos relacionados ao processo que investiga a conduta de policiais militares no dia 8 de janeiro não sejam enviados à Corte.

Moraes cobrou de Vigilante o conteúdo de mensagens de um grupo de WhatsApp chamado "Perímetro", formado por integrantes da corporação durante o episódio de 8 de janeiro de 2023. A solicitação ocorreu após o coronel aposentado Paulo José Bezerra pedir acesso ao material, possivelmente para usar em sua defesa no processo. Embora o coronel tenha sido indiciado pela Polícia Federal por conduta inadequada, os advogados e a própria PF enfatizam que ele foi "excluído" das ações preventivas relacionadas aos atos antidemocráticos.

Na decisão, o ministro também cobrou da Polícia Federal o envio das provas periciais brutas encontradas nos celulares dos policiais investigados. Moraes determinou ainda que uma instituição financeira forneça, em até 48 horas, os extratos bancários do coronel Jorge Eduardo Naime relativos ao período anterior a 8 de janeiro.

À coluna, Chico Vigilante afirmou que todos os documentos solicitados já foram enviados ao STF. "Acredito que esteja havendo algum erro de comunicação no gabinete do ministro. Todas as informações foram entregues antes da decisão. Mas vou reenviar o que foi pedido, até porque não tenho R\$ 50 mil para pagar", brincou o parlamentar.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Ibaneis definirá futuro de Delmaso nesta semana

O governador Ibaneis Rocha (MDB) decidirá, nesta semana, sobre a permanência do secretário de Família e Juventude, Rodrigo Delmaso, no cargo. O ex-deputado distrital foi inabilitado pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) para ocupar funções públicas por cinco anos. Ibaneis retornou da Itália no domingo. A Corte considerou que houve irregularidades em um contrato de 2009, quando Delmaso era chefe da Unidade de Administração Geral da Secretaria de Trabalho, e determinou o ressarcimento aos cofres públicos em até 30 dias. O secretário declarou que nunca se envolveu em práticas ilícitas e que recorrerá da decisão.

Gilmar Mendes será homenageado

A Câmara Legislativa (CLDF) concederá o título de Cidadão Honorário de Brasília ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes. A proposta foi apresentada pelo deputado distrital Ricardo Vale (PT), e a cerimônia está prevista para o início de dezembro, com a presença de outros ministros da Corte. Ontem, Gilmar também foi agraciado com a Comenda Marechal Cândido Rondon, concedida pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso, junto aos ministros Alexandre de Moraes e Flávio Dino.



Agência STF

Aumento da pena para crimes sexuais

O ministro Joel Ilan Paciornik, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), aceitou um recurso do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) que permite o aumento das penas de condenados por estupro e importunação sexual em certas situações. Com isso, a punição poderá ser agravada para quem comete o crime abusando de sua posição de confiança ou explorando relações próximas com a vítima, como na convivência familiar ou doméstica. A pena pode ser aumentada, por exemplo, se o condenado tiver uma relação de proximidade ou responsabilidade com a vítima, como no caso de pai, padrasto ou tio. Os ministros Messod Azulay Neto, Daniela Teixeira, Otávio de Almeida Toledo, Og Fernandes, Sebastião Reis Júnior, Rogerio Schietti Cruz, Reynaldo Soares da Fonseca e Antonio Saldanha Palheiro acompanharam o voto de Paciornik.

Adversários políticos, mas sempre amigos

José Roberto Arruda (sem partido) e Maria Abadia (União Brasil) foram rivais na disputa pelo Palácio do Buriti, em 2006. Antigos aliados e, em momentos distintos, adversários políticos, ambos estiveram na celebração dos 80 anos de Wilson Wander Lopes, fundador do jornal *Pioneiro Estudantil*, o primeiro de Brasília. Cristovam Buarque (Cidadania), um dos principais críticos de Arruda após a operação Caixa de Pandora, também esteve presente. Os três ex-governadores, hoje, são bons amigos. "Somos de uma época em que eventuais adversários não eram inimigos. Tenho muito respeito pela inteligência e história de Cristovam e Abadia", comentou Arruda.

Arquivo Pessoal



Eleições para novos conselheiros

O secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz, definiu para 26 de novembro a data da eleição que escolherá os novos integrantes do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan). O chefe da pasta decidiu que o pleito será presencial, com a escolha de 17 conselheiros titulares e suplentes. O Conplan é responsável pela gestão e pela formulação e execução da política de desenvolvimento urbano na capital federal.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | PAULO MAURÍCIO BRAZ | PRESIDENTE ELEITO DA OAB-DF

"Nosso papel é defender o Estado"

Ao CB.Poder, Poli afirmou, ao comentar sobre atentados à democracia, que a entidade será o fiel da balança

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

O papel da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seccional Distrito Federal, em relação aos atos antidemocráticos, como o 8 de janeiro e o atentado ao Supremo Tribunal Federal (STF), foi destacado por Paulo Maurício Braz, o Poli, presidente eleito da entidade, em entrevista ao CB.Poder — parceria entre *Correio* e *TV Brasília*. Na entrevista conduzida pelas jornalistas Adriana Bernardes e Denise Rothenburg, Poli adiantou que a formação da jovem advocacia é a principal prioridade. Outra questão na pauta é o endividamento que afeta advogados.

Era uma vitória esperada, as pesquisas mostravam isso. O senhor ainda estava incerto antes das eleições?

Tinha bons indicativos nas pesquisas, mas campanhas são sempre assim: é preciso esperar a urna abrir para ter certeza da vitória. Trabalhamos muito para isso.

Como fica a relação com o governador Ibaneis Rocha (MDB) depois da sua vitória,

considerando que ele fez campanha para outro candidato?

Vamos seguir com a mesma independência que tivemos nos últimos seis anos. Fomos eleitos com esse mote, inclusive. Seremos parceiros dos bons projetos, como fomos na Advocacia Dativa (programa de acesso à Justiça e fomento à atividade de advogados iniciantes), que saiu da OAB e foi aprovado na Câmara Legislativa. Mas seremos firmes e cobraremos as instituições, de forma geral, não apenas o Governo do Distrito Federal (GDF), para que se respeite a Constituição, as leis, e para que a sociedade alcance o que espera em saúde, transporte, educação, além de garantir que a advocacia seja respeitada.

Entre as promessas de campanha que o senhor fez, qual é a que dá para cumprir primeiro?

A formação da jovem advocacia é a nossa prioridade zero, porque a gente tem muitos colegas chegando com conhecimento teórico, mas precisando muito do nosso apoio para aprender a parte prática. Então, a formação

Ed Alves/CB/DA.Press



continuada com a nossa Escola do Amanhã, com a nossa Agência de Desenvolvimento da Advocacia e o Primeiro Meu Escritório — terá ênfase em tudo isso desde 1º de janeiro, além de melhorar os projetos que estamos realizando hoje. E, depois disso, pensar na estrutura física, para que proporcionemos à advocacia uma sala para atender a seus clientes e realizar audiências.

E pensar também bastante na questão dos grandes endividados, que, nesta campanha, percebemos ser um problema grave da sociedade em geral, mas que afeta especialmente a advocacia.

O senhor já tem levantamento de quantos dos 55 mil advogados que existem no Distrito Federal estão nesse processo de endividamento?

A gente vai fazer o levantamento exatamente nesse núcleo, para que façamos um estudo dessa situação, oferecendo apoio a eles com orientação, analisando como conseguimos ajudá-los e, principalmente, trabalhando com acesso a crédito, por meio de parcerias que a OAB pode proporcionar, para desenvolvermos essas pessoas. Porque, no final das contas, estamos falando de saúde física e mental. A pessoa precisa ter condições de trabalho. E uma pessoa endividada e fora das condições normais não consegue estar apta para desenvolver bem a carreira.

Uma das propostas de campanha da sua chapa é a defesa da democracia e das instituições. Recentemente, tivemos ataques ao Supremo Tribunal Federal, a tentativa de colocar uma bomba em um caminhão de combustível no aeroporto, os atos de 8 de janeiro, entre outros. Qual será o papel da OAB-DF em sua gestão diante dessas situações?

A primeira coisa é cobrar das instituições que defendam os nossos prédios públicos, a democracia e todos os seus aspectos.



Aponte a câmera do celular e veja a entrevista na íntegra

Seremos o fiel da balança para mostrarmos que não pode haver excessos partidários e radicalismo. A OAB é um centro de estudos e de discussões para defender a Constituição, de forma geral. Seremos bastante fiscalizadores e firmes com as instituições em geral, como a polícia e o Ministério Público, cobrando que quem atente contra qualquer prédio público, instituição ou à democracia, responda duramente dentro da lei, com o devido processo legal, mas com firmeza. A OAB terá um papel fundamental, pois há muito partidarismo e posições que fogem do interesse público. Nosso papel é defender o Estado, não um governo.

*Estagiário sob a supervisão de Malícia Afonso



Crônica da Cidade

MARINA RODRIGUES | marinarodrigues.df@cbnet.com.br

A roda da vida

Neste fim de semana, uma amiga próxima estava contando que tirou cinco dias de férias em um dos seus trabalhos — “o da manhã e o da tarde/noite”. Nesse caso, ela conseguiu “descansar” no turno matutino. Entre aspas pois, na verdade, só o que fez foi resolver pendências. Colocar a casa em ordem, ir ao banco, levar o carro ao mecânico, entre outras tarefas que “os trabalhos” a impossibilitavam de fazer devido à escassez de tempo e, também, à sensação de estar “morta com farofa”, “só bagaço da laranja”, “capa do Batman”, e por aí vai.

Sabe aqueles dias em que você acorda e pensa: “Preciso dar um jeito na minha vida”? Pois bem. Antes de entrar no expediente, com o nascer do sol, ela decidiu tentar se exercitar para manter, minimamente, a saúde e aguentar a árdua rotina. Em nossa conversa, ela parecia mais chateada que o usual com o resultado de seus esforços: num piscar de olhos, “tropeçou”, deitou na cama e adormeceu — quem nunca. Culpada, ela relatava para mim que não estava conseguindo fazer “nada direito”, sequer o básico (comer direito, dormir bem e movimentar o corpo).

Em paralelo, as discussões sobre o fim da jornada 6x1 tomaram conta das redes sociais nos últimos dias. Explico: foi apresentada uma proposta de emenda constitucional, na Câmara dos Deputados, que reduz a jornada de trabalho

máxima de 44 para 36 horas semanais no país. A matéria está repercutindo na internet e despertando indignação, sobretudo, da classe trabalhadora. De repente, é como se as pessoas acordassem de mau humor — e com toda razão — de um sono profundo ou sássemos do piloto-automático e percebessem, num suspiro de socorro, que vivem para trabalhar, ou melhor, não vivem.

É por falar em piloto, um projeto inovador foi testado, neste ano, em 21 empresas brasileiras: a implementação da chamada semana de quatro dias úteis, ou escala 4x3. Nela, trabalha-se 4 dias e folga-se 3, e pasme: o resultado foi o aumento da produtividade e a melhora dos resultados organizacionais. Sem atestados médicos, sem absenteísmo, taxas de burnout e depressão zeradas, tarefas em

dia, rotatividade mínima. Mas, quem iria querer isso, não é mesmo? Talvez, apenas quem esteja atento às necessidades de modernização das gestões e dos modelos de trabalho para atender às novas demandas do mercado.

Em entrevista recente, a CEO de uma das empresas participantes do projeto-piloto me explicava que é preciso mudar a percepção de que horas trabalhadas significam produtividade. Assertivamente, ela esclareceu que todos os avanços pelos direitos do trabalhador encontraram resistência, e muita, para serem aprovados. A justificativa? Que a mudança quebraria economicamente as empresas e o país. “Trabalhamos da mesma forma desde a Revolução Industrial”, disse outra especialista. Mas algo que me chamou a atenção foi o efeito cascata da questão.

Ora, se esse funcionário adoce por conta do emprego, os respingos caem sobre o sistema de saúde pública, que fica sobrecarregado; sobre a mão de obra nacional, sem tempo para qualificação; e por aí vai.

Com a mudança, em vez de estarem ociosos no horário de trabalho — afinal, ninguém produz 100% do tempo —, essas pessoas poderiam estar perambulando pela cidade, movimentando a economia local. Mas quem iria querer isso, não é? Declaradamente contra a escala 6x1, a gestora defendeu a produtividade, mas considerando o bem-estar social: “É hora de girar a roda em outro sentido”, afirmou. Na hora, a frase me fez lembrar de minha amiga, e de milhares de brasileiros, que, contra o fluxo, seguem lutando para girar a roda da vida a seu favor.

INQUÉRITO /Agentes da 33ª DP averiguarão as circunstâncias em que adolescente sofreu descarga elétrica ao encostar em poste no Centro Olímpico, de Santa Maria, há nove dias. Ele morreu no último sábado

Morte de Eduardo será investigada

ED ALVES/CB/D.A.Press

» CARLOS SILVA

O cotidiano da QR 204 de Santa Maria foi quebrado, sábado, com a tristeza pela perda precoce de um dos seus moradores. Eduardo Costa Macedo, de 15 anos, que será sepultado hoje, não resistiu às complicações causadas por uma descarga elétrica que recebeu, nove dias atrás, ao encostar em um poste de luz no Centro Olímpico e Paralímpico da região administrativa. Entre lágrimas, os familiares tentavam encontrar forças para lidar com a morte do adolescente. A Polícia Civil (PCDF) informou que o caso está sendo investigado pela 33ª Delegacia de Polícia (DP).

“Estamos aguardando o laudo pericial e do exame de local. Somente ao final da investigação, será possível apontar se haverá responsabilização e por qual motivo”, declarou o encarregado do caso e titular da DP, de Santa Maria, delegado Renato Martins. Segundo ele, o inquérito instaurado apurará as circunstâncias da morte e eventual responsabilidade criminal dos envolvidos que venham a ser apontados com base em depoimentos a serem colhidos esta semana.

De acordo com parentes, o rapaz amava esportes e encontrava no Centro Olímpico, um espaço para diversão e aprendizado. Contam que, no fatídico dia, ele saiu de casa ainda mais animado do que outras vezes. O motivo era a conquista, naquela mesma data — 10 de novembro — do mais recente título do Flamengo, campeão — por 4 a 1 sobre o Atlético Mineiro — da Copa do Brasil. A equipe carioca



Lene: “Não ficará esquecido. Quero justiça! Os órgãos governamentais devem cuidar do Centro Olímpico”

era o time do coração do menino, que queria ser jogador profissional.

“Sempre cheio de alegria e sonhos, iluminava nossos dias. Nunca sentimos tristeza porque ele trazia a felicidade para dentro de casa. Obstinado e batalhador, não desistia dos objetivos dele. A imagem que guardaremos é de alguém que nos unia como família”, lembrou Luís Gustavo Macedo, 21, irmão da vítima.

Revolta

A mãe do rapaz, Lene Calvanti, 46, se dizia devastada

com a morte do filho. “Ainda estou em choque. Não consigo acreditar. Amanhã (no velório), vou vê-lo pela última vez. Meu filho estava cheio de saúde. Saiu de casa só para jogar um pouco e agora está morto”, lamentava a mulher.

Lene, auxiliar administrativa, também manifestou revolta com o ocorrido, especialmente por haver sido em um local que ela pensava ser seguro. “Isso não vai ficar esquecido. Quero justiça! Os órgãos governamentais devem cuidar do Centro Olímpico. Cobram impostos e deveriam

fazer a manutenção correta. Se eu pago, onde estão meus direitos?”, protestou.

Testemunhas contaram que, no dia do acidente, durante a partida no Centro Olímpico, a bola saiu de campo e o jovem foi buscá-la, pulando uma cerca baixa. Porém, ao retornar, encostou em um poste de luz, e foi eletrocutado.

Inicialmente, quem o viu a cena, pensou se tratar de uma brincadeira. “Ninguém deu muita atenção até que um rapaz alertando uma descarga elétrica”,

» Execução em padaria

Um homem identificado como Pedro Gonçalves Guimarães Junior, 40 anos, foi assassinado com oito tiros, dentro de uma padaria no Setor de Mansões, em Sobradinho 2. A Polícia Civil trabalha com a possibilidade de que a morte, ocorrida domingo, seja resultado de uma desavença entre ciganos. A suspeita dos agentes da 35ª Delegacia, que investiga o caso, se baseia em que Guimarães, aparentemente, tinha passagens policiais em Tocantins e Goiás, entre elas, inclusive, uma tentativa de homicídio. Além disso, teriam descoberto que ele e sua esposa se mudaram para o DF fugindo de ameaças feitas pelo primo da mulher, que teria executado o irmão e o sobrinho dela, todos ciganos.

disse Lene, lembrando o que outros contaram a ela.

Socorristas do Samu foram acionados. Eles realizaram

manobras de ressuscitação para estabilizá-lo e encaminhá-lo ao hospital Santa Marta, em Taguatinga.

Apesar dos esforços médicos, o rapaz não resistiu a uma parada cardíaca e morreu. “Ele lutou bravamente até o último momento e foi cercado por todo o amor e carinho que pudemos oferecer”, disse Luís Macedo sobre o irmão.

O velório do rapaz está previsto começar hoje, às 9h, no Cemitério do Gama, onde será sepultado às 11h30.

Em nota, a Secretaria de Esporte e Lazer do Distrito Federal informou que o poste onde ocorreu o acidente não apresentava indícios prévios de problemas, e que realiza manutenções periódicas nos COP. De acordo com a pasta, diante do ocorrido, a empresa responsável pela manutenção foi notificada para resolver a ameaça em Santa Maria e, além disso, vai verificar os postes nos demais 12 centros. O órgão garantiu que está prestando assistência à família do adolescente e reforçou o compromisso de revitalizar os espaços sob sua gestão.

* colaborou Darciane Diogo

IBICT 70 GOVERNO FEDERAL
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90009/2024

OBJETO: Contratação de empresa de prestação de serviços de mão de obra exclusiva para condução de veículos leves, para atendimento do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. **ENVIO DAS PROPOSTAS:** A partir do dia 19/11/2024 - até às 09:00 horas do dia 04/12/2024, horário de Brasília, por meio do sistema eletrônico: <http://www.gov.br/compras>. **EDITAL E INFORMAÇÕES:** A cópia do texto integral deste Edital está disponível nos sites <http://www.gov.br/compras>, [Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP](http://www.gov.br/compras) (www.gov.br), podendo também ser retirada no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT, SAS Quadra 05 Bloco H, sala 302, 3º andar, tel. (61) 3217-6411, Brasília/DF. **RICARDO SANTOS NUNES - PREGOIRO**

CAIXA Seguridade GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 177
Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 04 de agosto de 2023

I. Data e horário: Em quatro de agosto de dois mil e vinte e três, às dez horas e trinta minutos, realizou-se a Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”), por videoconferência. **II. Convocação:** Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho. **III. Mesa:** Conselheiros: MARCO ANTONIO DA SILVA BARROS, Vice-Presidente; ANTONIO JOAQUIM GONZALEZ RIO-MAYOR, FERNANDO ALCANTARA DE FIGUEIREDO BEDA; ILANA TROMBKA e KAROLINE BUSATTO, Secretária designada; Paula Santiago dos Santos, Gerente Nacional, na GN Secretária Geral (GESEG), Considerando as matérias constantes da pauta, o Conselho dispensou a participação de representante da área jurídica na reunião. **IV. Ordem do Dia:** deliberar sobre: (i) Eleição de membro do Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade (...). **V. O Conselho de Administração se manifestou conforme segue:** (i) Eleição de membro do Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso XVIII do Estatuto Social da Companhia, ao apreciar o Relatório Executivo CA nº 176/2023, considerando o parecer favorável do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração consignado no Parecer nº 025/2023, da Ata nº 155, resolveu: **a) destituir** o Senhor ROBERTO MUSTO, inscrito no CPF sob o nº 042.833.108-40, do cargo de membro do Comitê de Auditoria (COAUD); **b) eleger** o Senhor WALEMIR BARGIERI, brasileiro, casado sob regime de comunhão de bens, geógrafo, portador da cédula de identidade nº 3.957.257-2, SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 525.056.698-72, com escritório na sede da Companhia, ao exercício do cargo de membro do Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade, conforme Artigo 40 do Estatuto Social, para cumprir o mandato de 3 (três) anos; registra-se que o indicado atende os requisitos legais, do Estatuto da Companhia e da Política de Indicação e Elegibilidade da Companhia; **e) eleger** o Senhor EDUARDO BONA SAFE DE MATOS, inscrito no CPF sob o nº 024.801.221-58 como Vice-Presidente do Comitê, em substituição ao Senhor Roberto Musto, em observância ao Artigo 4º do Regimento Interno do Comitê de Auditoria. Por fim, o Conselho **tomou conhecimento** da permanência no exercício do cargo de membro do COAUD do Senhor TELMO MARQUES COSTA, conforme prevê o Artigo 11 do Regimento Interno do Comitê, até que seja concluído o processo de elegibilidade e investidura de seu sucessor. (...). **VI. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual eu, Paula Santiago dos Santos, Secretária designada, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Antônio Joaquim Gonzalez Rio-Mayor, Fernando Alcântara de Figueiredo Beda, Ilana Trombka, Karoline Busatto, Conselheiros, e Marco Antonio da Silva Barros, Vice-Presidente, passando a constar do arquivo próprio. **ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.**

CAIXA Seguridade GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA FAZENDA BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA 176
Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de Julho de 2023

I. Data e horário: Em vinte e sete de julho de dois mil e vinte e três, às quinze horas e vinte e cinco minutos, iniciou-se a Reunião do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”), por meio eletrônico. **Convocação:** Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho. **III. Votantes:** Conselheiros: MARCO ANTONIO DA SILVA BARROS, Vice-Presidente; ANTONIO JOAQUIM GONZALEZ RIO-MAYOR, FERNANDO ALCANTARA DE FIGUEIREDO BEDA; ILANA TROMBKA e KAROLINE BUSATTO, Assessoramento; Secretária designada: Paula Santiago dos Santos. Esteve disponível para prestesclarecimentos jurídicos, o Senhor Ricardo Tavares Barreira, Advogado (...). **IV. Ordem do Dia:** deliberar sobre: (i) Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa 2023; (ii) Convocação da Assembleia Geral Extraordinária; (iii) Divulgação dos extratos de ata do Comitê de Auditoria, referentes às reuniões do 2º Trimestre/2023; **tomar conhecimento:** (...); (v) Publicação das conclusões do Conselho de Administração quanto ao atendimento das metas do Plano Estratégico Institucional da Caixa Seguridade, referente ao exercício de 2022; (vi) Resultado da execução dos indicadores do Planejamento Estratégico Institucional da Caixa Corretora e publicação das conclusões do Conselho de Administração da Caixa Seguridade quanto ao atendimento das metas do Plano Estratégico Institucional da Caixa Seguridade, referente ao exercício de 2022; (vii) Informe sobre Planos Individuais de compra ou venda de ações da Caixa Seguridade do 1º Semestre/2023; (...). **VI. Encerramento:** Encerrada a reunião, após a manifestação de todos os membros, em 28/07/2023, às 21h27min, eu, Paula Santiago dos Santos, Secretária designada, lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Antônio Joaquim Gonzalez Rio-Mayor, Fernando Alcântara de Figueiredo Beda, Ilana Trombka, Karoline Busatto, Conselheiros, e Marco Antonio da Silva Barros, Vice-Presidente, passando a constar do arquivo próprio. **ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO**

EXÉRCITO BRASILEIRO GOVERNO FEDERAL
COMANDO DA 11ª REGIÃO MILITAR DEFESA BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO ELETRÔNICA (COM PRAZO)
Pregão Eletrônico nº 90004/2024 - UASG 160065

Nº Processo: 64274017340202418. Comunicamos a abertura de prazo para envio das propostas do PE 90004/2024. Objeto: Contratação do serviço de Remoção Aeromédica em UTI Móvel para atender os beneficiários do Sistema de Saúde do Exército (SAMMED/FuSex/PASS/Ex-combatentes) vinculados à 11ª Região Militar conforme Termo de Referência. Total de Itens Licitados: 02. Edital: 14/11/2024 das 08h00 às 17h00. Endereço: Avenida do Exército S/n - Setor Militar Urbano (smu), - BRASÍLIA/DF ou www.gov.br/compras. Entrega das Propostas: a partir de 14/11/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Início da sessão pública: 02/12/2024 às 10h00 no site www.gov.br/compras. **ROSSINEI PINTO DE AGUIAR JUNIOR - Ordenador de Despesas**

Capital S/A

ROBERTO FONSECA (INTERINO)
robertovfonseca@gmail.com

“A atividade econômica se mexe com a demanda. E a demanda tem que ser ativada com salários, aposentadorias e preços acessíveis dos alimentos”

Cristina Kirchner, ex-presidente da Argentina

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Contraste entre o urbano e o rural

Dados do Censo 2022 indicam que o Distrito Federal é a terceira unidade da Federação com a maior proporção de moradores em áreas urbanas. De cada 1 mil moradores na capital federal, 965 vivem na cidade — ou 96,5% do total. Fica atrás apenas de São Paulo (96,8%) e Rio de Janeiro (97,9%).

No DF, 12 regiões administrativas, como Lago Sul, Cruzeiro, Guará, entre outras, não têm nenhum morador rural. No Plano Piloto, segundo o IBGE, 24 pessoas moram no campo.

Entre as cidades com mais moradores na zona rural, em números absolutos, aparecem Planaltina (17.026), Paranoá (13.908), Jardim Botânico (12.285) e Brazlândia (12.049).

Proporcionalmente ao tamanho da população, Paranoá e Brazlândia apresentam os maiores percentuais de pessoas residindo em áreas rurais, com 21,8% e 21,7% do total da população de cada RA, respectivamente, seguidos por Fercal (16,7%) e Jardim Botânico (15,8%).

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Celebração na Câmara

A Câmara dos Deputados realizou, ontem, uma sessão solene para comemorar o Dia do Empreendedorismo, originalmente celebrado em 5 de outubro. A solenidade incluiu a exibição de vídeos institucionais sobre empreendedorismo no Brasil, destacando a importância econômica e social, e homenagens póstumas a Abílio Diniz, um ícone do empreendedorismo brasileiro.

A Frente Parlamentar Mista das Micro e Pequenas Empresas é composta por mais de 180 deputados federais e 23 senadores.

2 Câmara de Planejamento do Congresso
O CÍCARNE BOLETIM DOCUMENTOS BASE DE DADOS PAINÉIS CONTATO



Plataforma para pecuaristas

A Embrapa lançou uma nova plataforma on-line, o CiCarne (www.cicarne.com.br), que centraliza dados e informações sobre a produção de carne bovina no Brasil. A ferramenta, resultado de 10 anos de pesquisa, visa facilitar o acesso a dados relevantes para pecuaristas, tomadores de decisão e demais agentes da cadeia produtiva. A plataforma oferece painéis interativos sobre rebanhos, abates, exportações e outras informações importantes para o setor. Além disso, o CiCarne disponibilizará em breve dados sobre emissões de gases de efeito estufa e uso da terra na pecuária.

Comércio e serviços no feriado

Pela primeira vez, o Dia da Consciência Negra, celebrado amanhã, será feriado no Distrito Federal. De acordo com a Fecomércio-DF, no entanto, a maioria das empresas associadas está autorizada a funcionar normalmente.

As empresas ligadas à base do Sindivarejista-DF, ou seja, lojas de rua e shoppings, também estão autorizadas a funcionar, ficando a decisão final sobre o funcionamento a cargo dos proprietários do varejo ou da administração dos shoppings.

Da mesma forma, as empresas do Sindhobar-DF, Sindsuper-DF, Sindifeira-DF ou Sincofarma-DF, como restaurantes, bares, supermercados, feiras e drogarias, estão autorizadas a operar normalmente.

Entretanto, os trabalhadores vinculados ao Sindióptica-DF não poderão trabalhar, conforme norma vigente da categoria.



O lojista deverá considerar o dia como um feriado, no que diz respeito ao trabalho dos comerciários*

Sebastião Abritta, presidente do Sindivarejista

Empreendedorismo feminino

A Câmara Legislativa vai receber, na quinta-feira, o Women Development Summit (WDS), que chega à segunda edição em Brasília, promovendo o empreendedorismo feminino. O evento reunirá mulheres empreendedoras para compartilhar experiências, trocar ideias e se capacitar.

O WDS é uma iniciativa do Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC) e conta com o apoio da deputada Paula Belmonte. As inscrições estão abertas no Sympla: <https://bit.ly/3YXTQnu>

EVENTOS / Expectativa do setor é de 10% de aumento na procura por locais para a realização de formaturas e confraternizações. Donos de estabelecimentos alertam para os riscos de fazer reservas na última hora

Busca por espaço de festa em alta

» HENRIQUE SUCENA

Com a chegada do fim de ano, o mercado de festas de confraternização e de formatura se aquece. As empresas começam a sentir o impacto da alta procura. Presidente do Sindicato Patronal de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares em Brasília (Sindhobar), Jael Silva afirma que a expectativa para o aumento do número de eventos está entre 7% e 10% em relação à média registrada ao longo do ano.

“As confraternizações de fim de ano são o ponto forte em várias promoções que muitos restaurantes e estabelecimentos fazem e geram grande expectativa de aumento no faturamento. Óbvio que as festas de formatura, apesar de a grande maioria ser realizada em casas de eventos, acaba sobrando um pouquinho para o segmento de bares e restaurantes também. Estamos otimistas em relação a este fim de ano e ao réveillon 2024”, explica o presidente.

Ana Lúcia Oliveira, proprietária da Casa Brasília Eventos, prevê um aumento de 15% no negócio com as confraternizações empresariais. “Desde o retorno da pandemia, os clientes têm buscado os serviços mais próximos das datas desejadas, o que gera insatisfação pois, muitas vezes, não conseguem o local e/ou profissional ideal e desejado. A procura está mais alta que no ano passado”, revela.

De acordo com a empreendedora, é comum faltar espaços para confraternizações em dezembro, principalmente nos primeiros dias do mês. Ela também explica que de quinta-feira a sábado é o período mais requisitado

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Wagner Parente diz que a procura para os próximos meses aumentou quase 20 vezes

e, por isso, é necessário marcar com maior antecedência.

Confraternizações

Na Asa Sul, o restaurante francês Le Vin Bistrô Brasília se prepara para a correria de dezembro com uma área especial exclusiva no segundo andar, ideal para eventos fechados, com capacidade para 40 pessoas, garantindo privacidade e conforto aos clientes.

Um dos sócios do restaurante, Wagner Parente afirma que há uma procura quase 20 vezes maior para os próximos meses, desafio para o qual a casa está preparada para enfrentar. “Nossa

equipe de cozinha já está preparada para atender à casa cheia, mantendo o padrão de agilidade e qualidade que prezamos. Para eventos, trabalhamos com cardápios fechados a preço fixo, o que permite que a equipe se organize para oferecer o melhor serviço possível”, garante.

Formaturas

O mercado de formaturas tem visto um grande crescimento após a pandemia. Marco Aurélio Weide, sócio proprietário da Bluh! Formaturas, analisa que sua empresa apresentou um crescimento de 26% até novembro em relação ao mesmo

período em 2023, tanto em volume de clientes quanto em volume de festas realizadas.

“Muitas escolas viram que uma boa formatura é um diferencial de mercado na hora da matrícula. Então, as escolas têm se preocupado mais em contratar boas empresas com bons serviços para apresentar para os seus alunos. Após a pandemia, o mercado de festas de formatura aumentou bastante. Isso porque os jovens passaram a querer ter uma festa de formatura”, garante.

Ele sugere que estudantes que participem de comissões de formatura em suas escolas procurem empresas com um

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Lucas teve dificuldades para achar o local para a formatura da turma

bo histórico de realização de eventos. Para Weide, é essencial checar experiências passadas dos contratados para saber se é possível confiar na possibilidade de ser entregue um serviço de qualidade.

Lucas de Lima, de 17 anos, faz parte da turma de formandos do Colégio La Salle, na Asa Sul, e participa da comissão que organiza a formatura de sua escola. Trabalhando desde de janeiro para garantir a melhor cerimônia possível para sua turma, o grupo do qual o garoto faz parte ainda encontrou certas dificuldades para achar o lugar ideal.

“A gente teve dificuldade com alguns salões, porque quando a

gente fechou com a empresa de formatura, outras empresas já tinham fechado com os locais que a gente queria, nas datas que a gente queria. Então, a gente teve um pouco de dificuldade com o local. Mas fomos ligando até que conseguimos achar um espaço legal para comportar a festa” conta o jovem. O fechamento de orçamento também foi um empecilho. Foram necessários gastos com o espaço, alimentação, fotógrafo e atrações musicais, mas, de acordo com o formando, no final, a conta saiu menor do que o esperado.

*Estagiário sob supervisão de Márcia Machado

DESPEDIDA em TONS de AZUL

ONTEM, FOI VELADO O ARTISTA PLÁSTICO PAULO IOLOVITCH, QUE DEDICOU A VIDA À ARTE E À CULTURA. PINTOR LEVOU SUAS TELAS PARA AS RUAS, TORNANDO-SE FIGURA CONHECIDA NA CAPITAL

Zuleika de Souza/CB/D.A Press



Em 2010, Azul passou a expor seus trabalhos a céu aberto na 304 Sul

» LETÍCIA MOUHAMAD

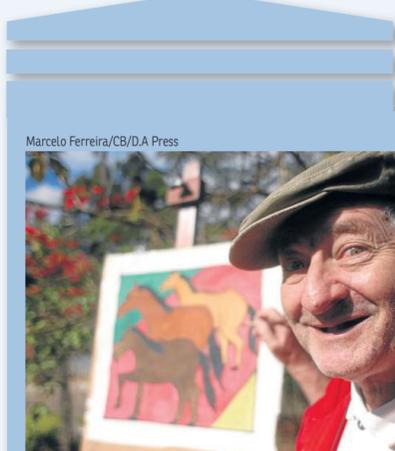
Imagine um artista plástico cuja determinação em pintar resulta em calos nos dedos. Parece exagero, mas foi o que ocorreu com o desenhista Paulo Iolovitch, que tinha tintas e pincéis como melhores amigos. As lesões, aliás, eram motivo de orgulho, fruto de uma vida dedicada à arte e à cultura. Somente a doença de Parkinson, diagnosticada há seis anos, interrompeu seus movimentos que coloriam a capital.

No último domingo, o trabalho do “gênio”, como muitos amigos o definiram, virou legado. Aos 88 anos, Iolovitch, que já sofria demência, faleceu de causas naturais. Também cartazista, gravurista e, sobretudo, vendedor de rua, como gostava de frisar, Azul — codinome adotado desde que passou a assinar suas telas com um traço nessa cor — expôs em galerias brasileiras e estrangeiras ao longo dos quase 70 anos de atividade. Ele deixou dois filhos, um neto e uma legião de aprendizes. Seu corpo foi enterrado, ontem, no Campo da Esperança.

Apesar das exposições, Azul ganhou notoriedade mesmo ao percorrer bares e restaurantes da capital do país oferecendo suas telas debaixo do braço. O roteiro incluía o Bar Brasília, o Mercado Municipal e, principalmente, o Beirute. Figura conhecida entre os artistas e boêmios, ele conseguia atingir todos os públicos com suas pinturas, que impressionavam por cores fortes, com destaque para o vermelho, o amarelo e o azul.

Trajatória

“Vou pintar Brasília”, pensou o artista plástico ao chegar à capital, em 1962. Paulista de nascimento, ele rapidamente se tornou brasileiro de coração. “Trouxe cavaletes e telas em branco. Quando cheguei e vi essa



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Artista ficou conhecido por vender suas telas em bares

Zuleika de Souza/CB/D.A Press



Os trabalhos eram vendidos a preços módicos

Marcus Valdetaro



Obra retrata o cotidiano do Conic

multiplicidade cultural, adorei tudo”, declarou o pintor em uma entrevista ao **Correio**, em 2006, quando conversou sobre sua trajetória.

Na primeira entrevista cedida ao **Correio**, em 1964, Iolovitch foi descrito como aquele que “ama a arte e tudo em sua vida que gira em torno dela”. A respeito dos seus desejos, a reportagem acrescenta: “(Paulo) tem planos para o futuro: pintar o máximo possível, pintar tudo, fazer Arte com A maiúsculo”.

Após quase duas décadas vendendo telas em bares e restaurantes, Azul passou a expor suas obras a céu aberto no jardim da quadra onde vivia, na 304 Sul. “É uma nova fase na minha vida e espero que inspire outros. É bom mudar, evoluir. Sou um mutante”, resumiu, em 2010. Com uma corda amarrada entre as árvores, ele pendurou várias telas para que os passantes e moradores da região contemplassem e adquirissem seus trabalhos.

“É a melhor galeria de arte do mundo. Precisava continuar vendendo as minhas pinturas, ganhar dinheiro, e aí veio essa inspiração. Você encontra as pessoas, elas dão sugestões. E a cada dia temos uma exposição diferente. Porque a todo instante, troco as telas. Dou uma espiada pela janela, aí de repente desço, substituo uma tela ou outra. É ao mesmo tempo uma exposição de arte e uma forma de intervenção urbana”, destacou, à época.

Para o filho Yuky Iolovitch, o artista tinha gênio forte, gostava do que era diferente e sempre foi “cabeça aberta”. “Ele renovou a arte de Brasília, recebendo, inclusive, prêmios e honrarias. Além disso, tinha uma ligação especial com a natureza, para onde gostava de viajar”, afirma. A filha Ana Paula Iolovitch lembra que, por muitos anos, foram as vendas nas ruas que sustentaram a casa. “Foi também uma forma de ganhar a vida”, diz.

Legado

Para o poeta Nicolas Behr, Azul era produtivo e fazia questão de ir atrás do público, não esperando que lhe procurassem. “Recordo-me de que ele ‘anunciava’ suas obras sem falar qualquer palavra, apenas mostrando-as. Era um artista do silêncio”, afirma. A rebeldia de não se submeter aos ditames do mercado também é, segundo Behr, outra marca registrada do pintor. “Era uma pessoa muito simples e vendia a preços bastante acessíveis”, lembra.

“Paulo (Iolovitch) trouxe vida para Brasília. Falamos que aqui não há esquinas, mas sua produção estava em ‘todas as esquinas’ da capital. Ele levou arte para as ruas”, descreve a produtora e artista plástica Liana Farias, sobre o legado de Iolovitch. Foi ela uma das responsáveis por produzir o documentário *Grafite ambulante*, que trata da obra do pintor.

O curta-metragem, que mergulha na intimidade do artista, registra o impacto de seu trabalho criativo no cotidiano de Brasília, mostrando que a arte pode ser simples sem deixar de ser bela e valiosa. “A presença do Paulo nas noites da capital nos dá a impressão de que estamos em casa, sinais essenciais de uma cidade que amadurece”, diz o documentário. “Foi nos bares que o conheci, descobrindo sua genialidade”, comenta Liana, emocionada.

O legado do pintor influenciou vários outros artistas na capital, como Nelson Maravalhas, 68, professor do Instituto de Artes da Universidade de Brasília (UnB). “Conheci Paulo há cerca de 50 anos e já me surpreendi com seu trabalho, me inspirei. Diferentemente de outros artistas, já reconhecidos, que vieram para Brasília, ele (Paulo), iniciou e desenvolveu sua carreira aqui, tornando-se pioneiro na região”, comenta.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 18 de novembro de 2024

» Campo da Esperança

Braz Rossi, 87 anos
Celita Maria Santos Moreira, 85 anos
Elizabeth Araújo Lisboa, 47 anos
Kali Maia Filho, 77 anos
Liliane Rios da Silva, 54 anos
Manoel da Cunha Freires, 88 anos
Paulo Iolovitch, 88 anos
Paulo Ricardo de Barros, 61 anos

Pedro Alves Batista, 89 anos
Samyr Marrocos Pinheiro, 48 anos

» Taguatinga

Brasiliano Felipe da Silva, 55 anos
Claudionei Braz dos Santos, 52 anos
Cristalino Barbosa de Freitas, 89 anos
Divino Neto da Silva, 64 anos
Enequina Rodrigues dos Santos, 62 anos
Jayme da Cruz, 72 anos
Nilce Maria da Purificação, 53 anos

Rita Alves Lima, 62 anos
Sandra Alves da Silva, 53 anos

» Gama

Helena de Araújo Santos Ferreira, 71 anos
Iara Maria dos Santos, 41 anos
Luzia da Conceição, 81 anos

» Planaltina

Ronne Pablo Magalhães Oliveira, 30 anos

» Brazlândia

Gley Adalberto de Andrade Casemiro, 61 anos
João Ribeiro Barros, 88 anos
Luzia Alves de Arruda, 85 anos
Rosa Alves Silva, 73 anos

» Sobradinho

Maria Serra Ribeiro, 104 anos

Neyde Soares da Hora, 87 anos

» Jardim Metropolitano

Adaelson Oliveira Mendes, 71 anos
Severino Marques Monteiro, 89 anos (cremação)
Eliane Magalhães Zenha, 70 anos (cremação)
Ademir Cavalcante, 63 anos (cremação)

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

PCDF

O Aprova DF, organizado pela Associação Cresce-DF, em parceria com a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF), oferece aulas presenciais e materiais gratuitos aos fins de semana para candidatos a concursos públicos. De 15 a 22 de dezembro, será a vez do certame para a Polícia Civil do Distrito Federal, que vai abordar preparação em segurança pública e legislação. Os interessados podem se inscrever pelo site aprova-df.com.br ou Instagram [@aprova-df](https://www.instagram.com/aprova-df).

Qualificação

O Projeto Áviva Brasília atenderá 300 mulheres no Gama com cursos nas áreas de cozeira e assistente administrativo, além de preparar as participantes com conteúdos voltados para a construção de currículos, técnicas de entrevista e networking. O programa visa capacitar mulheres desempregadas ou em busca de aprimoramento. As aulas serão entre 25 de novembro e 20 de dezembro, de segunda a sexta-feira. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pela plataforma Sympla. Mais informações pelo Instagram [@avivabrasilia.cursos](https://www.instagram.com/avivabrasilia.cursos).

Arte e saúde mental

O projeto Artear segue até 30 de novembro. A proposta abrange uma diversidade de modalidades artísticas, como artes visuais, fotografia, mosaico e produção literária. As atividades são conduzidas por profissionais especializados e contam com o apoio de acompanhantes terapêuticos, garantindo que todos os participantes recebam o suporte necessário, especialmente aqueles com deficiências psicossociais. As aulas são voltadas, principalmente, para pessoas com transtornos mentais, mas também estão acessíveis ao público geral, reforçando a importância de espaços inclusivos para a promoção da saúde mental. Informações (61) 3273-4175, WhatsApp (61) 98149-9592.

Licenciamento de obras

Um circuito de palestras gratuitas sobre o processo de licenciamento de obras no Distrito Federal está sendo promovido pela Central de Aprovação de Projetos (CAP) da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh-DF). Os interessados devem enviar seus nomes e CPFs para o e-mail atendimento@seduh.df.gov.br e confirmar a presença nas palestras que forem de seu interesse, que acontecem até 13 de dezembro, sempre das 9h às 11h, tendo como público-alvo responsáveis técnicos e estu-

Desligamentos programados de energia

» SÃO SEBASTIÃO

Horário: 9h às 15h
Local: DF-140, KM 03, 04 e 4,5
Local: Núcleo Rural Nova Betânia, DF-135, Chácara Horizonte
Serviço: manutenção da rede elétrica

Horário: 7h às 17h
Local: DF-140, Setor Habitacional Tororó, Quadra 02, Conjunto 03
Local: BR-251, KM 69, Núcleo Rural Papuda, Chácara Sombra
Local: Núcleo Rural Aguilhada, Chácara 02, 04 e 07
Serviço: manutenção da rede elétrica

» PLANALTIMA

Horário: 12h às 18h
Local: Núcleo Rural Córrego do Arrozal, Chácara 81
Serviço: manutenção da rede elétrica

dantes de arquitetura e engenharia. O ciclo já começou e os encontros têm transmissão pelo canal da Seduh no YouTube.

Inteligência artificial

A Escola da Fundação Itaú lançou o curso gratuito Inteligência Artificial para Educadores. O conteúdo oferece orientações para que professores apliquem a tecnologia em sala de aula e no planejamento de atividades pedagógicas, com ênfase no uso ético e responsável. A formação é certificada, tem duração de 12 horas e está disponível no site fundacaotau.org.br/escola.

OUTROS

Hiper-realismo

Até 12 de janeiro, a Caixa Cultural Brasília, apresenta a exposição *Hiper-Realismo Brasil*, do artista paulista Giovanni Caramello, que captura a essência da vida, esculpindo em resina, silicone e terracota rostos que parecem respirar e corpos que carregam as marcas do tempo, como a obra central, *Nikutai*, com 2,5 metros de altura, e *Segunda chance*, que traz o busto de um idoso com marcas da idade esculpidas em silicone. A entrada é gratuita e a mostra pode ser visitada de terça-feira a domingo, das 9h às 21h.

Exposição

O CCBB recebe a exposição *Indomináveis* presenças de hoje a 12 de janeiro, de terça-feira a domingo, das 9h às 22h. A exposição reúne 16 artistas, em diferentes estágios de suas carreiras. São 114 obras que convidam os visitantes a experimentarem o mundo que emerge das margens das artes visuais no Brasil. A entrada é gratuita mediante retirada de ingresso no site bb.com.br/cultura.

Turismo

Em 22 de novembro, o Instituto Bancorbrás irá promover o evento Turismo Sustentável em Foco: Construindo um Futuro Responsável. O encontro, que será realizado no auditório da Bancorbrás (Setor Comercial Norte, Quadra 2, Bloco C, nº 900, Asa Norte), receberá profissionais e especialistas do setor para debater os principais temas relacionados ao turismo sustentável no país. As inscrições são limitadas e vão até amanhã. O evento é gratuito. Para se inscrever basta acessar o Instagram [@institutobancorbras](https://www.instagram.com/institutobancorbras).

Monólogo

Mateus Solano estará em Brasília para apresentar seu primeiro monólogo, *O Figurante*. Ao mostrar o dia a dia de um figurante do audiovisual, o espetáculo pretende jogar luz sobre todos os figurantes de todos os segmentos da sociedade — os invisibilizados, que nem sempre se percebem apagados dentro de um coletivo, seja ele profissional ou pessoal. As sessões serão no Teatro Royal Tulip, SHTN Trecho 1, em 13 de dezembro, às 21h, 14 de dezembro, às 20h, e 15 de dezembro, às 19h30. As entradas custam R\$ 75 (meia) e R\$ 150 (inteira).

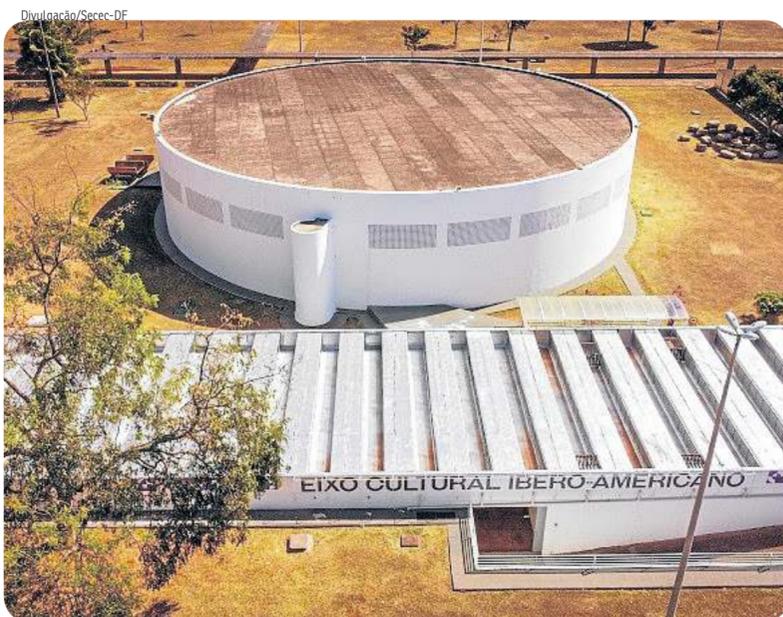
Desenho

O Programa Educativo do CCBB Brasília promove uma oficina gratuita de desenho para adultos. Os participantes aprenderão sobre diferentes técnicas, uso de materiais artísticos e composição visual. Além de ampliar o repertório artístico, o workshop estimula o pensamento crítico e a resolução de problemas. A atividade é realizada aos sábados e domingos até o fim do ano, às 17h30.

Espectáculo

O fantástico mistério de Feurinha, do autor Pedro Bandeira, é um espetáculo que propõe um questionamento sobre a premissa das histórias infantis que finalizam dizendo que as princesas "viveram felizes para sempre". Com entrada franca, está em cartaz no Teatro do Colégio do Sol, no Lago Norte, hoje e amanhã, às 19h30, e em 3 e 4 de dezembro, às 20h, no Teatro Sesc Paulo Gracindo, no Gama.

Isto é Brasília



Eixo Ibero-americano

Localizado no Setor de Divulgação Cultural de Brasília, ao lado do Torre de TV, o Eixo Cultural Ibero-americano abriga um conjunto de instalações voltadas à produção e ao fomento da arte. A área tem cinco espaços conectados. Anteriormente chamado de Complexo Funarte, o espaço foi renomeado em 2022, depois que a cidade recebeu o título de "capital ibero-americana das culturas".

Poste sua foto com a hashtag **#istoembrasil** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoembrasil

» Destaques

Teatro

» O Complexo Cultural de Planaltina apresenta o espetáculo *COMA*, uma peça teatral que aborda a temática da violência contra a mulher. A trama principal acompanha Lídia, uma mulher preta que luta por justiça e redenção de sua própria história. O projeto é financiado pelo Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF). As sessões serão amanhã (17h e 19h30), no próximo sábado (20h) e no domingo (19h), com entrada gratuita. Classificação indicativa: 16 anos.

Festival

» O Parque da Cidade recebe na próxima sexta-feira e no sábado o Festival Qualiturismo. O evento gratuito vai reunir shows, feira de artesanato e palestras. A iniciativa é do Instituto Brasil Sapiens, em parceria com a Setur-DF. As atividades serão no estacionamento 12, mediante retirada de ingresso pela plataforma Sympla.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correioBraziliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

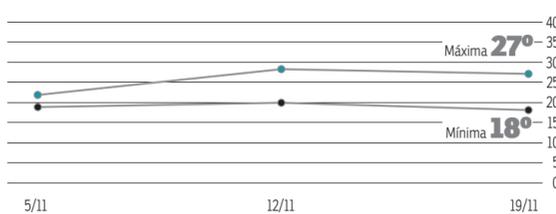


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **60%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h33**
Poente **17h47**



A lua

Cheia **15/11**
Minguante **22/11**
Nova **1/11**
Crescente **9/11**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

RIACHO FUNDO 1

MATO ALTO

Joyce Aragão, 41 anos, moradora da região do Riacho Fundo 1, queixa-se do mato na Avenida Kanegae. "Há um tempo, o mato nessa avenida está só crescendo e não vemos nenhuma ação por parte dos responsáveis. Precisamos de uma solução urgente por parte da administração, pois a situação tem incomodado muitos moradores. Com a chegada da chuva, a tendência é que cada vez ele aumente mais", afirma.

» *A Administração Regional do Riacho Fundo informa que está ciente do problema e na próxima semana irá realizar um mutirão de limpeza em todo o setor, incluindo a referida avenida. "A administração reitera o compromisso com a manutenção e a limpeza das áreas públicas e agradece a paciência e a colaboração de todos os moradores", conclui, em nota.*



GUARÁ

BURACOS

O morador do Guará Carlos de Oliveira, 54 anos, reclama dos buracos nas quadras internas da QI 14, no Guará 1. "Estamos com esses problemas desde quando começaram as chuvas. Precisamos que essa situação seja resolvida o mais rápido possível. Os buracos estão crescendo a cada dia que passa e isso pode trazer mais prejuízos patrimoniais para as pessoas", alerta.

» *Uma equipe será enviada à QI 14 pela Administração Regional do Guará para uma ação de recuperação de vias públicas, nesta semana. Os serviços serão executados pela Divisão de Obras do próprio órgão. "A Administração do Guará ressalta que a população pode enviar suas demandas por meio da Ouvidoria do GDF, ligando para o número 162, ou pelo site www.participa.df.gov.br", acrescenta.*

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Argentina

Atual campeã do mundo e bicampeã da Copa América, a Argentina fecha 2024, hoje, contra Peru, às 21h (de Brasília). O duelo completa a 12ª rodada das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026. Os hermanos lideram a competição com 22 pontos. Com um empate, a Albiceleste fechará o ano no topo. Se perder, o Uruguai, segundo colocado, com 19, precisará tirar saldo de cinco gols no clássico contra o Brasil para assumir a ponta. Os hermanos terão Messi.



ELIMINATÓRIAS No Dia da Bandeira, Brasil aposta na organização e nos pequenos passos de evolução para vencer clássico

MARCOS PAULO LIMA

No Dia da Bandeira, o lema do símbolo nacional é o mantra da Seleção contra o Uruguai, às 21h45, na Arena Fonte Nova, em Salvador. O Brasil precisa de "ordem" se quiser vencer a Celeste na 12ª rodada das Eliminatórias, e apresentar "progresso" para Dorival Júnior cumprir uma profecia. Na Data Fifa de setembro, o técnico cravou a presença do Brasil na final da Copa do Mundo em 19 de julho de 2026, no MetLife Stadium, em Nova York. Falta mostrar futebol para isso.

O Uruguai é favorito. Enquanto Dorival Júnior tateia o time ideal há 316 dias, o colega argentino Marcelo Bielsa tem o tempo de trabalho como aliado. Lá se vai um ano, seis meses e quatro dias de construção da Celeste, ou 554 dias se preferir. O Brasil acumula 13 partidas sob o comando do atual treinador. El Loco contabiliza 20.

Para você ter uma noção da desorganização da Seleção Brasileira, Marcelo Bielsa esteve perto de enfrentar três técnicos diferente do Brasil neste ciclo. Derrotou Fernando Diniz no ano passado por 2 x 0, em Montevideu, pelas Eliminatórias, despachou Dorival Júnior nos pênaltis nas quartas de final da Copa América e só não duelou com Ramon Menezes porque o Uruguai deu adeus ao Pré-Olímpico na fase de grupos do torneio no início deste ano.

O amadorismo da CBF no processo de definição do sucessor de Tite depois da Copa do Mundo de

Classificação

	P	J	V	SG
1. Argentina	22	11	7	13
2. Uruguai	19	11	5	8
3. Colômbia	19	11	5	6
4. Brasil	17	11	5	6
5. Equador	16	11	5	6
6. Paraguai	16	11	4	1
7. Venezuela	12	11	2	-2
8. Bolívia	12	11	4	-14
9. Peru	7	11	1	-11
10. Chile	6	11	1	-13

12ª rodada

Hoje

17h	Bolívia x Paraguai
20h	Colômbia x Equador
21h	Argentina x Peru
21h	Chile x Venezuela
21h45	Brasil x Uruguai

2022 causa efeitos colaterais. O Brasil perdeu para a Argentina e o Uruguai no primeiro turno. Em contrapartida, a Celeste derrotou a Seleção em Montevideu e os atuais campeões do mundo, em Buenos Aires, com autoridade. Na última sexta-feira, o Uruguai venceu a Colômbia no Estádio Centenario por 3 x 2 com um gol no último minuto logo após sofrer o empate.

A cobrança por celeridade na confecção da Seleção e por resultados para reduzir o risco de nova troca de comando deixam Dorival Júnior 24h sob pressão. Recentemente, o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, negou rumores

"Bielsa sempre exigia o rendimento mais alto no Leeds United. Ele me ajudou a chegar à Seleção e não estaria aqui sem ele. É uma pessoa importante para a minha carreira"

Raphinha, camisa 10 da Seleção

"O Brasil é muito bom em quase todas as linhas, tem jogadores fortes e gosta muito de ter a bola. Não podemos deixá-los se acomodar no campo de ataque em nenhum momento"

Pellistri, atacante do Uruguai

sobre uma sondagem a Pep Guardiola do Manchester City.

"Logicamente que os resultados precisam ser melhores. Eu reconheço isso. Nós temos essa necessidade. A equipe vem dando uma resposta muito boa em muitos aspectos. Em outras, ainda tentando encontrar um equilíbrio um pouco maior. Feliz, eu não estou. Ainda poderíamos estar bem melhores. Nós estamos começando a encontrar nomes importantes, que estão assumindo papel de protagonismo. E tudo isso vai acontecer com o tempo. Trabalho e repetição", comentou na entrevista coletiva de ontem,

em Salvador, antes do último treino na Arena Fonte Nova.

Uma das dificuldades de Dorival Júnior é repetir a escalação. A Seleção terá mudança hoje. Vanderson recebeu o segundo cartão amarelo no empate por 1 x 1 com a Venezuela e cumprirá suspensão. Danilo é a única mudança na formação inicial. "Estamos tentando manter uma estrutura para que exista uma adaptação rápida. Essas três apresentações em setembro, outubro e novembro, foram mais próximas. Acredito que tenhamos acelerado ou diminuído essa distância entre aquilo que está sendo proposto e o que está

sendo assimilado", afirmou.

As duas seleções são carentes de jogadores fora de série. Apenas dois jogadores escalados hoje constam na lista dos 29 melhores jogadores do mundo na contestada Bola Ouro em 2024: o número 2 Vinicius Junior e o 17º, Federico Valverde.

Há baixas relevantes dos dois lados entre os coadjuvantes. O Brasil não conta com Neymar desde a lesão na derrota por 2 x 0 para o Uruguai, em Montevideu. A Seleção só contará com ele na Data Fifa de março. Artillheiro da Era Dorival Júnior, Rodrigo foi cortado devido a uma lesão no Real Madrid. Marcelo Bielsa não conta com Arrascaeta, De La Cruz, Bentancur, Ronald Araujo e Nahitan Nández, o virtual mercado de Vinicius Junior.

Varela assume a responsabilidade de bater de frente com o número 2 do mundo no clássico de hoje, e essa pode ser uma das chaves da partida. Araujo e Nández superam Varela no quesito marcação. Se estiver inspirado, o atacante brasileiro pode tirar proveito no mano a mano. O aguardado duelo pelas pontas também propõe duelos interessantes entre Savinho e o lateral Saracchi. Em contrapartida, os ariscos Maxi Araujo e Pellistri prometem "maltratar" Danilo e Abner.

A disputa pelo domínio do meio de campo e as cobranças de faltas e escanteios podem ser decisivas. Valverde, Ugarte e Aguirre controlam a dinâmica do Uruguai. Freiam e aceleram a partida. Daí a necessidade de Bruno Guimarães,

Gerson e Raphinha ganharem as disputas no centro a fim de explorar a velocidade de Vinicius Junior e de Savinho na ligação com Igor Jesus.

"El Loco Raphinha"

Raphinha é um capítulo à parte. Depois de evoluir no Leeds United sob o comando do técnico Marcelo Bielsa, o atacante ganhou posição na ponta direita com Tite praticamente no papel de desconhecido, conquistou vaga de titular na Copa do Mundo e assumiu a camisa 10 nesta Data Fifa com direito a golaço de falta no empate com a Venezuela e dois de pênalti na goleada por 4 x 0 contra o Peru, em Brasília. O craque do Barcelona é definitivamente o homem da bola parada na Seleção e tem o poder de destravar o jogo para o Brasil na Arena Fonte Nova.

"O Bielsa é um treinador muito exigente. Acredito que, pela minha maneira de ser, muito exigente comigo mesmo também, acabei unindo duas coisas boas para o Leeds United. Bielsa cobra sempre o máximo, tirando o máximo. Se o jogador conseguir entender que é a melhor maneira de evoluir individualmente e coletivamente, tem grande chance de evoluir. Ele sempre exigia o rendimento mais alto. Ajudou-me a chegar à Seleção e provavelmente não estaria aqui sem ele. É uma pessoa importante para mim e minha carreira", disse Raphinha ao GE em 2022.

BRASIL	21h45	URUGUAI
<p>BRASIL</p> <p>Técnico: Dorival Júnior</p>	<p>Arena Fonte Nova Salvador (Bahia)</p> <p>Eliminatórias 12ª rodada</p> <p>Transmissão Globo e SporTV</p> <p>Árbitro Piero Maza (Chile)</p>	<p>URUGUAI</p> <p>Técnico: Marcelo Bielsa (Argentina)</p>

ESPORTES

NATIONS LEAGUE Com sete classificados, torneio terá duelos pesadíssimos no mata-mata; sorteio será nesta sexta

Falta uma vaga às quartas

GABRIEL BOTELHO*

Como de costume, colocar grandes seleções europeias frente a frente. Assim, a Uefa Nations League se prepara para montar mais uma fase de mata-mata, com as quartas de final. Ontem, após a conclusão de três dos quatro grupos da primeira divisão do torneio, sete seleções do Velho Mundo estão classificadas. O último acesso será definido hoje. A próxima fase está marcada para os dias 20 e 23 de março. As semifinais e a final também têm data: 4 e 5 de junho, e 8 de junho, respectivamente. Depois disso, começam as Eliminatórias da Europa para a Copa de 2026. O sorteio está marcado para 14 de dezembro, e o continente distribuirá 16 vagas para o Mundial no Canadá, nos Estados Unidos e no México.

Grande parte das seleções garantidas nas quartas da Nations League figuram entre as mais tradicionais do Velho Mundo. Líderes dos respectivos grupos, Portugal, França, Alemanha e Espanha puxam a fila. Com exceção da esquadra germânica, as outras três venceram as últimas edições. Itália, Dinamarca e Croácia também marcarão presença. O sorteio da próxima fase será na sexta-feira, em Nyon, na Suíça, assim como a definição do caminho até as semifinais. Os enfrentamentos são no sistema de ida e volta.

A equipe lusitana avançou ao chegar aos 14 pontos, mesmo com empate por 1 x 1 diante da Croácia. Com futuro definido mesmo antes da partida, Cristiano Ronaldo foi poupado. Com o ponto somado,

Desiree Martin/ AFP



Pino e Pedri comemoram gol da Espanha na vitória contra a Suíça: os atuais campeões da Nations League e da Eurocopa estão nas quartas

os croatas chegaram aos oito e também passam de fase. Mesmo com vitória, a Escócia está eliminada por um ponto. Derrotada, a Polônia, de Robert Lewandowski, caiu para para a divisão de acesso do torneio. No Grupo 2, a França avançou na liderança. Porém, precisou de uma vitória na rodada final contra a

Itália, no último domingo, por 3 x 1, para tomar a liderança da rival. Ambos acabaram empatados com 13 pontos. Levou a melhor, porém, em decorrência do saldo de gols. No Grupo 3, a Espanha somou o aproveitamento mais expressivo do torneio. Foram 16 pontos de 18 possíveis. Cinco vitórias e um empate. O

jogo final trouxe vitória por 3 x 2 contra a Suíça, também na tarde de ontem. Itália, Dinamarca e Croácia são as restantes com os bilhetes para avançar em mãos até agora.

Uma das vagas advindas do Grupo 3 ainda precisa ser definida — a última disponível ao mata-mata. A líder Alemanha não

pode mais ficar fora. Contabiliza 13 pontos. A segunda colocação ainda será definida. Holanda (2º) e Hungria (3º) estão separadas entre si por três pontos. Hoje, enfrentam Bósnia e Alemanha, respectivamente.

O norueguês Erling Haaland lidera a artilharia da Nations League sozinho com sete gols.

LEGENDS

Flamengo e Borussia duelam no DF

O Legado de Pelé. Os 200 anos da imigração alemã no Brasil. Serão essas as comemorações por trás do confronto entre algumas das lendas das histórias de Flamengo e Borussia Dortmund, amanhã, às 16h, no Mané Garrincha. O enfrentamento inédito faz parte do evento “Tributo ao Rei Pelé”. Os ingressos podem ser adquiridos a partir de R\$ 20 no site Santo Cartão. Para meias solidárias, será obrigatória a doação de 1kg de alimento. Os portões serão abertos a partir das 13h.

Além da partida entre Borussia e Flamengo, os interessados acompanharão homenagens e atividades esportivas e culturais. O evento tomará forma hoje e amanhã justamente para celebrar a data do milésimo gol do Rei do Futebol. Em 19 de novembro de 1969, Pelé fez de pênalti contra o Vasco do goleiro Andradá, no Maracanã.

Do lado flamenguista, o torcedor rubro-negro poderá matar a saudade de alguns dos rostos marcantes da conquista da Libertadores e do Mundial de Clubes conquistados em 1981. Nunes, Jorginho, Raul, Da Silva e Zé Roberto estarão presentes. Pelo time alemão, a geração celebrada contará com Roman Weidenfeller, Kevin Grosskreutz e Jan Koller. O elenco ainda contará com sete brasileiros, como o atacante brasiliense Amoroso, o ex-lateral-direito Evanilson e o zagueiro Felipe Santana. Os dois times treinarão hoje no Estádio Bezerrão, no Gama. (GB)

VÔLEI

Brasília e Ascade decidem título

MEL KAROLINE*

O vôlei do Distrito Federal quebrará um tabu relevante hoje, às 19h, no Ginásio do Sesi, em Taguatinga. Pela primeira vez em 10 anos, o Campeonato Brasiliense Feminino voltará a ter uma final. A última foi em 2014. Protagonistas da decisão, Brasília Vôlei e Associação dos Servidores da Câmara dos Deputados (Ascade) são os candidatos ao título inédito. A entrada é gratuita.

O Brasília Vôlei chega para a decisão do Campeonato Brasiliense embalado por duas vitórias consecutivas na Superliga Feminino de Vôlei contra o Mackenzie, em Belo Horizonte, e o Abel Moda, em Taguatinga. O Ascade está motivado pela conquista da etapa Centro-Oeste da Superliga C Feminino, no mês passado, em Campo Grande (MS), contra a ACE-GO. O time conseguiu acesso à Superliga B na temporada de 2024/2025.

O Campeonato Brasiliense foi disputado por seis times: Brasília Vôlei, Ascade, Prevermed, Associação Brasiliense, Real Brasiliense e Mais Vôlei. O Brasília Vôlei terminou em primeiro lugar com cinco vitórias em cinco jogos. O Ascade ficou em segundo com quatro vitórias e uma derrota. Na semifinal, o Brasília eliminou a Associação

Rogério Guerreiro/Brasília Vôlei



O Brasília Vôlei vem de duas vitórias seguidas na Superliga Feminina

Brasiliense, e o Ascade passou pelo Prevermed.

Em entrevista ao **Correio**, o técnico do Brasília Vôlei, Spencer Lee, falou sobre a relevância da final em jogo único contra o Ascade. “O Brasília Vôlei vai mergulhar nessa competição, entendendo a importância de representar o Distrito Federal (no cenário nacional) na condição de ter sido campeão brasiliense”, valoriza o treinador.

Spencer exige entrega total da equipe devido ao ineditismo da conquista. “Hoje, nos encontramos em um momento mais

sólido, e queremos levar esse bom momento para a final do Brasiliense com o objetivo de conquistar o título”, explica o técnico da equipe da elite.

As duas vitórias na Superliga catapultaram o Brasília Vôlei na classificação. O time saltou do penúltimo lugar para a oitava posição. Os resultados em série deram confiança ao time para a pausa no Nacional. O time retornará à quadra pelo Brasileiro na sexta contra o Maringá.

* Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

SANTOS

O técnico Fábio Carille não vai seguir no Santos em 2025. O Peixe optou pela demissão do treinador, que comandou a equipe na atual campanha Série B. A decisão do presidente Marcelo Teixeira foi tomada após derrota para o CRB e festa frustrada, no último domingo, na Vila Belmiro. O Alvinegro Praiano recebeu a taça com sabor amargo.

GRÊMIO

O Grêmio se mobiliza para a temporada de 2024. A diretoria do Imortal teria feito os primeiros contatos com o treinador Hernán Crespo, ex-São Paulo, diante da possibilidade de Renato Gaúcho deixar o clube. A informação é do jornalista argentino Germán García Grova. Crespo foi campeão paulista à frente do São Paulo na edição de 2021.

FLAMENGO

Gabriel Barbosa vai ser desfalque do Flamengo na partida contra o Cuiabá pelo Campeonato Brasileiro. A diretoria manteve a decisão de deixar o atacante afastado das partidas. O jogador ficou de fora da partida contra o Atlético Mineiro pelo Campeonato Brasileiro na última semana, após a conquista da Copa do Brasil.




feira

NATALINA

CASA AZUL

ARTESANATO
ARTIGOS NATALINOS
DECORAÇÃO

15 de NOV a 14 de DEZ
10h às 20h

todas as quartas, quintas, sextas e sábados

Federação Espírita do Distrito Federal
QMSW 05, Lote 05, Setor Sudoeste.

APOIO



MAIS INFORMAÇÕES: 6199168 6481
www.casazulfelipeaugusto.org.br

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Plutão ingressa em Aquário. É assim; com o ingresso de Plutão em Aquário, e no ano que vem com os ingressos de Saturno e Netuno em Áries, e Urano em Gêmeos, começa a dança estelar que mudará a coreografia geopolítica para sempre, e à grosso modo trará como resultado que os países deixarão, paulatinamente, de ser governados pelo Estado e o poder passará às mãos de grandes corporações, e junto com essas ao crime, que também é corporação. Se nossa humanidade não se organizar grupalmente para contrariar essa onda, se iniciará também uma nova era de escravidão e os direitos humanos se transformarão numa memória poética enterrada sob a lápide na qual rezará "Aqui jaz a maioria silenciosa". Que a Graça Divina nos abençoe com a força do barulho e do esperneio para não sermos gado que vamos mansos ao abate.

ÁRIES 21/03 a 20/04

Aqueles que um dia você chamou de amigos provavelmente foram engolidos pela noite densa e obscura dos acontecimentos mundiais em curso. A partir de agora sua alma precisa construir outro tipo de amizade.

TOURO 21/04 a 20/05

Absolutamente ninguém, independentemente de sua condição social ou financeira, está livre de ter de mudar substancialmente sua vida nos próximos anos, se adaptando a um mundo que parece enlouquecer todos os dias.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

O que você pensava a respeito do futuro merece revisão, porque ninguém conseguiu, no passado, prever o andamento do mundo que agora acontece. Portanto, seus projetos merecem revisão para se adaptar bem às mudanças.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Ainda será necessário conter seus impulsos e essa será a melhor atitude que você tomará, tendo em vista os acontecimentos em curso. Procure se disfarçar de paisagem para que as pessoas não monitorem seus movimentos.

LEÃO 22/07 a 22/08

É melhor que os inimigos sejam declarados em vez de ter de investigar para reconhecer onde se escondem. Ninguém que tenha feito algo interessante na vida é desprovido de inimigos, porque as pessoas são invejosas.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Seu poder reside em ser útil, em facilitar a vida de todas as pessoas que ingressam em seu círculo de influência. Tenha isso em mente para fazer escolhas sábias, neste momento tão importante da história humana.

LIBRA 23/09 a 22/10

A partir de agora você pode se expressar com mais vigor do que o habitual, porque se ficar esperando que as pessoas ou as circunstâncias lhe ofereçam a deixa, é provável que você fique à margem do ritmo das mudanças.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Cansaço há de sobra, mas esse não seria o melhor argumento para justificar a vontade de chutar o balde. Se houver cansaço, reserve tempo para descobrir o que, nesta parte de sua vida, significaria verdadeiro lazer.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Pensar, todo mundo pensa, mas pensar bem é atributo exclusivo das pessoas que não se acomodam em frases feitas e clichês. Agora começa seu tempo de aprender a pensar bem, evitando citações e elaborando suas ideias.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Suas certezas estão sendo modificadas como efeito dos acontecimentos em curso e, também, porque sua alma vem questionando intimamente seu papel na vida. Assim, se inaugura uma época de boas transformações.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Esqueça tudo que você aprendeu, a partir de agora sua alma precisa colocar em prática seus anseios mais íntimos, aqueles que ardem em seu coração e que, até este momento, foram postos no banco de reservas. É assim.

PEIXES 20/02 a 20/03

O poder que você busca não está nas circunstâncias, que podem ser favoráveis ou adversas, de acordo com o momento, mas em fortalecer sua vontade para que essa prevaleça em todos os cenários mutáveis pelos que transitar.

MÚSICA



Jorge Helder celebra o amigo Chico Buarque em disco refinado

O Chico de Helder

» IRLAM ROCHA LIMA

Após chegar em Brasília, vindo de Fortaleza, na década de 1980, o contrabaixista Jorge Helder logo se integrou à efervescente cena musical da capital da República, na qual havia predominância do rock. Ele, porém, se alinhou a artistas ligados à MPB, além de se juntar a grupos jazzísticos. Logo passou a ser notado e elogiado ao acompanhar cantoras como Cássia Eller, Zélia Duncan e Rosa Passos, que se apresentavam em casas noturnas. Tempos depois, tomou o rumo do Rio de Janeiro. Lá, não demorou muito para passar a integrar grupos que acompanhavam Chico Buarque e Maria Bethânia, com os quais continua a tocar. Aliás, Bethânia costuma dizer: "Jorge Helder é o baixo mais disputado da música popular brasileira". A afirmação faz todo sentido, uma vez que o músico participou da gravação de incontáveis discos. Em carreira solo, Jorge Helder havia lançado dois discos, *Samba doce* (2020)

e *Caroá* (2022). Agora ele chega ao terceiro álbum, intitulado *Samba e amor*, que dedica a Chico Buarque e homenageia o cantor e compositor carioca — a quem acompanha desde a década de 1990 — na passagem dos 80 anos. Os dois também são parceiros em três composições: *Bolero blues*, *Rubato e Casualmente*.

Samba e amor traz oito faixas que, no entendimento do músico, representam a variedade e a maestria da obra de Chico: *As Vitruvianas*, *O que será?*, *Morro dois irmãos*, *Basta um dia*, *Ela desatinou*, *Deus lhe pague*, *Brejo da cruz* e a que dá nome ao projeto.

Nos acompanhamentos, Helder, responsável também pelos arranjos, conta com Chico Pinheiro (guitarra), Hélio Alves (piano), Vitor Cabral (bateria e percussão) e Yuri Batista (contrabaixo), Filó Machado e Vanessa Moreno (vocais). O projeto gráfico tem a assinatura de Alexandre Amaral.

SAMBA E AMOR

Álbum de Jorge Helder com oito faixas. Lançamento do Selo Sesc.

CINCO PERGUNTAS/ JORGE HELDER

Há quantos anos faz parte da banda que acompanha Chico Buarque?
30 anos.

Como é a relação entre o músico e o cantor?

A relação é excelente, afinal, gostamos das mesmas músicas e amamos futebol.

Como Chico reagiu à sua decisão?

Ficou curioso em saber qual seria o repertório.

Qual foi o critério para selecionar as

canções do álbum?

As músicas do Chico são muito boas, não foi fácil selecionar apenas oito, mas escolhemos por um critério em que pudesse fazer arranjos diferentes uns dos outros.

Quando e por que decidiu gravar Samba e amor?

Enquanto estava fazendo o lançamento do meu segundo disco, *Caroá*, incluí no repertório do show duas músicas do Chico: *As vitruvianas* e *O que será*. A partir daí, me veio a ideia de fazer um disco só com músicas do Chico.

CRUZADAS

Variedade de camarão marinho	Ave gregária e onívora dos cerrados	Meteorologia (abrev.) Carro de combate	Duas cidades da Grande BH (MG)	Tipo de contrato comum no meio rural (pl.)	Reage a uma piada	Mensagem, em inglês	Pão do tipo francês, comprido e fino
Provas (?): são coletadas na cena do crime							
		Embarcação da expansão marítima			Letra que identifica o remédio genérico		Condutores em produção artística
Desejo de quem foge do Carnaval							
Roubo seguido de morte (Dir.)							
		Deve atravessar a rua na faixa própria			Enrique Iglesias, cantor espanhol		Comer, em inglês
Azul, em inglês		Rio que banha a Áustria e Alemanha					
Direito do consumidor ao comprar um produto com defeito					Interjeição que exprime ânimo		
Prefixo de "recriar"						Bronzeado, em inglês	
							Gratificação paga a parlamentares
O (?) Branco: a Antártica			Ataque histérico (pop.)		Punta del (?), balneário uruguaio		Tom (de voz), em inglês
Os costumes que geram a tradição		Registro de invenção Explosivo amarelo					
						Orlando Teruz, pintor carioca	
Viscera digestiva							
Rebelião militar							
				Exame do MEC para o ensino médio			

BANCO. 3/eat — tan. 4/bive — reno — tone. 5/letom. 7/message. 10/sete-barbas.

18

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

D	R	F	L
P	R	E	C
D	E	S	A
D	A	I	D
D	E	F	I
D	I	T	A
E	O	C	A
P	U	J	A
R	A	T	A
T	O	S	C
T	R	A	N
E	R	A	N
S	U	Ç	A
C	Ô	N	D
B	A	R	C

SUDOKU DE DOMINGO

5	4	6	8	7	9	2	1	3
1	2	8	3	4	5	7	6	9
3	7	9	1	2	6	4	5	8
6	1	3	5	9	7	8	2	4
7	5	2	4	1	8	9	3	6
9	8	4	2	6	3	1	7	5
8	6	7	9	5	1	3	4	2
4	9	5	7	3	2	6	8	1
2	3	1	6	8	4	5	9	7

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

Logos for: Jogos, Sudoku, Cac, Cripto

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AQUI! COQUETEL

www.coquetel.com.br

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

tudo claro ainda não era o dia era apenas o raio

Paulo Leminski

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	9			4				
7			1	9				
	2				3			6
			3		2		8	9
						1		3
3			5	1				2
1	5			7				
	3	9						4

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

COMOS OLHOS NO FUTURO

É muito legal poder se alongar profissionalmente e chegar a pontos que você não chegaria sozinho. Amo abrir minha mente"
Bryan Ferry

BRYAN FERRY FALA AO CORREIO SOBRE SEUS 50 ANOS DE CARREIRA E RELEMBRA ESTRELAS COM QUEM TRABALHOU, ALÉM DA ICÔNICA BANDA ROXY MUSIC

Eric Boman/Divulgação



Em 1974

Terry Sims/Divulgação



Em 1974

Mick Rock/Divulgação



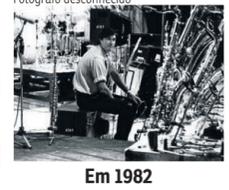
Em 1975

Antony Price/Divulgação



Em 1980

Fotógrafo desconhecido



Em 1982

» PEDRO IBARRA

Uma das lendas do rock setentista, Bryan Ferry sempre foi conhecido como o líder do Roxy Music. Porém, a carreira solo que construiu é tão extensa quanto a da banda que o fez famoso. Um dos maiores músicos britânicos que subiu aos palcos, o cantor e compositor completa, em 2024, 50 anos desde que decidiu sair em carreira solo. Para o período comemorativo, ele lançou uma grande coletânea que resume e compartimenta o extenso trabalho que o fez ser uma referência para a música mundial.

Bryan Ferry separou a carreira solo em cinco discos. No disco número um estão as faixas populares, no dois as composições próprias, no três os covers e interpretações, no quatro a longa empreitada que teve no jazz e no cinco as músicas que vão agradar os fãs e algumas faixas inéditas, como *She belongs to me* e *Star*. "Foi muito bom compartilhar a minha produção e entender que minha trajetória foi múltipla", afirma Bryan Ferry em entrevista ao *Correio*. "Foi uma experiência muito prazerosa", completa.

O músico entende que o marco dos 50 anos de carreira é o momento ideal de olhar para trás e viver essa retrospectiva juntamente com os fãs

que, muitas vezes, nem percebem que ele envelheceu, afinal, alguns só olham para os encartes dos anos 1970 e 1980, em que ele está posando bonito para as fotos. "Ver meu trabalho compilado me traz memórias de grandes momentos e bonitos relacionamentos. Principalmente vendo as fotografias antigas da época, que eu frequentava estúdios e países diferentes", diz o artista.

O líder do Roxy Music reconheceu muito a banda com que compartilhou sucesso como o início de tudo. "Me deixa muito feliz pensar que eu colaborei com grandes músicos, tive sorte de fazer parte desse grupo maravilhoso, que é o Roxy Music", destaca ele, que vê com orgulho também a trajetória pessoal. "Quando fui para carreira solo, (minha trajetória) ficou ainda maior, trabalhei com muita gente diferente de mundos musicais distintos. Trabalhei com estrelas como Nile Rodgers, Mark Knopfler, David Gilmour. Realmente, nesse caminho, eu colaborei com grandes músicos", exalta.

Sempre para frente

Porém, pensar nos 50 anos é também tratar do presente. Ferry não parou, está comemorando esse marco produzindo em um estúdio que

construiu no andar de baixo da própria casa. "Acredito que estou aqui e fazendo coisas novas porque permaneci verdadeiro comigo mesmo. É preciso seguir o próprio destino", diz o músico.

Ferry continua buscando forma de ser relevante para si mesmo. "Todo dia precisa ser divertido, seu próprio trabalho precisa te entusiasmar e eu tenho sorte de ser. Sempre lutei para que cada dia fosse diferente do anterior, que cada álbum tivesse um pequeno detalhe distinto do outro. Acho que assim eu consegui construir tanto", explica o artista. Segundo ele, influenciar outros que vieram depois é apenas uma consequência desse trabalho. "Acho que a forma de continuar conversando com o público é seguindo o próprio instinto. Você trabalha com o que gosta de fazer e torce para que as pessoas se empolguem tanto quanto você", complementa.

Dessa forma, o artista entende que foi se tornando um ícone, porque continuou fazendo o que acreditava. "É bom saber que sou citado como influência de outras pessoas, mas temos que continuar olhando sempre para frente e nunca para trás, a menos que você esteja fazendo um trabalho de retrospectiva, como eu estou fazendo agora (risos)", brinca. No entanto, quando, no início da entrevista, recebeu a referência de lenda, recusou: "Bondade da sua parte".

O fato de cinco décadas de carreira-solo não serve apenas para jovens ouvintes e bandas que se inspiram no trabalho que fez, mas também para os jovens com quem ele divide o estúdio. "Gosto de trabalhar com pessoas mais novas, principalmente porque elas sabem mexer com o computador e essas novas tecnologias (risos). Eu sou à moda antiga, dou a minha experiência e um pouquinho de sabedoria e recebo de volta o entusiasmo e todo esse conhecimento técnico", comenta. "É muito legal poder se alongar profissionalmente e chegar a pontos que você não chegaria sozinho. Amo abrir minha mente", acrescenta.

Com olhos apenas para o futuro, Ferry quer sempre produzir mais independentemente dos 50 anos de carreira e quase 80 de idade, visto que tem 79 anos recém-completados. "Tenho muito ainda para fazer, mas muito pouco tempo", afirma o cantor viciado no que ele chama de língua universal: a música. "Poder me comunicar por essa língua universal, me faz querer continuar, pelo menos por mais 50 anos (risos)", pontua.

Brasil

Assim como tantos outros artistas amados no país, Bryan Ferry tem uma

relação especial com o Brasil, mesmo que curta. "Toquei em poucas oportunidades e datas no Brasil, mas preciso dizer que a resposta do público sempre foi incrível. As coisas que lanço também têm uma resposta boa e genuína no país sempre", lembra o músico.

O artista elogia o público do país "Acho que o povo brasileiro é realmente muito apaixonado por música, ama os ritmos e as melodias que eu exploro. Porém, eu sinto que as letras nem são tão necessárias porque os brasileiros entendem o sentimento que está na música", fala. "Todas as experiências com a audiência brasileira foram fantásticas. No streaming, eu continuo vendo que os brasileiros seguem me acompanhando" adiciona.

Independentemente de quantas vezes ele pisou no país, o Brasil nunca saiu do pensamento de Ferry. A vontade de continuar ativo na música também tem relação com os fãs brasileiros. "É possível sentir uma relação diferente com a música no país. Toda vez que faço músicas novas, espero uma boa resposta vindo do Brasil", conta.

Colaborou Fábio Grecchi

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 19 de novembro de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS
1 QUARTO
MEU IMÓVEL IMOB

LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS
2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV SIBIPURUNA Smart Resid 2qts suite 1 vaga 54m² arms lazer Fgts 995624472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE
QUITINETES
CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ASA SUL
1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 DESOCUPADO 2qts 79m², 02 banheiros 1 vaga 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
213 NORTE Apto 68m², 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m² 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms MAPI Whats 98522-4444 cj27154

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin MAPI Whats 98522-4444 cj27154

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE ÚNICA
115 NORTE 220 m², 4 suítes, 3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL
1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 ASA SUL
2 QUARTOS

PARTICULAR VENDE
405 LINDO 2qts sala coz DCE área serv. 80m², elev 98133-4489

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!
SQS 103 Andar alto 3qts sendo 2 stes closet arms porcelanato salão amplo gar MAPI Whats 98522-4444 cj27154

GUARÁ
2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS

QI 31 2qts suite vazio 4º andar garagem elevada R\$ 460 mil 99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 JARDIM BOTÂNICO
JARDIM BOTÂNICO
3 QUARTOS

LANÇAMENTO - RESERVA
JARDIM BOTÂNICO - Aptos 3 e 4 suítes, 127m² e 196m². Benini 9.9987-3287 cj 25433

LANÇAMENTO - RESERVA
JARDIM BOTÂNICO - TownHouse 3 e 4 suítes 206m² e 846m² Benini 9.9987-3287 cj 25433

4 OU MAIS QUARTOS

LANÇAMENTO - RESERVA
JARDIM BOTÂNICO - Coberturas 4 suítes 268m² e 414m² Benini 9.9987-3287 cj 25433

LAGO NORTE
3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

LAGO SUL
3 QUARTOS

LANÇAMENTO - RESERVA
JARDIM BOTÂNICO - Aptos 3 e 4 suítes, 127m² e 196m². Benini 9.9987-3287 cj 25433

LANÇAMENTO - RESERVA
JARDIM BOTÂNICO - TownHouse 3 e 4 suítes 206m² e 846m² Benini 9.9987-3287 cj 25433

4 OU MAIS QUARTOS

LANÇAMENTO - RESERVA
JARDIM BOTÂNICO - Coberturas 4 suítes 268m² e 414m² Benini 9.9987-3287 cj 25433

LANÇAMENTO - RESERVA
JARDIM BOTÂNICO - Coberturas 4 suítes 268m² e 414m² Benini 9.9987-3287 cj 25433

NOROESTE
3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE
NÚCLEO BANDEIRANTE
2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA
2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m², 2qts 1 suite banheiro. Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE
3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA
2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO
2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS
CASAS
ÁGUAS CLARAS
4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ
3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS
ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO
3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

OS MELHORES
REGINA NEVES
CONSULTORIA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

Busca rápida e descomplicada

Informações completas

Fotos e vídeos

Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

1.3 SOBRADINHO

1.3 CASAS

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÕES

MEU IMÓVEL IMOB
CSG 13 Tag. Sul Apart Luisa Apto 1 qto 1 vaga 33m2 arms porcelanato 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 01 SHVP Residencial Veneza 3 suítes 5 vagas lote 400m2 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno³ à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

1.6 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

PIRENÓPOLIS-GO Sítio 62ha em Pirenópolis/GO, (parte ideal), c/terras de cultura e de campos. Faz. Morro Grande. Inicial R\$907.553,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ó preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

2.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 440m2 4qts 2 stes 2vgs R\$10.800. Vista p/ Ponte JK. CJ 5211. 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 440m2 4qts 2 stes 2vgs R\$10.800. Vista p/ Ponte JK. CJ 5211. 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO 1 alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso páteo e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma**
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitor 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico 512006-19/2023 - UASG 512006

Processo nº 35014.046731/2024-11. Objeto: Registro de preços para contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação incluindo fornecimento de equipamentos Switch Core, suporte e garantia, e serviços de Implantação/Configuração e Treinamento, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 08 (oito). Edital: 19/11/2024 das 08h00 às 17h00. Endereço: Setor de Autarquias Sul, Quadra 2, Bloco "O", 5º andar, Brasília-DF ou <https://www.gov.br/compras/pt-br/> Entrega das Propostas: a partir de 19/11/2024 no site <https://www.gov.br/compras/pt-br/> Abertura das Propostas: 05/12/2024 às 09h00 no site <https://www.gov.br/compras/pt-br/>

DÉBORA APARECIDA ANDRADE FLORIANO
Diretora de Orçamento, Finanças e Logística.

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS
MÃE HELOISA - SIA
FAÇO UNIÃO de casal , afastamento de rivais , limpeza de corpo , aberturas de caminho c/ rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios . Trabalhos p/ todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online Tr. 98224-9880

MÃE RITA Cultura cigana e africana, , buzios, cartas e tarô. Planaltina/ DF Tr. (61) 99175-6574

RECADOS

H, CONHECER mulh 30 a 45 p/ amz sem vícios (61) 92001-5467

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

LUCIANA PARENSE
Linda alto nível corpo esculpt mass cham.vídeo 61 99969-8806 A. Norte

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-6593

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ restaurante no Lago Sul. Enviar CV: dutravaldemir@hotmail.com

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 3367-0108

AGÊNCIA ELE & ELA
PROCURA DOMÉSTICA para trabalhar em Aguas Claras. Sal. R\$ 2.000. +VT. 98124-2442

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90069/2024

OBJETO: Aquisição de coldre de cintura para pistola da marca Glock, modelos G22 e G23, novos e para primeiro uso.

DATA DA ABERTURA: 04/12/2024, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 13/11/2024, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, científica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A): **CONFERE CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 19.668.051/0001-14, representada pela senhora **ANA KAREN DA SILVA CAMBRAIA**, portadora do CPF de nº ***.891.021-**, relativas a Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária, lavrada no Livro nº 5377-E, fls. 198/210, em 26/08/2022, no Cartório do 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília-DF, que tem como objeto o imóvel situado no: **Lote 01, Quadra 40, PARQUE DO DISTRITO, Cidade Ocidental-GO**, registrado sob a matrícula nº 12160; a comparecer a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convenencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda científica que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora - **SWISS PARK BRASÍLIA INCORPORADORA LTDA**, inscrito no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19, nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selo nº: 00552411135808226950003. Consulte este selo em: <http://see.tjgo.jus>

O referido é verdade do que dou fé.
Cidade Ocidental - GO, 13 de novembro de 2024.

Márcio Silva Fernandes
Oficial Registrador

6.1 NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA ELE & ELA
PROCURA DOMÉSTICA para trabalhar em Aguas Claras. Sal. R\$ 2.000. +VT. 98124-2442

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS (OS). Início imediato. Asa Norte. Tratar: 61 98173-1168

RESTAURANTE
SELF-SERVICE

SALADEIRA com exper. Lago Sul. Enviar Currículo Zap. 99674-0505

PROCURO
SÓCIO/ PARCEIRO p/ Imobiliária. Tenho estrutura já pronta e 2 lojas próprias (61) 98500-8500

PROCURO
SÓCIO/ PARCEIRO p/ Imobiliária. Tenho estrutura já pronta e 2 lojas próprias (61) 98500-8500

RESTAURANTE
SELF-SERVICE

SALADEIRA com exper. Lago Sul. Enviar Currículo Zap. 99674-0505

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS (OS). Início imediato. Asa Norte. Tratar: 61 98173-1168

VENDEDOR (A)

EXPERIÊNCIA EM VENDAS E ATENDIMENTO AO CLIENTE Experiência anterior e atendimento ao público, preferencialmente com o terceiro setor ou empresas de tecnologia. Nível básico de inglês, com habilidade para realizar traduções de documentos, textos e informações do inglês para português. Domínio das ferramentas do Pacote Office (Word, Excel, PowerPoint) para desempenhar tarefas administrativas e relatórios. Comunicativo, proativo, experiência com ferramentas de CRM. Benefícios - VT - VR - Plano de saúde e odontológico. Informar pretensão salarial. Enviar currículo para o e-mail: vagasongdf@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

PROCURAMOS PESSOAS EMPREENDEDORAS: Proativas; Ensináveis; Criativas; Persistentes; Visionárias; Paixão etc. Para construir um negócio Local, Nacional e Internacional. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

PROCURAMOS PESSOAS EMPREENDEDORAS: Proativas; Ensináveis; Criativas; Persistentes; Visionárias; Paixão etc. Para construir um negócio Local, Nacional e Internacional. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

2ª Vara de família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA DF- CEP: 70610-906 Telefone.: (61) 3103-1838/ 3103-1842; Fax: (61) 3103-0314; Email: 02vfamilia.bsb@tjdft.jus.br

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
ALTERAÇÃO DE REGIME DE BENS

Processo Nº 0791981-15.2024.8.07.0016
Ação: ALTERAÇÃO DE REGIME DE BENS (12371)
REQUERENTE: MARCIO RIBEIRO DE ARAUJO MACIEL,
SANDRA REGINA DE MORAES MACEDO

A Sra. **ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA COSTA BARRETO**, Juíza de Direito da 2ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação **ALTERAÇÃO DE REGIME DE BENS (12371) - Processo 0791981-15.2024.8.07.0016**, ajuizada por REQUERENTE: MARCIO RIBEIRO DE ARAUJO MACIEL, SANDRA REGINA DE MORAES MACEDO, foi manifestada a pretendida alteração de REGIME DE BENS instituído em casamento entre **MARCIO RIBEIRO DE ARAUJO MACIEL** e **SANDRA REGINA DE MORAES MACÉDO MACIEL**, ambos brasileiros, maiores, plenamente capazes, casados entre si, de REGIME DE SEPARAÇÃO OBRIGATORIA DE BENS para REGIME DE COMUNHÃO PARCIAL, solicitação esta apresentada em petição assinada por ambos os cônjuges, na qual serão expostas as razões que justificam a alteração, ressalvados os direitos de terceiros, tendo parte interessada o prazo de 30 (trinta) dias da publicação do edital para requerer o que entender de direito, nos termos do §1º do Art. 734 do CPC/2015. Após esse prazo, serão assumidos como verdadeiros os fatos alegados na referida petição. O presente edital será publicado na forma da lei, ficando o público cientificado do acima exposto.

Dada e passada nesta cidade de DF, 12 de novembro de 2024 15:55:37. Eu, Danielle de F. Doudeument, Diretora de Secretaria Substituta, conferi e assino digitalmente.

Danielle de F. Doudeument
Diretora de Secretaria Substituta

Este documento foi gerado pelo usuário 279...72 em 14/11/2024 15:05:28
Número do documento: 241121833070000019823035
<https://pje.trf3.jus.br/fluxoblocados/convoca/convoca.html?flow=assinw?cv=241121833070000019823035>
Assinado eletronicamente por: DANIELLE DE FREITAS DOUDEUMENT - 121112024 16:39:39

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

